Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9385 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

REFORMA DO ENSINO

Para a ingenuidade dos que se satisfazem com palavras, ahi está agora um bello gesto do Sr. ministro do interior sobre exames fraudulentos de preparatorios e outras questões de ensino. Compellido quasi violentamente a tratar do assumpto, sempre tão abandonado, pelo escandalo dos certificados falsos, S. Ex. o Sr. Esmeraldino Bandeira não se quiz demorar —perdendo um esforço tão util para outros misteres burocraticos — em considerações de pequena monta. Foi logo aos grandes remedios.

A opinião publica havia sido sacudida com a denuncia, acaso perversamente assoalhada, de que uma boa porção de rapazes espertos, formados já hoje alguns, outros em caminho adiantado no curso doutoral, tinham furtado ou comprado exames de materias preparatorias, fazendo, pois, inscripções clandestinas nas altas academias da nossa impagavel Republica. Os jornaes trataram do caso com as phrases historicamente adequadas á gravidade do succedido e a pacata orelha do povo alarmou-se, ouvindo as noticias das primeiras e arrazadoras providencias que iam ser tomadas... A coisa, aliás, parecia realmente horrivel e importante. Desde 1900 para cá, segundo os mais optimistas, estavam todas as bancas de exames de preparatorios eivadas de suspeição. Doutores e bachareis authenticos, muitos já celebres pelos brilhos de sua sciencia, alguns feitos legisladores, varios talvez á frente da *reacção da cultura*, estariam, quem sabe lá, embrulhados.

No espirito publico, de ordinario tão pouco curioso mesmo diante dos cartazes do theatro Municipal, levantam-se interrogações tormentosamente importunas.

Que se fará então desses doutores, assim sem exames validos de portuguez, de arithmetica, de francez? Irá o governo cassar-lhes os titulos? E se já houver algum com logar vitalicio conquistado com esse titulo mesmo claudicante? Irá exautoral-os publica e officialmente? Mas por que lei? Com que direito?

O proprio presidente da Republica, com seu obrigado zelo official pela decencia dos pergaminhos, chegou a impressionar-se, dizem que profundamente, sobre o facto. E, segundo noticias de jornaes, por occasião de um despacho collectivo do ministerio, S. Ex. pretendeu trocar idéas a respeito com o Sr. Esmeraldino Bandeira. Mas o Sr. Esmeraldino Bandeira já tinha sobre o assumpto idéas assentadissimas. Havia certificados falsos de exames? Desde quando? Desde 1900, isto é, desde quando começou a vigorar o celebre Codigo do Ensino, a reforma do ensino que ahi está? Pois então S. Ex. ia logo ao fundamento do mal. Ia reformar o ensino superior e secundario e até mesmo — se o Sr. Serzedello Correia não se oppuzesse — o ensino primario.

Quem sabe, o Sr. Nilo Peçanha teria desejado talvez agir menos universalmente. Teria talvez querido nomear apenas uma commissão de gente valida, independente e capaz de assumir a responsabilidade de dizer toda a vergonhosa verdade que fosse acaso encontrada no amago dessa triste questão de certificados falsos. Mas o Sr. Esmeraldino Bandeira, hum! não achava isso extraordinariamente bom...

Para o alto pensamento refundidor e categorico do estadista pernambucano, o caso dos exames fraudados em si mesmo pouco vale. Podiam, pois, os rapazes mettediços ficar socegados. Ao envez de estar remexendo nos papeis velhos dos archivos academicos, S. Ex. o ministro resolvera tomar uma decisão radical: — resolvera reformar o ensino publico. Todos os jornaes já publicaram a lista dos cavalheiros, mais ou menos distinctos, a cujo saber cathedralesco o ministro confia a tarefa de organizar a reforma. São todos, incontestemente, cidadãos notaveis e não ha motivos para suppor que, apesar de directores de estabelecimentos officiaes e não officiaes de ensino, devam considerar-se suspeitos.

Póde-se affirmar, entretanto, que essa commissão, tal como ficou constituida, não promette grande coisa.

Não vai nessa opinião nenhum intuito de julgar menos preciosos o alto saber e o concurso, em questões de ensino, de nenhum dos escolhidos pelo governo. Mas precisamente porque seja cada qual delles o director de uma academia, é licito desconfiar que leve um a um para as deliberações da commissão uma serie de preconceitos prejudicialissimos. O *Paiz*, apreciando a escolha dos citados cavalheiros e prestando-lhes, aliás, uma homenagem que é possivel não seja exagerada, formulou nitidamente o defeito essencial dessa commissão. Para o brilhante orgão republicano falta-lhe, a corrigir-lhe a deploravel homogeneidade, o elemento revolucionario.

Empregando o vocabulo no bom sentido, fez o *Paiz* a melhor critica do acto ministerial. Nestas alturas em que andamos do seculo, a assimilar penosamente os processos de ensino e a civilização dos paizes de solida cultura, um governo não tem realmente o direito de fechar, como ficou fechada para o espirito renovador, a projectada reforma. E depois, para que essa commissão, se é ou deve ser o Congresso o poder organizador da reforma? Para dar-lhe uma base de estudos e um determinado criterio aos debates? Mas o proprio Congresso tem nas suas commissões de instrucção da Camara e do Senado os orgãos especificamente incumbidos desse trabalho. Por que não os congrega o ministro e prefere nomear commissarios burocratas para fazerem o arcabouço da reforma?

Actualmente existe mesmo no Senado, já approvado pela Camara, um projecto de reforma de ensino. Pessimo projecto, mas projecto. Entrou para a Camara trepado nas celebres bases do Sr. Tavares de Lyra, bases que foram o seu vicio de origem, e saiu tropegamente sustentado nos tamancos do fundo saber pedagogico do Sr. Teixeira Brandão. E, se o governo tem sériamente a intenção de acabar com essa infamia que está sendo, na verdade, o ensino publico em nossa terra, por que é que, dispondo de maioria no Senado, não o leva a approvar um substitutivo áquelle projecto, abreviando assim a reforma? Para fazer um trabalho verdadeiramente digno de um governo republicano, despido de preconceitos e perfeitamente capaz de comprehender as necessidades do nosso estado de civilização, a verdade é — por que não dizer — que não se póde ter a minima confiança na commissão nomeada. Illustre, mas um tanto conselheiresca, massiça de mais, demasiadamente doutoral, ella não fará nada que adiante, de maneira notavel, o que ahi está! Falta-lhe o espirito novo, o espirito das agitações modernas, o conceito contemporaneo da cultura prestavel, o elemento revolucionario, como excellentemente suggeriu o *Paiz*. Falta-lhe talvez o defeito da irreverencia diante das coisas estabelecidas e velhas e que, em summa, só têm o valor historico da idade. Falta-lhe a aspiração do operario, o criterio intelligentissimo do homem do commercio, o amor pelas coisas praticas do cidadão industrial e o sonho, o idealismo ingenuo e doce da creatura que vive rasgando a terra no trabalho santo da producção agricola...

O mal do nosso ensino é complexo e basico, porque começa nas leis de instrucção e vai até o clima. Esse mal tem, no phenomeno da cultura nacional, duas expressões polares e desanimadoras ambas: —o analphabetismo e o bacharelismo. A commissão nomeada pelo Sr. Esmeraldino Bandeira e que deve guiar-se por sua orientação, nem desce da sua cathedralice a estudar o remedio para o analphabetismo, nem, temerariamente, se abalançará a subir até onde, acima de tudo, nestas terras fartas dos Brazis, pomposo e ovante tripudia o bacharelismo. Por muito estranha que pareça essa opinião que ahi fica, ella bem póde ser a de um pai qualquer, nem analphabeto nem bacharel, que tem filhos e o direito, comprado pelos impostos que paga á Nação, de exigir para elles do Estado actual alguma coisa que seja, na nossa terra, realmente um estabelecimento de ensino e não essas estações de contrabando intellectual que por ahi funccionam, expedindo diplomas sem a significação valiosa que elles deviam ter.

Ao governo do Sr. Nilo Peçanha restam muito poucos mezes de vida para que lhe seja possivel tentar, com exito, uma lei fundamentalmente reformadora, como a que se faz indispensavel á moralização do ensino entre nós. Nem com quatro annos á sua frente conseguiria, entretanto, o ministro do interior fazer uma reforma prestavel, se fosse construil-a com as bases que lhe ha de fornecer a commissão burocratica dos illustres directores de academias.

Felizmente, para nós isso é rigorosamente exacto: — o governo actual, isto é, o actual ministro do interior não fará a reforma. Felizmente. Porque mal peior do que tudo quanto existe seria modificar, refundir, revolucionar as leis de ensino no Brazil para substituil-as por outras leis, orientadas por um criterio, que só não é o criterio do conselheiro Accacio, porque o conselheiro Accacio nunca foi ministro nem pensou jamais em reformar o ensino em seu paiz...

Manuel Duarte.

A DEFESA DA INFANCIA

Está na ordem do dia a questão da inspecção medica escolar, que o prefeito do Districto Federal em boa hora creou, por uma necessidade de defesa da infancia confiada, pelas exigencias do ensino, á responsabilidade do governo da cidade.

Não são poucos, felizmente, os que applaudem sem restricções a judiciosa providencia; mas não são raros tambem os que, por uma preoccupação mais politica que pedagogica, a combatem. O mais rapido exame, entretanto, da questão mostra claramente o acerto dessa medida, que, se não tivesse sido posta em pratica, seria preciso que a puzessem.

O problema da instrucção publica em todos os paizes, e com maior razão entre nós, prendeu-se a tres casos, exigindo cada um delles, successivamente, a sua solução: a melhor organização dos methodos de ensino, o maior aproveitamento da população escolar e, finalmente, o da defesa efficaz dos milhares de crianças que o Estado attrae para as suas escolas, tornando-se, por esse facto, emquanto estejam ellas entregues ao seu zelo, o responsavel pela saude dessa multidão infantil, saude intellectual, saude moral e saude physica.

O primeiro caso, ha longo tempo tem sido a preoccupação, quer do governo nacional, quer do da cidade, estudando, corrigindo, experimentando os methodos e as organizações que se antolham, hoje e amanhã, para attingir o *desideratum* de ensinar á infancia o mais util pela fórma mais facil, mais efficiente e mais sadia. Não se dirá em absoluto que o tenha ainda conseguido de todo, como não se dirá de qualquer esforço que tenha attingido á perfeição desejada; em todo caso ha um trabalho constante nesse sentido, ha uma obra de systematização do ensino, cuja instabilidade mesmo, nos ultimos tempos da Republica, sómente testemunha o empenho, cada vez mais, de encontrar a melhor solução.

Em relação a esta face do problema, conseguintemente, o Estado agiu e age ainda, e é isto que é preciso não esquecer para mostrar que elle não se podia conservar, com privilegio desta, indifferente ás outras.

O segundo caso, o da necessidade de levar ás escolas o maximo possivel de crianças analphabetas, tem sido igualmente um ponto de empenho dos poderes publicos e de estudo dos proficientes, discutindo-se providencias, exercitando-se processos, desenvolvendo-se esforços no sentido de estender a instrucção a uma zona muito mais ampla do que aquella já dominada por ella. Praticas e theorias têm sido aventadas constantemente e entre estas ultimas a da obrigatoriedade do ensino publico, formosa theoria de resultados idéaes, se o poder publico pudesse solver convenientemente o problema de ordem financeira que se prende a essa mesma obrigatoriedade e que apresenta, de um lado, a questão da capacidade dos orçamentos municipaes para comportar a despeza do ensino nessas condições e, de outro, a questão dos recursos individuaes de cada lar—em uma cidade onde o pauperismo já não é uma simples ameaça—para poder mandar obrigadamente á escola os filhos que o Estado reclama. Nesse terreno, entretanto, já muito se tem conseguido, mesmo sem a obrigatoriedade; e as differenças, registradas anno a anno, da matricula escolar nos collegios publicos mostram que o Estado não se descurou tambem desse aspecto do problema da instrucção e que alguma coisa já se tem obtido de satisfatorio nesse ponto de vista.

De resto, esta é, como se vê facilmente, a modalidade mais difficil, porquanto o Estado não deve exigir obrigações que elle mesmo não póde cumprir, nem pedir á economia privada aquillo que ella, nem elle tampouco, póde dar.

Ficava assim, como terceiro caso a resolver, o da saude physica dos alumnos, da defesa dos organismos pelos quaes se responsabilizou o Estado, a questão da hygiene escolar, levada ás suas ultimas e necessarias consequencias.

A solução das duas primeiras modalidades do problema do ensino implicava irrecusavelmente a da terceira. Não se poderia comprehender, em face das idéas dominadoras hoje neste assumpto, que o Estado se esforce por elevar o nivel intellectual e moral da população, deixando que esta depereça physicamente, que seja quintada pelas aggressões morbidas de toda a especie, peculiares ás agglomerações dos grandes centros, e que essas aggressões e esse deperecimento o proprio Estado os facilite por meio da multidão infantil que elle retem e accumula nas suas escolas. O velho aphorisma latino do "mens sana in corpore sano" tem, mais do que em outra qualquer parte, a sua applicação na juventude escolar.

Applicou-o, de resto, já o poder publico nos seus internatos e naquelles equiparados aos officiaes, onde a vigilancia medica exerce o mesmo papel que a inspecção creada pelo Dr. Serzedello Correia; o que se faz agora é ampliar a medida aos externatos municipaes, onde as crianças vêm de todas as procedencias e regimens, e com detalhes tanto mais louvaveis de exame e vigilancia, quanto esse afluxo de organismos derivados de meios, de taras, de classes e educações differentes, e não sujeitos, como nos internatos, a uma observação immediata e constante, exige para bem de todos, inclusive do possivel enfermo, esse cuidado attento, essa investigação scientifica contra a qual se rebellam, em nome de um povo que não lhes delegou queixas, apostolos de uma curiosa liberdade theorica, que não é, no caso, senão a liberdade de morrer e de espalhar o contagio da morte.

Aliás, em nome dessa liberdade theorica, oppondo-a a determinações praticas, que foram apodadas de oppressão espiritual e de tyrannia da sciencia, combateram esses e outros espiritos que se deixaram arrastar no momento a organização vigente do serviço de saude publica, principalmente a inspecção domiciliar, que foi considerada a profanação dos lares e o ataque á liberdade privada de cada um debaixo do seu tecto; e, no entanto, hoje, passada a grita das abstracções espirituaes e o receio dos suggestionados pelas palavras ôcas e pelas oppressões imaginarias, o serviço de saude publica faz a sua obra meritoria, sem que ninguem se vexe, nem lar algum se constranja, e graças a esse trabalho, já agora tão silencioso que a população nem se apercebe dos beneficios que elle lhe presta, o Rio de Janeiro resgatou-se da desolação e da injuria das epidemias, libertando-se de um doloroso tributo e de um vexatorio espantalho, ainda que com o recibo passado de que esta formosa cidade só era insalubre porque lhe permittiam o direito da immundicie e da infecção collectiva, admittido pelo descaso dos poderes publicos, com o applauso, certamente, dos que combateram depois a coacção da hygiene.

Hoje, a cidade goza desse favor excepcional, com os agradecimentos do seu clima calumniado outr'ora, de ser uma metropole de vida intensa, onde a população vai a um milhão quasi e onde a actividade moderna exige dos organismos um esforço muito mais exhaustivo, e na qual, entretanto, quasi não se morre.

Da situação antiga ficou um mal ainda perdurando, mal, aliás, que hoje é o flagello de todos os grandes centros de vida: a tuberculose.

E' o ultimo reducto que falta vencer e o mais difficil de todos, porque não póde dominal-o apenas, na grande collectividade, a hygiene official. Se, entretanto, não se podem tornar ainda efficazes a prophylaxia e o tratamento da tuberculose na grande massa, por isso que está fóra esta da influencia efficaz do Estado, já é muito quando se consegue exercer tal influencia e intervir de modo proveitoso em uma parte desse todo, sobre a qual possa o poder publico estabelecer a vigilancia, favorecendo a defesa e, sempre que for possivel, a cura.

E' este um dos papeis destinados á inspecção medica escolar, com o traço, de alta importancia, de recairem semelhante influencia e zelo justamente sobre as gerações que se formam.

Não é, de certo, ainda o completo idéal, porque este seria o de estender esse cuidado a toda a população infantil do Rio de Janeiro. E' muito já, porém, e motivo para os mais francos applausos á iniciativa do Dr. Serzedello Correia.

Echos & Factos

O tempo.

Parece que devemos contar agora com o tempo alternado—hoje bom, amanhã máo.

Ante-hontem choveu e houve tristezas; hontem, se nem sempre fez sol, não podemos sem injustiça, dizer que o dia foi ruim.

O movimento da urbs, a animação das lojas, a concurrencia notada nos cinemas e theatros foi esplendido.

Quanto á temperatura, oscillou entre 18 e 23, não saindo o mercurio do barometro da casa de 759 a 760.

Uma excellente quarta-feira.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS.

Foram excluidos das armas em que se acham occupando as vagas provisoriamente, ficando addidos ao quadro supplementar daquelles em que estão, os seguintes officiaes do extincto corpo de estado-maior do exercito: coroneis Joaquim de Salles Torres Homem, Alberto Ferreira de Abreu, Rodolpho Paixão e Alfredo Candido de Moraes Rego; tenentes-coroneis João de Avila Franca, Gabriel Salgado dos Santos, João Luiz Pires de Castro e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; majores José da Cunha Pires, Francisco Mendes de Moraes, Agostinho Benjamin Gomes de Castro, Alexandre José Barbosa Lima, Frederico Luiz Rozzani, José Raphael Alves de Azambuja, Augusto Tasso Fragoso, Fileto Pires Ferreira e Alberto Cardoso de Aguiar, e capitães Manoel Soares de Lima, Gustavo Guabirú, Innocencio Velloso Pederneiras, Joaquim de Andrade Vasconcellos, Lino Carneiro da Fontoura, Pedro Botelho da Cunha, Odilio Bacellar, Randulpho de Mello, Domingos Ribeiro, Gregorio de Paiva Meira, Luiz Machado de Magalhães, Melchisedech de Albuquerque Lima, Francisco Serôa da Motta e Eduino Carlos Carpenter.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Foi assignado o decreto que revoga varias disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 7.024, de 11 de julho de 1908, e dá outras providencias.

Despediram-se hontem do Sr. presidente da Republica os Drs. Alfredo Barros Moreira, ministro plenipotenciario no Equador, e Dr. Oswaldo Cruz.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da agricultura, justiça, viação e guerra, Drs. Serzedello Correia e chefe de policia, senadores Pinheiro Machado, Joaquim Malta, Urbano dos Santos e Alvaro Machado, deputados João Simplicio, Simeão Leal, Justiniano Serpa, Antonio Nogueira, J. J. Seabra, Raul Veiga, Pereira Nunes e Diogo Fortuna e desembargador Ferreira Chaves.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

As commissão parciaes trabalharam hontem; apenas alguns procuradores do conselheiro Ruy Barbosa appareceram na secretaria do Senado, afim de compulsar papeis eleitoraes.

O Sr. Francisco Romeiro entregou na reunião de hontem da 3ª commissão seu relatorio das eleições realizadas no 1º districto do Estado do Rio de Janeiro, com o seguinte resultado:

Ruy 5.125 votos, Lins 5.094, Hermes 3.524 e Wenceslão 3.498.

Esta commissão reune-se hoje, para ouvir a contestação do Sr. Mario Vianna, procurador do Sr. Ruy Barbosa.

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados não se reuniu hontem, porque não compareceu a totalidade de seus membros.

Todavia, o Sr. Irineu Machado entregou ao presidente da commissão, Sr. Frederico Borges, o seu voto em separado, negando licença aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, para aceitarem a commissão, de caracter diplomatico, de delegados ao Congresso Pan-Americano.

Numerosa commissão de funccionarios da Repartição de Estatistica procurou hontem o Sr. ministro da agricultura, para solicitar o apoio de S. Ex. á aspiração que nutrem de ver reformada a sua repartição e equiparados aos do ministerio os seus vencimentos.

O Dr. Rodolpho Miranda recebeu gentilmente a commissão, declarando-lhe que sempre fôra pensamento seu realizar essa reforma e que, como já promettera, tornal-a-hia effectiva opportunamente, aguardando para isso as bases que estão sendo elaboradas pelo director da estatistica.

Sendo-lhe communicada essa declaração, o Dr. Francisco Bernardino prometteu aos seus auxiliares que dentro em breve entregará o estudo a que está procedendo.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao presidente do Estado de S. Paulo, por ter sido cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de D. Maria Lacerda Correia, para nomeação de louvados e avaliação de bens no inventario por morte de D. Joaquina Martins Lara.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da justiça o requerimento do tenente-coronel da guarda nacional desta capital Edgard da Silva Nazareth, pedindo guia de mudança.

Foram concedidas as seguintes licenças: seis mezes, ao Dr. Getulio das Neves, lente da Escola Polytechnica; e 30 dias, aos cabos de esquadra da força policial Antonio Ferreira de Amorim e Eduardo José Barceos.

O Sr. Carlos Faller representará hoje o Sr. ministro da justiça no embarque do Dr. Oswaldo Cruz, que parte para a Europa.

Foi nomeado ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização o capitão-tenente Carlos Alves de Souza.

Conforme antecipámos, foram nomeados: 2º commandante do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, e director da bibliotheca, museu e archivo de marinha, o official de igual patente Henrique Boiteux.

O capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, commandante da divisão de contra-torpedeiros, arvorou hontem o seu pavilhão no vapor *Andrada*.

Dr. Serzedello Correia

Faz annos hoje o Dr. Innocencio Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal.

A figura deste illustre e infatigavel trabalhador appareceu fortemente destacada no intenso movimento da vida nacional nestes derradeiros vinte e cinco annos. Appareceu-nos, a começo, na campanha abolicionista, fazendo a generosa propaganda onde ella se fazia mister, convencendo e guiando, com um grupo de moços militares, os espiritos bem formados da sua classe e disseminando no dominio civil, com a sua palavra convencida e convencedora, a semente da boa causa. O capitão Serzedello Correia já era, a esse tempo, um dos typos inconfundiveis do exercito, que elle honrava pelo talento, pelo caracter e pela ardorosa dedicação civica; o abolicionismo teve nelle um auxiliar poderoso e não será exagerado dizer que nas letras do decreto de 13 de maio ha um traço da sua cooperação, tanto a actividade sua e de um grupo de companheiros illustres influiu para a recusa da força nacional em capturar os escravos fugitivos, dando o golpe de misericordia na escravidão moribunda.

Não era, porém, sómente um agitador generoso; era já a esse tempo uma mentalidade distincta, occupando na Escola Militar com muito brilho a posição de lente.

Feita a abolição, as suas energias voltaram-se, como succedeu a uma legião de homens de valor, para o combate em prol da Republica. Deu a este um grande contingente de esforço sincero e efficaz e, quando foi proclamado o novo regimen, o Dr. Serzedello Correia foi tirado da sua cathedra da Escola Militar para ir dirigir, como governador provisorio, os destinos do Pará.

A passagem do Dr. Serzedello Correia pelo governo do Pará, ainda que pouco demorada, serviu para accentuar outra face da sua capacidade, não accentuada ainda, qual fosse a de administrador. O moço estadista revelou-se á altura da confiança que nelle depositaram os dirigentes da nascente Republica; a sua gestão assignalou-se pelo empenho de impellir para novos e seguros caminhos o tracto de terra brazileira que lhe fôra entregue nas mãos.

Na Constituinte, o Pará, sua terra natal, elegeu-o deputado e o Dr. Serzedello Correia, cuja capacidade já se destacara sob os varios aspectos de professor, de soldado, de propagandista e de homem de governo, apresentou uma outra modalidade do seu valor, impondo-se áquella assembléa onde tantos vultos illustres estiveram, como um parlamentar consummado. Ahi fez parte da famosa patrulha de moços militares mandados ao Congresso Nacional pela revolução triumphante e que, com espanto dos que desconheciam o justo merito da nova geração militar, levou de vencida, nas altas questões levantadas ali dentro, os parlamentares mais experientes que o Imperio legara ao novo regimen e tinham tido assento na camara republicana. As suas primeiras armas fez com rara galhardia e nas justas dessa época o Dr. Serzedello Correia adestrou-as bastante para os triumphos que mais tarde o consagraram, nas successivas legislaturas de que fez parte.

Era tão brilhante e vigoroso orador, quanto espirito orientado e culto. Os seus conhecimentos nos assumptos economicos, revelados nos trabalhos do Congresso de uma fórma precisa, levaram-no pouco mais tarde á alta administração da Republica, occupando no governo do marechal Floriano o cargo do ministro da fazenda, que o illustre Dr. Rodrigues Alves acabava de deixar. A gestão da importante pasta pelo major de engenheiros Serzedello Correia documentou uma actividade extraordinaria, exercida com intelligencia e proveito pouco communs, e deu á opinião publica a sensação de um talento elastico e forte, que se destacava, em um periodo governamental entravado por agitações e difficuldades politicas; por um trabalho effectivo, lucido e util, unico talvez, no ponto de vista administrativo, daquelle momento de governo.

Essas agitações e difficuldades politicas afastavam-no, pouco depois, apesar de tudo, do governo que a exalçara e, mais tarde das fileiras do exercito. Esse afastamento não podia, entretanto, ser duradouro e vimos, algum tempo adiante, o Dr. Serzedello Correia voltar ao Congresso pelos suffragios do Districto Federal. Os que esperavam que o convencido obreiro fosse levar para a Camara a continuidade das paixões partidarias que o haviam afastado do poder publico e da facção militar, enganaram-se; o Dr. Serzedello Correia foi para lá, como representante do povo, para tratar dos interesses reaes desse mesmo povo e a sua actividade naquelle ramo do Parlamento foi, como devia ser coherentemente com o feitio moral do digno republicano, dedicado a questões praticas referentes ao progresso e ao conforto da communhão nacional, ao incitamento das suas industrias, ao desenvolvimento das suas riquezas, á affirmação, sobretudo, da independencia economica do paiz. Esta obra perdurou, em todo o largo periodo da representação parlamentar que o Dr. Serzedello Correia exerceu; e de longa data a ella coube papel de destaque nas commissões de orçamento em que a sua palavra era ouvida com o acatamento devido aos proficientes sinceros.

Foi esta, a do trabalho legislativo, a face mais brilhante do seu talento de homem publico e do seu esforço de republicano convicto; e tão impressionadora que a ausencia do Dr. Serzedello Correia, por uma circumstancia de politica regional, do meio em que se sobrelevara foi motivo de sentimento unanime, expresso abertamente na Camara e na imprensa.

A interrupção do mandato que vinha exercendo em varias legislaturas fez o tenente-coronel Serzedello Correia, já então revertido ás fileiras do exercito, voltar á actividade technica do engenheiro militar. Mandado para Matto Grosso, em uma commissão profissional, em seguida a uma discussão que sustentara brilhantemente na imprensa, combatendo a extincção das escolas preparatorias do exercito, o ex-ministro e deputado prestou ali serviços preciosos, que o recommendaram tanto aos louvores da administração da guerra, quanto ao apreço do Estado em que fôra servir. A consequencia de taes serviços foi a volta ao Congresso Nacional do intemerato operario, desta vez como representante desse mesmo Matto Grosso, cujo arsenal militar dirigira.

Na Camara, o Dr. Serzedello Correia continuou a interrompida campanha em prol dos nossos interesses economicos e o trabalho, que sentia a falta dos seus hombros, das organizações orçamentarias. Foi uma volta brilhante, mas rapida, porque ao fim da legislatura não se póde fazer reconhecer na nova Camara e saiu. O governo passado não o deixou, entretanto, inactivo e inutil e nomeava-o, pouco depois, director da estatistica commercial para succeder ao competente Sr. Willeman.

Os estudos dos assumptos possuidos e evidenciados pelo estudioso homem publico indicavam-no para tal substituição, em realidade pouco facil naquelle momento; a passagem do Dr. Serzedello Correia nesse logar não foi, entretanto, demorada, porque o governo actual entendeu dever confiar-lhe cargo mais alto, designando-o para chefe do governo da cidade, cargo que desde a presença nelle do Dr. Pereira Passos tornara-se uma successão difficil, uma funcção de vivas responsabilidades.

E' esta a commissão ultima desse trabalhador omnimodo, que ha vinte e cinco annos dá, esforçada e brilhantemente, o seu talento, a sua cultura e a sua sinceridade ao serviço da grandeza do seu paiz.

A acção do illustre brazileiro neste derradeiro encargo é a continuação desse esforço convencido e digno, com uma somma de utilidade real para a vida da cidade, que os mais entranhados oppositores do prefeito não poderão, em absoluto, negar. A obra do Dr. Serzedello Correia neste curto lapso de tempo que medeia da sua nomeação á data de hoje, entravada pelas condições particularissimas, quer financeiras quer politicas, da Municipalidade, apresenta iniciativas e effeitos que recommendariam a qualquer gestor que viesse ainda sem um nome a se impôr e que corôa, no dominio desta nova feição da capacidade do velho republicano, o seu passado de trabalho e de honesta dedicação.

O inventario da Prefeitura, em tão limitados mezes, accusa uma somma de melhoramentos consideraveis, de obras propellidas pela solicitude do prefeito actual, de cuidados vigilantes, de preoccupações pelo bem da collectividade. O organismo physico cujas fibrilhas supportaram durante algumas dezenas de annos a tensão violenta de uma actividade forte e interrupta, ainda hoje não se fatiga em excursões não raro penosas, para conhecer "de visu" as necessidades de cada zona da cidade; a organização moral, experimentada por tantas e fortes vibrações, ainda agora acha estimulos para manter o mesmo zelo e a mesma fé em melhores dias para a communhão.

O anniversario de um trabalhador desta tempera deve ser a festa moral de todos os trabalhadores convencidos e honestos. Elle disputa uma vaga sensação de orgulho collectivo e dos espiritos republicanos, por isso que este obreiro infatigavel construiu elle proprio o seu nome e a sua posição, vindo do povo e trabalhando por elle.

Entre as innumeras manifestações individuaes e collectivas de applauso ás homenagens resolvidas, o Dr. Raphael Pinheiro, major Euzebio da Rocha e Dr. Nicanor do Nascimento, receberam mais declarações de solidariedade e adhesão seguintes:

A B. dos E. Jornaleiros da estação Maritima, pelo seu 1º secretario Augusto Cesar de Carvalho Menezes; Comité Republicano Federal, Dr. Adelino Pinto, Roberto Trompwosky, Dr. Alfredo Barcellos; Escola Normal, pelo seu sub-director José Verissimo; Centro do Partido Republicano da freguezia de Sant'Anna, representado pelos Srs. Manoel Rodrigues Alves e Jeronymo Bereta; coronel Manoel Joaquim da Camara, Empreza Fluminense de Annuncios, coronel Miguel Bruno, coronel José Moniz, José Ricardo de Albuquerque, Dr. João Baptista Capelli, D. A. R. M. Costa, Adriano Alves Bastos, club dos Fenianos, pelo seu 2º secretario, D. Motta, Dr. Samuel Neves, Armando Correia, Manoel da Silveira Thomaz, Silveira Thomaz & C., Adelino Pacheco, capitão de mar e guerra José Marques da Rocha, Carlos Bravo, Francisco de Paula Santiago, operarios da fabrica Alliança, companhia America Fabril, companhia Concorvado, companhia Carioca, Associação da Caixa Telegraphica da Estrada de Ferro Central, pessoal da locomoção da mesma estrada, fabrica S. João, companhia Brazil Industrial, Dr. Girondino Esteves, J. J. Queiroz, Dr. Serodio & C., J. Mourão & C., Martins Rocha & C., Dr. Miguel G. Tavares, Renato da Costa e Silva Capitão, e muitas outras pessoas e corporações.

A commissão fez distribuir abundantemente pelos diversos bairros servidos pelo Dr. Serzedello cartazes, convidando o povo a comparecer directamente á festa e para conduzil-os estarão postados 23 camboios de tres bonds cada um, á praça Tiradentes, ás 5 ½, para o imponente cortejo á residencia do festejado.

Verificámos que a ornamentação da rua e casa em que reside o Dr. Serzedello estão sumptuosamente ornamentadas com festões de flores naturaes, bandeiras, galhardetes e deslumbrante illuminação, o que tudo foi feito em estylo original e nunca realizado nesta capital, havendo grande enthusiasmo entre senhoras e senhoritas do bairro para a batalha de confetti em frente ao formoso jardim da casa do prefeito.

Para este fim a commissão tem ás ordens das senhoras, confettis de variadissimas cores no local onde se realizará o folguedo. Serão festas justas e imponentes.

A's 6 1|2 impreterivelmente o Dr. Nicanor Nascimento em rapida oração offerecerá a imponente homenagem civica ao illustre republico, que desde a propaganda vem emergindo entre os vultos republicanos cada vez com mais deslumbrante destaque.

De sua residencia o illustre Dr. Serzedello sairá á noite para o palacio Monróe, onde se realiza a recepção, offerecida em homenagem a S. Ex. á nossa sociedade.

Com a maior solemnidade, será collocado hoje no salão nobre do palacio da Prefeitura Municipal, um grande retrato a oleo, do eminente republicano e honesto administrador Dr. Innocencio Serzedello Correia, offerecido pelos amigos e funccionarios municipaes.

Para grande lustre do acto, elle terá a presença de muitos cidadãos conspicuos, nas letras, nas artes, na politica, no commercio, na industria e no funccionalismo publico.

O presidente do Club da Tijuca, Dr. João Maximiano de Figueiredo, nomeou uma commissão de socios para tomarem parte na manifestação que hoje é feita ao Dr. Serzedello Correia, representando o club.

Na occasião da passagem do prestito serão queimados fogos de bengalas, achando-se o palacete onde o club tem sua séde, á rua Conde de Bomfim, vistosamente illuminado á electricidade.

A Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes faz tambem hoje significativa manifestação ao illustre prefeito, indo incorporada até a residencia do Dr. Serzedello Correia, saindo da praça Tiradentes, ás 6 horas da tarde, em bonds especiaes, acompanhada de uma banda de musica militar.

A commissão, que é composta dos guardas Olindino de Viveiros Costa, Franklin Ignacio de Castro, Camillo Antonio do Nascimento e Sebastião Soares de Oliveira Junior, será portadora de um mimo, um rico tinteiro de prata e seus pertences, objecto esse que se acha exposto no Bazar America.

A commissão pede o comparecimento de todos os guardas, que devem trajar o uniforme azul.

A funcção de hoje no theatro Municipal é popular e gratuita.

A' disposição das pessoas que nos solicitarem, temos na redacção dois camarotes de 1ª ordem, quatro frizas, 91 cadeiras e 87 balcões, que nos foram remettidos pela direcção.

O Dr. Silva Gomes, director geral de instrucção, designou os funccionarios de sua repartição major Abeylard Feijó, subdirector e os chefes de secção Manoel Serra e Mucury Costa, para representarem a directoria na manifestação ao Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal.

Fará o discurso de saudação ao Dr. Serzedello, em nome da instrucção municipal, o Sr. Mucury Costa.

Segundo consta, será nomeado commandante da canhoneira *Missões* o capitão de corveta Orlando Ferreira.

Consta que será nomeado immediato do "scout" *Bahia* o capitão-tenente Durão Coelho.

DO RIO A DERRUBADINHA

VIAGEM PRESIDENCIAL

Como já tem sido annunciado, o Sr. presidente da Republica, acompanhado pelos Srs. ministros da viação, fazenda, agricultura e marinha, vai fazer uma viagem a Campos, no Estado do Rio, onde serão inauguradas as escolas de aprendizes artifices e de aprendizes marinheiros, e realizando-se, mais, uma exposição regional agro-industrial.

De Campos voltarão a esta capital os Srs. presidente da Republica e ministro da marinha, proseguindo os Srs. ministro da viação, agricultura e fazenda em demanda do Estado do Espirito Santo, com o fim de inaugurar o trecho de ligação ferroviaria da rede da Leopoldina com a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

Na cidade de Victoria serão inauguradas as obras de melhoramentos do porto local e nas vizinhanças da capital espiritosantense serão, por outro lado, inauguradas as obras de construcção da fabrica de ferro ou alto forno e da casa da usina hydro-electrica, cuja energia será applicada na electrificação da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Depois desses actos, aquelles ministros farão uma excursão na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina até Collatina, onde a linha encontra o rio Doce, voltando depois os excursionistas á cidade de Victoria e ao Rio de Janeiro.

A viagem de Victoria até esta capital talvez seja feita por mar e, sendo assim, regressarão os itinerantes no "scout" *Bahia*.

Em todo o caso, parte da comitiva virá por terra, pela Leopoldina Railway.

Damos a seguir o horario, que é bem possivel seja ainda alterado, da viagem:

Sabbado, 25—Partida da Prainha ás 8 horas da noite e partida de Nitheroy ás 9. Dia 26—Chegada a Campos ás 8 horas da manhã e partida ás 11 horas da noite. Dia 27—Chegada a Moniz Freire ás 8 horas da manhã e partida, depois da inauguração do trecho de ligação, ás 9 horas; chegada na cidade de Victoria ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

O dia 28 será de permanencia na cidade de Victoria, e no dia 29 será feita a excursão na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina até as margens do rio Doce.

Se a volta for por terra até esta capital, o especial partirá de Victoria no dia 30, ás 8 horas da manhã, chegando em Campos ás 7 horas e 10 minutos da noite, proseguindo a viagem ás 9 horas e vindo chegar a esta capital ás 9 horas da manhã do dia 1º de junho, em uma sexta-feira.

O Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador, despediu-se hontem dos Srs. ministros da justiça e da fazenda, por ter de partir para esse ultimo paiz.

Foram exonerados: os capitães de fragata Jorge Americano Freire, de 2º commandante do couraçado *Minas Geraes*, e Machado Dutra, de identico logar no corpo de marinheiros nacionaes; o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, de immediato do "scout" *Bahia*, e o capitão-tenente Alberto Durão Coelho, de assistente do inspector de marinha.

Tres tiras

Paris, como sabem todos, durante o cerco de 70, comeu as coisas mais extravagantes e algumas até então nunca comidas... Não ha muito tempo o Sr. Schloesser citava-nos uma por uma dessas raridades culinarias, onde havia kangurús, gatos, cachorros, ratos, burros, elephantes e outras petisqueiras mais ou menos dessa natureza, enumeradas em um pequeno opusculo ainda inedito, pertencente ao cozinheiro Toussenell, *maitre* do Restaurante Peters e, então, bastante conhecido.

Toussenell deu-se ao trabalho de escrever um minucioso diario gastronomico, abrangendo um periodo de mez e meio, desde 15 de dezembro de 1870 até 28 de janeiro do anno immediato. O eminente cozinheiro não só tinha o registro propriamente culinario, como tambem a annotação correspondente ao preço e á qualidade respectivos. E' assim que, por exemplo, um "*fricandeau* de gato com rabanetes" custava cinco francos. A "*mula á la mode*" e o *fricandeau* de burro *á la burgeoise*" (é boa...) custavam apenas tres francos. Em compensação, um "*roastbeef* de cavallo com macarrão" valia oito francos e 50 centimos.

Isto durante o sitio de Paris. Quem não fizesse das tripas coração e não se decidisse a mastigar taes coisas, estaria arriscado a outras decepções maiores e mais graves. Cada ovo vendeu-se a franco e meio. Houve ratos que custaram cinco francos e, ainda assim, foram bastante disputados. Uns preferiam-n'o em *salmis*; outros o apreciavam com um bom molho ou mesmo assado no espeto. Vizetelly, uma escriptora ingleza ali domiciliada, chegou a manifestar enthusiasmo pelo rato, preferindo-o a qualquer das outras "iguarias". A carne de burro, que era tambem muito estimada, por ser tenra e saborosa, chegou a inspirar o poeta Dumonteil, que acabou por tecer em louvor *L'apotheose de l'ane*. Os cães não escaparam á carnificina. Alguns se venderam a 100 francos. Eram comidos, geralmente, com uma certa dose de sentimentalismo. O proprio Toussenell tinha remorso quando, na panela, os revolvia. E elle conta o caso de um casal que teve de matar e de comer o seu *Bijou*. Terminada a refeição, a ex-dona do rafeiro teve recordações saudosas do *Bijou*... depois de lhe trincar e lhe chupar as costelletas:

"Pobre animal, disse ella; como teria apreciado estes ossinhos..." (porque ella custumava dar-lhe os ossos a roer...)

Emfim, o elephante e o kangurú forneceram as carnes de mais alto preço. Do primeiro, chegou-se a vender o kilo a 90 francos, mão grado ser oleosa e dura. Do segundo, o maior preço conseguido foi á razão de 24 francos por kilo. Só o bode resistiu heroicamente a essa devastação gulosa e insaciavel. *A quelque chose malheur est bon*: a sua "catinga" era invencivel! Varios acidos usados não conseguiram dissipal-a. Isso tudo era durante o cerco de Paris... Diz o proverbio que quem não tem cão caça com o gato. Com fome absoluta a humanidade é bem capaz de se comer até mutuamente.

* * *

Agora, porém, Paris, não atravessa uma situação identica. Ao contrario, os restaurantes de lá possuem as mais finas iguarias, para os finos e exigentes paladares.

Entretanto, o mez passado a Société Nationale d'Acclimation de France organizou um singular agape, um exotico almoço de naturalistas. O *menu* foi organizado pelo sabio Debreuil e era o seguinte:

Hors d'ocuvre variées, noix d'acajou, etc.;
Omelette oeufs d'autruche á la Sobresada;
Matelote de Python rosées de l'Inde;
Tortues d'Algerie sauce poulette;
Gazelles d'Afrique et porcs-epies d'Algerie;
Anserine amarante;
Coeurs de dattier—"Pereskia indulata";
Terrines de corbeaux;
Puddings a la rhubarbe;
Glace cométe;
Fruits exotiques;
Café sauvagé.

A parte mais interessante do cardapio era esse "*matelote de Python rosées de l'Inde*". Como se sabe, esse *python* é nada mais nem menos do que uma serpente sem veneno, originaria da Africa, e que attinge, algumas vezes, a oito metros de extensão. O Museu da sociedade recebera, dias antes, de Bornéo, dois exemplares vivos desse ophidio. Dissecados por Piedallu, a carne foi enviada ao cozinheiro e a pelle entregue ao medico Lucet, que a anatomatizou, podendo descobir-lhe interessantes parasitas. Tres dias depois, reuniam-se em torno de uma mesa e saboreavam esse e outros petiscos. Houve, a principio, hesitação entre os convivas. Mas Perrier, o presidente da sociedade, fez-lhes ver, de um modo concludente, que era injustificavel essa indicisão:—foi o primeiro a dar o exemplo. *A Illustration*, commentando o original agape, diz, maliciosamente, que "les dames invitées suivirent, car les femmes ne resistent jamais au serpent, et tout le monde suivit les dames e mangea du reptile."

E Luiz Latzarou, o chronista que no *Figaro* escreve sobre "a vida de Paris" e que tambem comeu do tal *python*, occupando-se dos "comedores de serpentes", depois de narrar toda a historia dos ophidios referidos, desde a sua chegada ás galerias do museu, até a deglutição no hotel da *gare* de Lyon; depois de descrever, uma por uma, as varias partes do *menu*; depois de informar que os organizadores desse almoço, por precaução, mandaram preparar tambem um bife vulgar com batatinhas novas, inscrevendo-o, aliás, na carta entre parenthesis, como quem se envergonhava desse prato banalissimo,—acaba por confessar sincera e lisamente que, entre as serpentes, as gazelas e as tartarugas, aquelle *filet* era excellente... Essa declaração, portanto, deverá servir de aviso, desde já, aos cariocas, para que não se lembrem pelo amor de Deus... de fazer aqui "almoços de naturalistas" e vão se satisfazendo com a cozinha brazileira que, por signal, não é das menos saborosas.—F.V.

Está nomeado assistente do inspector de marinha o capitão de corveta Horacio Coelho Lopes.

No despacho de hoje da pasta da guerra, serão assignados varios decretos de classificação e transferencias nas armas de infanteria, cavallaria e artilheria.

Entre os transferidos está o capitão José Augusto Soares, da 3ª companhia do 13º batalhão do 5º regimento para ajudante do 47º, e classificados, no 43º do 15º regimento, o major Menezes Doria, e na 3ª do 13º do 5º regimento, o capitão **Manoel Joaquim de Sant'Anna.**

Serão concedidas medalhas militares a varios officiaes e praças, e reformando compulsoriamente os capitães de infanteria Cyrillo Bernardino Fernandes e João de Mattos Nogueira.

Sabemos que nesse despacho o Sr. ministro apresentará ao Sr. presidente da Republica a proposta da grande promoção resultante da revisão das que foram feitas a 5 de agosto de 1908.

Devido á enfermidade do general Bellarmino de Mendonça, deixou de reunir-se hontem a commissão de promoções, que tinha de propor o preenchimento de algumas vagas de subalternos nas armas de infanteria e cavallaria.

BARÃO DE PENALVA

Na sessão de hontem, do Congresso Nacional, o deputado federal Sr. Dunshee de Abranches veiu á tribuna propor o lançamento em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do barão de Penalva.

O illustre representante do Maranhão disse que, para os que se vão deste mundo, ha quasi sempre a amnistia moral dos que ficam. Uns, de vida modesta e singela, têm a saudade que os acompanha durante largo tempo além-tumulo; outros, o apagamento subito de suas culpas, e dos grandes erros commettidos; alguns, finalmente, quiçá os mais felizes, as consagrações solemnes aos seus talentos, ás suas virtudes civicas, aos feitos notaveis com que illustraram a sua época.

Está neste caso o barão de Penalva, brazileiro dos mais dignos e distinctos, ante-hontem fallecido em Paris.

Iniciando a sua vida publica na carreira das armas, elle illustrou paginas das mais fulgentes da nossa historia militar e politica. Na guerra do Paraguay, na lucta contra a tyrannia de Lopez, pelos seus rasgos de bravura, como voluntario da Patria, á frente de um desses corpos que tão alto elevaram o nome brazileiro, o barão de Penalva se destacou de tal fórma que, finda a campanha, homenagens excepcionaes lhe foram conferidas.

Fizeram-no general de brigada honorario; cobriram-lhe o peito de honrosissimas condecorações; e, ao lado das mais encomiasticas referencias das ordens do dia, a sua fé de officio registra actos memoraveis, em que, duas vezes, caiu ferido e coberto de glorias no campo da batalha.

Na carreira politica, se a sua passagem não foi brilhante, tambem não foi menos digna. Militou ao lado de Paulino de Souza, Cotegipe e outros illustres estadistas no partido conservador; e representou, com grande elevação, na Camara dos Deputados, a sua terra natal, o seu altivo e glorioso Maranhão, que por varias vezes o mandou ao Parlamento.

Como homem de letras, de espirito finissimo e erudito, honrou sempre as associações importantes de que fez parte, quer no Brazil, quer no estrangeiro; e, morrendo aos 78 annos, encerrou a sua vida com a consciencia dos verdadeiros justos, que são aquelles que partem serenos, certos de haverem bem cumprido os seus deveres de cidadão e de patriota.

Por todos estes factos e razões, acredita o orador que o Congresso Nacional não negará o seu apoio para que se faça inserir na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar, pela morte do illustre brazileiro Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos.

E' este o requerimento verbal que dirige á mesa.

O Congresso Nacional o approvou por unanimidade.

Deve partir por todo o mez de julho vindouro para Matto Grosso a commissão encarregada do levantamento da planta desse e do Estado do Amazonas.

Essa commissão compõe-se do major Alipio Gama, capitão Raphael da Fonseca, major Dr. Breno Braulio Moniz e capitão pharmaceutico Benevenuto Barreto.

O director do patrimonio nacional vai enviar mappas com as devidas instrucções ás repartições federaes nos Estados, para a organização do inventario dos bens immoveis pertencentes á União.

O BANDITISMO NO INTERIOR

THEREZINA, 15.

Era sabido aqui que Miguel Cavalcanti, um dos chefes dos grupos armados que commettem depredações na Bahia, havia invadido tambem o Piauhy, e que, perseguido por inimigos mais fortes, se homiziara neste Estado. O governo preparou, com absoluta reserva, uma expedição para capturar o bando commandado por esse chefe. Hontem, na cidade de Jeromenha, a força publica conseguiu prender, sem resistencia, os criminosos, que são esperados nesta capital amanhã ou depois.

Segundo as ultimas noticias, sabe-se que os presos já embarcaram em Floriano, porto fluvial. Receia-se que o criminoso chefe consiga "habeas-corpus", pois é certo que pedirá, se o governo do Estado não pedir urgente extradição.

THEREZINA, 15.

Está agindo no sul um grande contingente de força policial do Estado, em perseguição dos bandidos Alipio Rodrigues e Zecão, impedindo-os de entrarem no Piauhy. Esse contingente de forças já se encontrou com o primeiro desses bandidos e, tendo tido um forte tiroteio, obrigou-o a refugiar-se no Estado da Bahia, onde se encontra até as ultimas noticias.

(Agencia Americana.)

A commissão composta do tenente-coronel José Bevilacqua, majores Bonifacio da Costa, Pedro Alexandrino de Souza e Silva e Cassiano de Assis, nomeada para examinar as torres do couraçado *Riachuelo*, deu por findos os seus trabalhos, apresentando hontem ao general José Christino, chefe do departamento da guerra, minucioso relatorio.

A commissão encontrou todo o material das torres, que consta de quatro canhões Armstrong, de 24, no mais perfeito estado.

As torres não poderão ser aproveitadas para uma fortificação de terra, pois a sua adaptação para transformal-as num typo da de Imbuhy, ficaria assás despendiosa, mais valendo o governo adquirir material moderno e apropriado, e que mais rapidamente poderia ser montado.

O Sr. ministro da fazenda indagou do Tribunal de Contas se dos documentos da collectoria de rendas federaes em Bom Jardim, no Estado do Rio, referentes ao exercicio de 1907, consta ter sido recolhida á mesma collectoria a importancia da multa imposta a Francisco Mielli & C. No caso affirmativo, em que data o collector recolheu a referida multa ao Thesouro Nacional, e se igualmente consta o pagamento da quota de 50 o|o ao agente fiscal autoante.

Declarou-se ante-hontem, á noite, um violento incendio na loja do predio da rua da Alfandega, esquina da de Uruguayana.

Nada mais commum, mais banal que um incendio, principalmente no centro commercial da cidade.

Não é, pois, caso digno de especial registro.

Mas no caso de ante-hontem o incendio não póde deixar de impressionar, não pelos pares de sapatos ou pelas caixas de chapéos existentes na loja incendiada e destruidos pelo fogo.

E' sem duvida um prejuizo lastimavel, mas circumscripto aos interesses dos commerciantes que ali se haviam estabelecido.

Um ou alguns individuos foram os prejudicados. O incendio da loja não excedia á medida commum dos incendios commerciaes.

O que ha de apprehensivamente especial no facto deploravel desse incendio não é o que diz respeito á loja. E' que o fogo ia-se estendendo ao primeiro andar do predio referido, onde funccionava o cartorio do registro de hypothecas do tabellião Dr. Lopes Trovão.

Se o não destruiu inteiramente, foi devido á acção efficaz dos bombeiros.

Mas todo o mundo sabe que, retardados os bombeiros ou á falta d'agua, não teria ficado de toda aquella collecção de documentos, livros e papeis, a que se acham ligados e de que são dependentes interesses de ordem geral e individual dos mais graves, senão um monte de cinzas.

Comprehende-se bem quanto é para temer a sorte dos documentos conservados em edificios centraes da cidade, ou como se achavam os do registro de hypothecas, em parte de um predio occupado por diversos locatarios.

Imagine-se, por um momento, o que representaria a perda de todo um archivo de cartorio, qualquer que elle fosse; figurem-se por hypothese os embaraços, as difficuldades, os prejuizos de toda sorte que semelhante facto acarretaria fatalmente, e considerado isto, verifica-se que não podem continuar nesas situação de absoluta falta de garantias, expostos a uma devastação subita, ou, pelo menos, a uma deterioração, todos os documentos existentes nessas repartições.

Uma providencia impõe-se para todos elles: é a da adopção de caixas fortes, á prova de fogo, já que não é possivel instalal-os em edificios independentes, isolados e sem outros occupantes.

A ameaça de ante-hontem deve servir ao menos para que se apressem essas medidas, para que não tenhamos de lamentar mais tarde as terriveis consequencias de uma imperdoavel imprevidencia.

Ainda é tempo de agir, e é preciso agir...

POLITICA FLUMINENSE

ITAPERUNA, 15.

Os nomes dos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho acclamados com delirio por enorme massa popular esta noite, em frente ao hotel onde se effectuava o banquete ao Dr. Edwiges. Reina grande enthusiasmo na opposição pelo fiasco backerista.

(Serviço do *Paiz*.)

NITHEROY, 15.

O presidente do Estado fez registrar no correio desta cidade officios a tres presidentes de Estado, solicitando uma acção conjunta contra a permanencia de destacamentos da força federal em territorio fluminense.

(Agencia Americana.)

O Dr. Oswaldo Cruz vai, mais uma vez, ligar o seu nome a uma grande obra de benemerencia.

S. Ex. embarcará hoje, á tarde, no paquete *Rio de Janeiro*, para Porto Velho de Santo Antonio, ponto inicial dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, afim de estudar *in loco* as condições sanitarias de toda a zona atravessada pela referida estrada.

Dadas a competencia do illustre scientista e a sua grande dedicação ás causas dessa natureza, ninguem terá duvida sobre mais este triumpho do Dr. Oswaldo Cruz e sobre os beneficios sanitarios com que dotará essa immensa zona brazileira, futuro campo de grande actividade.

Não houve ainda hontem movimento de entradas, nem saidas, na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 9:900$000.

Existem em deposito 19.999.835-10-8 libras, equivalentes á quantia de réis 319.997:368$, em notas conversiveis.

Dizia-se hontem no Thesouro Nacional que ao conhecimento de uma alta autoridade daquella repartição havia chegado um facto de extrema gravidade, occorrido em uma das delegacias de 4ª classe do norte da Republica.

Esse facto, ao que constava, consiste em um novo caso de falsificação de folhas de pagamento de pensionistas do Estado.

Em torno desse caso fazia-se grande reserva, não obstante entre as versões correntes, uma indicava a possibilidade de ser a grave denuncia desse facto originada pelo espirito de vingança de alguns funccionarios a outros seus desaffectos.

O Sr. ministro da fazenda consultou o presidente do Tribunal de Contas se póde ser aberto ao ministerio da fazenda o credito preciso para pagamento a Joaquim Martins da Silva, em virtude de precatoria do juizo dos feitos da saude publica.

CRUZADOR D. CARLOS

A's 8 horas da noite, realizou-se na secretaria das relações exteriores o banquete offerecido pelo barão do Rio Branco aos distinctos officiaes do cruzador "D. Carlos".

Era deslumbrante o aspecto do palacio Itamaraty.

Os salões, fartamente illuminados, tinham todos a sua luxuosa decoração enriquecida por linda ornamentação de flores naturaes.

Uma força do corpo de infanteria de marinha fazia a guarda do palacio; no saguão tocava a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Logo depois da chegada dos officiaes portuguezes teve começo o banquete, em que tomaram parte os Srs. barão do Rio Branco, conde de Selir, ministro portuguez; visconde de Salgado, consul nesta capital; visconde de Moraes, conselheiro capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira, commandante do "D. Carlos"; capitão-tenente Costa Rodrigues, immediato; 2ºs tenentes Augusto Teixeira, Azevedo Franco, D. Carlos de Souza Coutinho, Alvaro Marta e Filemon Duarte de Almeida, medico Dr. Gonçalves Pereira, capellão Santos Lourenço, 2ºs machinistas Alcobia e Santos e Silva, commissarios Pertia e Campos Ferreira, officiaes daquelle navio; Dr. Alcibiades Peçanha; Armelim Costa, secretario da legação portugueza; capitão de fragata Fonseca Neves, capitão Costa Vidal, tenentes Dodsworth e Sá e Benevides, Dr. Frederico de Carvalho, director geral da secretaria; coronel Ernesto Senna, Moniz de Aragão e Gastão Paranhos.

Como era de esperar, o banquete correu na mais respeitosa alegria; ao ser servido o champagne, levantou-se o barão do Rio Branco, que brindou o conde de Selir, tendo tambem palavras de elogiosas referencias ao commandante Alvaro Ferreira e aos seus dignos officiaes.

O Sr. ministro de Portugal agradeceu logo depois, brindando o barão do Rio Branco, o mesmo fazendo o commandante do "D. Carlos", que falou em seguida.

Terminado o banquete, os convivas demoraram-se ainda por longo tempo, espalhados pelos varios salões, em amistosa conversação.

— O cruzador "D. Carlos" parte hoje, ás 7 horas da manhã, com destino ao porto de Pernambuco, onde demorar-se-ha sete dias.

D'ahi seguirá para Port of Spain, na ilha da Trindade, tomando depois o rumo de Lisboa, onde só chegará no começo do mez de agosto.

E' provavel que o "D. Carlos" volte novamente ao Rio em novembro, para tomar parte nas festas do anniversario da Republica e da passagem do governo.

A directoria do gabinete do Sr. ministro da fazenda está expedindo aos delegados fiscaes nos Estados os ultimos exemplares do assentamento dos empregados de fazenda.

Como previmos, dentro em breve estará concluido o trabalho, organizado sob as bases a que já nos referimos.

POLITICA SUL-AMERICANA

SANTIAGO, 15.

El Mercurio commenta, em um editorial, o *memorandum* do Sr. Philander Knox, secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos, em resposta á nota do encarregado de negocios do Chile em Washington, sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, e que já hontem foi, em resumo, telegraphado.

Diz *El Mercurio* que, emquanto o governo do Perú suspeitava das intenções do governo chileno, e emquanto os jornaes peruanos atacavam rudemente o Chile e o accusavam de estar incitando o Equador á guerra, o governo dos Estados Unidos reconhecia a lealdade do governo do Chile nessa questão e agradecia-lhe, em nome das outras potencias mediadoras—Brazil e Argentina—os esforços que empregara para evitar que fosse perturbada a paz no Pacifico.

El Mercurio faz ainda outras considerações sobre a attitude digna e correcta mantida pelo governo chileno na phase mais aguda do conflicto peruvio-equatoriano, e termina declarando que ao Chile é muito mais grato saber que tem de seu lado o governo dos Estados Unidos do que o do Perú.

Em alguns centros commenta-se, com estranheza, a attitude do *Mercurio* a respeito do Perú, por saber-se que esse jornal é de propriedade e inspirado directamente pelo ministro das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards.

LA PAZ, 15.

El Comercio da Bolivia insere um artigo a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador. Diz que a Bolivia deve conservar-se completamente desinteressada dessa questão, resistindo ás propostas equatorianas, como peruanas, para uma alliança contra qualquer desses paizes. Antes de tudo a Bolivia precisa cuidar do seu futuro e do seu desenvolvimento, e não tem interesse de nenhuma ordem a defender na questão entre o Perú e o Equador.

Lamenta *El Comercio da Bolivia* que o governo do Equador, quando resolveu enviar aqui o Sr. Clemente Ponce para negociar a falada alliança offensiva e defensiva com a Bolivia, não tivesse procurado saber o que a respeito pensava o povo boliviano, desde os homens de responsabilidade e de governo, até aos camponezes mais rusticos. Se o tivesse feito, comprehenderia logo que o povo boliviano aspira viver em paz e, embora tenha queixas do Perú, não se envolveria, por um simples capricho, em uma guerra contra esse paiz.

LIMA, 15.

O ministerio das relações exteriores recebeu a cópia do *memorandum* entregue pelo Sr. José Peralta, ministro das relações exteriores do Equador, ao ministro dos Estados Unidos em Quito, e que é a resposta do governo equatoriano ao segundo *memorandum* das potencias mediadoras—Estados Unidos, Brazil e Argentina, sobre a maneira de negociar a solução do conflicto entre o Perú e o Equador.

Nesse documento o governo do Equador insiste em declarar que só condicionalmente acceitará a mediação das potencias quanto á parte referente á fórma de negociar com o Perú a terminação do conflicto.

Mantém, segundo se diz, a sua antiga resolução de negociar directamente á solução do conflicto, dispensando a arbitragem e explica detalhadamente os motivos por que o faz.

LIMA, 15.

Telegrapham de Quito informando que numerosos jornaes que até agora apoiavam incondicionalmente o governo do general Eloy Alfaro, passaram a atacal-o violentamente, em virtude da orientação que o governo equatoriano está dando ao conflicto com o Perú.

Pessoas chegadas de Guayaquil, ha dias, declaram, segundo informa *El Comercio*, que se está organizando uma revolução no Equador, que tem por fim depor o presidente Alfaro.

SANTIAGO, 15.

El Mercurio publica um telegramma de Guayaquil informando que no exercito equatoriano lavra grande alarme por motivo de terem apparecido mortos, ha dias, 25 artilheiros da guarnição de Machala, cidade na fronteira com o Perú.

As autoridades guardaram o maior sigillo a respeito do facto, que afinal foi conhecido e relatado minuciosamente pelos jornaes daquella cidade e de Guayaquil.

Suppõe-se que se trata de uma tentativa de envenenamento geral da guarnição de Machala, promovida por agentes peruanos.

(Agencia Americana.)

O Dr. Norberto Ferreira voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da fazenda sobre a carteira cambial do Banco do Brazil, da qual é director.

Nessa conferencia o Dr. Norberto Ferreira apresentou ao Sr. ministro minuciosos dados sobre o movimento da alludida carteira e prestou outras informações sobre a presente situação economica, dados estes que serão hoje submettidos á apreciação do Sr. presidente da Republica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

S. PAULO, 15.

A "Platéa" faz-se echo do boato que corre de que se está negociando a fusão das estradas de ferro Paulista, Sorocabana, Mogyana e S. Paulo Railway, dizendo que póde o boato ser simples fantasia bolsista, mas que no entanto está preoccupando a administração publica. Segundo consta mais, diversos influentes politicos pretendem apresentar ao Congresso um projecto de lei autorizando o governo a encampar as estradas Mogyana e Paulista, afim de evitar os perigos da desnacionalização desses caminhos de ferro.

ARACAJU', 15.

O "Correio de Aracajú", em artigo de hoje, ataca os proprietarios da Estrada de Ferro Timbó-Propriá, em virtude de expoliações que esta estrada tem feito de terrenos que não lhe pertencem. Diz ainda o artigo do "Correio" que os proprietarios da referida estrada, além do prejuizo nas alheias propriedades, são os culpados dos atrazos que se verificam em diversas obras, occupando os trabalhadores que têm, aliás, os seus salarios extorquidos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 15.

A "Platéa", tratando das avultadas compras de acções das companhias das estradas de ferro Mogyana e Paulista, feitas por capitalistas estrangeiros, diz que agora surge na Bolsa o boato de estarem entaboladas negociações, cujo termo seria a fusão das linhas ferreas Mogyana, Paulista, Sorocabana e Ingleza.

A "Platéa" diz ser bem possivel não passar o facto de mero boato, tendo, entretanto, produzido alarma nas rodas financeiras.

O referido vespertino sabe ainda que diversos politicos tratarão do caso no Congresso estadoal, apresentando um projecto que autorizará o governo a encampar a Mogyana e a Paulista, para evitar que as mesmas sejam desnacionalizadas.

BAHIA, 15.

O "Diario da Bahia", noticiando os desarranjos havidos hontem na Estrada de Ferro de Alagoinhas, declara que, não havendo um meio de obter dos arrendatarios da Companhia Viação Geral da Bahia a melhora dessa situação, faz votos para o prompto e completo esphacelamento da estrada, afim de ver se, por desta fórma, surgem as providencias que se tornam precisas.

(Serviço do "Paiz".)

Como dissemos, a Associação Commercial de Manáos, Estado do Amazonas, pediu a interferencia do ministerio da fazenda junto ao Banco do Brazil, para que a sua agencia nessa praça facilitasse aos possuidores de borracha adiantamentos de dinheiro, sob caução do referido producto e á taxa de 6 o|o ao anno.

Por acto de hontem, o presidente do banco informou que os emprestimos não serão recusados sobre mercadorias, uma vez que lhe sejam offerecidas as necessarias garantias, não podendo ser aceita a taxa proposta pela associação, vigorando a de 12 o|o, de accordo com as condições da praça.

O secretario da legação japoneza, o capitão M. K. Nambu, e o engenheiro naval H. Sassa visitaram hontem o trecho do novo cáes já concluido e as obras de avançamento da muralha.

Os illustres hospedes foram acompanhados nessa visita pelo Sr. Souza Bandeira, director technico interino da commissão do porto, mostrando-se optimamente impressionados com o que viram e com o que lhes informou o Dr. Souza Bandeira.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou hontem encerrada a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos da rua Major Avila, sendo recebida uma unica proposta, assignada por Antonio Cid Loureiro & C.

Por ordem do Sr. prefeito municipal e a requerimento do Sr. chefe de policia, foi cassada, nos termos do art. 2º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, a licença especial com que funccionava até a 1 hora da madrugada o botequim sito á rua de S. Christovão n. 229, pertencente a Coelho Sobrinho & Monteiro.

REVOLUÇÃO NO ACRE

Novas informações e providencias

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem do coronel Panteleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região (Amazonas), varios telegrammas, sobre os successos do Alto Juruá, seguindo depois para o palacio do Cattete, afim de apresentar ao Sr. presidente da Republica os despachos em questão, ficando resolvidas varias providencias de caracter militar.

Voltando á sua secretaria, o Sr. ministro teve demorada conferencia com o general Pedro Paulo, inspector da 2ª região (Pará), que deve seguir a 30 do corrente, acompanhado de seu estado-maior, capitão Jorge Braga da Silva, chefe do estado-maior; 1º tenente Martinho Horacio da Costa Santos, assistente, e 2º tenente Colombo, ajudante de ordens.

Caso o governo faça seguir forças desta capital para Manáos, irão a 1ª companhia de metralhadoras e uma bateria de artilheria independente.

Das regiões do norte, da Bahia para cima, é possivel que sigam contingentes para reforçar os corpos estacionados na 1ª, 2ª e 3ª regiões.

O ponto de concentração será em Manáos.

Se o governo resolver organizar uma expedição ao Alto Juruá, o commando da mesma será confiado ao general Pedro Paulo, que levará instrucções sobre o modo de agir como delegado especial.

MANÁOS, 15.

Sendo muito desencontrados os commentarios a proposito do movimento de repressão que, dizem, o governo terá com relação á revolução do territorio do Acre, procurei colher informações de um importante proprietario de seringaes no Juruá. A sua opinião é que essa repressão é impossivel, pois que só em dezembro a navegação do rio é franca. Accrescentou que o unico ponto estrategico para as forças que tivessem de desembarcar em boa ordem e com exito seria a ribanceira do Arensú, posto fiscal do Estado do Amazonas e do departamento, mas que esse ponto está agora inutilizado pela secca.

MANÁOS, 15.

Voltei hoje a entrevistar o Sr. João Cordeiro, prefeito deposto do Juruá, que me disse que recebera um telegramma do Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, respondendo-lhe que estava prompto a auxiliar o governo central na pacificação dos animos, porque, ainda que seja autonomista, exerce um cargo de confiança do governo federal, e é seu dever conservar-se digno dessa confiança, principalmente agora, em que a situação é mais difficil ainda que na occasião da sua nomeação. O seu intuito, portanto, é fazer quanto puder a favor da acalmação, tendo já affirmado isso mesmo ao coronel Antunes Alencar e a diversos commerciantes que o têm procurado para saber a sua opinião sobre os graves acontecimentos que se desenrolaram no Juruá.

A lucta, conforme me affirmou o Sr. João Cordeiro, seria ingloria para todos os combatentes, prejudicial ao commercio desta região e de pessimo effeito para o credito moral e material do Brazil no estrangeiro; o melhor é, conseguintemente, a paz, fazendo-se aos acreanos as concessões que forem justas.

O Sr. João Cordeiro pretende enviar o seu secretario ao Rio de Janeiro, levando instrucções suas e esclarecimentos para fornecer ao governo federal, por fórma a ficar fazendo uma idéa nitida da situação.

MANÁOS, 15.

Os ultimos vapores desta época, vindos do Acre, devem chegar a Manáos nos dias 25 ou 26 do corrente. Passada essa data, a navegação fica interrompida para embarcações de certa tonelagem, em virtude da secca.

As lanchas, a que me referi no meu despacho de hontem e que se estão apromptando para seguir para Senna Madureira e Rio Branco, levando emissarios com instrucções pacificadoras, devem partir amanhã ou depois de amanhã, o mais tardar, se não houver caso de força maior que force o adiamento da viagem.

PARA', 15.

O commercio mostra-se extremamente apprehensivo com os grandes prejuizos que acarretará, principalmente a esta praça e á de Manáos, a revolução acreana. Todos fazem votos para que se não prolongue um tal estado de coisas.

De Londres, Liverpool e Nova York têm chegado muitos telegrammas para as mais importantes casas commerciaes, pedindo detalhadas noticias dos acontecimentos e inquirindo sobre a importancia do movimento e sua influencia no commercio da borracha.

(Agencia Americana.)

O leilão do dominio util dos terrenos da avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos, pertencentes á Prefeitura Municipal, hontem realizado, produziu 70:700$000.

Foram arrematantes: Montepio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, avenida Mem de Sá, lote n. 145, por 5:000$; Francisco da Rocha Garcia, idem, lote n. 147, por 5:300$; José Eduardo Tavares do Carmo, idem, n. 149, por 5:600$; o mesmo, n. 151, por 4:500$; Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, idem, n. 144, por 7:100$; commendador Julio Ferreira Vianna, idem, numero 146, por 10:000$; Bernardo Bartholomeu Machado, idem, n. 148, por 6:500$; Montepio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, rua do Rezende, lote n. 74, por 4:000$; Francisco da Rocha Garcia, idem, lote numero 76, por 5:800$; Manoel Luiz Valle, idem, n. 78, por 6:100$, e Augusto José de Souza, lote n. 12, da praça dos Arcos, por 10:700$000.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram exonerados: Manoel Benning, do logar de cartorario da directoria geral de fazenda municipal, e Antonio Belham, do de fiscal do litoral, sendo por actos da mesma data nomeados, este para o logar de cartorario e aquelle para o de fiscal do litoral.

Vida Social

Dr. Leoni Ramos.

Era de esperar a imponencia das manifestações de que foi alvo, hontem, por occasião de seu anniversario natalicio, o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia desta capital.

Essas manifestações, que começaram a 1 hora da tarde, com a chegada do illustre magistrado em seu gabinete, se prolongaram pelo dia e entraram pela noite, até a esplendida recepção no pavilhão Mourisco, em Botafogo.

A repartição central de policia havia amanhecido festiva.

Depois de meio dia começaram a affluir grande numero de pessoas gradas, estando já ornamentado o gabinete de trabalho do chefe de policia.

A 1 hora, chegando, foi o Dr. Leoni Ramos recebido á escada pelos delegados auxiliares, officiaes de gabinete, secretario e chefes de secção da secretaria e acompanhado até o salão, onde estavam muitos magistrados, parlamentares, funccionarios de todas as categorias e outras pessoas, de quem o chefe de policia recebeu os cumprimentos.

Uma commissão da guarda civil foi levar ao seu chefe os votos de felicidade, que tanto merece, falando pela briosa corporação, o tenente Bandeira de Mello, seu inspector.

Agradeceu o Dr. Leoni Ramos, cheio de satisfação, pelas provas espontaneas de respeitoso affecto que tem merecido de todos.

O corpo de segurança publica mandou uma commissão, que offereceu ao Dr. Leoni Ramos um bello centro de mesa.

Para exprimir o sentimento da corporação, falou o capitão Carlos Cruz, inspector do corpo, ao qual agradeceu o Sr. chefe de policia.

Até 2 ½ horas da tarde, o Dr. Leoni Ramos recebeu em seu gabinete grande numero de cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas, entre os quaes tomámos os seguintes:

Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, Dr. J. J. Seabra, Manoel Reis, deputado Pereira Nunes, Pinto Sobrinho, Pereira Braga, ministro da marinha, pelo seu ajudante de ordens, tenente Edgard Hessecker; commandante F. Flarys, do 52º de caçadores; Dr. Aurelio Amorim, deputado federal; Dr. Avellar Brandão, coronel Figueiredo Rocha, G. Nunes Ribeiro, deputado federal Balthazar Bernardino, Dr. Lopes Trovão, deputado Germano Hasslocher, Dr. Antonio de Mattos, coronel Manoel Pacheco, Dr. Mello Mattos, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Luiz Menezes, João Lage e Maximiano de Figueiredo, da directoria do *Paiz*; Dr. Mendes Tavares, coronel Jonathas Barreto, official de gabinete do prefeito, Dr. M. C. Lima Castro, Dr. Thomaz Coelho, do serviço medico legal, Dr. Persio Gouiart.

Cartões de José Pelinca Filho, coronel José Carlos da Costa Velho e seus auxiliares no almoxarifado da guarda civil; Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento, Candido Gomes da Silva Junior, 1º tenente Carlos Ovidio de Freitas, Miguel Briganti, G. Carvalho, capitão Antonio Tavolara, Carlos Campos, Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz da 8ª pretoria; general Bellarmino de Mendonça, Dr. Cypriano Gonçalves da Silva, pelo partido republicano de Mangaratiba; Luiz Ascendino Dantas, pelo partido republicano de S. João Marcos; senador Lauro Sodré, Stephano Cavallaro, Henrique Wanderley, Dr. Flavio B. Pessoa de Mello, Dr. Carlos Faller e Adolpho Motta, do gabinete do ministro da justiça; José Pinto Morado, Dilermano de Albuquerque, escrivão do 17º districto; F. J. Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios; Octacilio Ortigão, Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; Dr. José Fortunato de Menezes, Dr. José Antonio de Moraes, Dr. Oliveira Botelho, deputado federal; coronel J. S. Pinto Junior e Dr. Victorino Maia Junior.

Telegrammas do Dr. Francisco de Castro Junior, Sabino Mendonça e familia, Lyra Castro, F. A. Huntress, Eugenio Gonçalves Pinheiro, Raul Magalhães, dos telephonistas da policia, dos officiaes de diligencia da 1ª delegacia auxiliar, supplente Virgilio Couto, Antonio Paula Ribeiro, escrevente da 2ª delegacia auxiliar; dos continuos do seu gabinete; dos commissarios do 20º districto, Elysio de Araujo, do director e funccionarios da Colonia Correccional de Dois Rios, dos serventes da repartição de policia, amanuense da secretaria de policia Epiphanio Martins, Eduardo Sant'Anna, Carlos Coutinho, do 20º districto policial; coronel Alvarenga Fonseca, senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, A. Gordon Jolly, dos telegraphistas de policia, José da Silva Reis, Miranda Rosa, visconde de Moraes, coronel Antonio Venancio de Queiroz, Dr. Fróes da Cruz, Braz Carneiro, Durval Cahet, dos auxiliares da inspectoria maritima, deputado Simeão Leal, Domingos Guimarães, Arthur Innocencio Machado, major João Costa, ajudante de ordens; Léo de Sá Ozorio, encarregado da filial do gabinete de identificação no 19º districto; Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional; coronel Alfredo Prisco Barbosa, supplentes Alberto Pitanga e Horacio Machado, deputado Justiniano Serpa, Dr. Alfredo Maia, Octavio Veiga, Raul Rego, Irenio Pinto, funccionarios da Casa de Detenção, coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção; Tavares de Macedo, dos menores recolhidos ao Asylo dos Menores Abandonados, Fabio Aarão Reis, Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; barão de Miracema, Dr. Julio Furtado, dos empregados da secretaria da guarda civil, Amaury Costa Velho, Arthur L. Perry, Silva Lima, secretario do director da Imprensa Nacional; moradores da ilha do Governador, por uma commissão composta dos Srs. major Sucupira, Justino Gomes, Leopoldo Menezes, Jesuino Ornellas, Dr. Tavares, coronel Benevenuto Magalhães, Benigno Secundino e Bessa; guardas civis, commissario Antenor Freire, J. Brazil, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Ewbank da Camara, coronel Percilio da Fonseca, Manoel Balthar, Mario Brazil e familia, Honorio Souza, general Marciano de Magalhães, Tarquinio Magalhães, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara; Cornelio Lima, Antenor Freitas, coronel Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica; Galba Silva, Jacintho de Barros, Dr. Auto de Sá, capitão Brazilino, Emilio Hollais Mello e familia, Publio Pereira Pinto, Antonio Caetano, Fernandes, capitão de fragata Marques da Rocha, Levy Carneiro, Solfieri de Albuquerque, Angelo Camara, Augusto Watson, Octavio Lima, Alfredo Vieira da Cruz, Vital de Mello, Eduardinho Imbassahy, Alfredo Piragibe, Freire Junior, J. Manhães, Ludovico Niemeyer, Gusmão Silva, Associação de Vehiculos, Vicente Silva, Alfredo Silva, Manoel de Carvalho, Macedo, Henrique Soido, Emygdio Innocencio dos Reis, Alberico de Moraes, Luiz Dumano, Eduardo Eislu, Mello e familia, Gustavo da Silveira, Manoel Reis, Mello Tamborim, coronel Joaquim Ignacio, major Samuel Oliveira, general Thaumaturgo de Azevedo, Eduardo Silveira, Pereira Nunes, José Monteiro de Sá Freire, G. de Miranda, condessa de Modesto Leal, Pinheiro Machado e senhora, commissarios do 13º districto, Ildefonso e Hildebrando; Antonio Magro, conde de Modesto Leal, Dr. Virgilio Brigido, José Leal, Eduardo Campos, José dos Santos Rocha, Octavio Carneiro, Antenor Barbosa de Mattos Correia, Agenor de Carvoliva, funccionarios do 16º districto, Henrique Moitinho Reis e senhora, João Bernardes Junior, Jayme e Alina Tavares, João Mendes Antas Sobrinho, João Antunes, Octavio Monteiro de Barros, Alfredo Correia Machado, Augusto Cordeiro, José Ararigboia Cardoso, motoristas da policia, Mario Cruz, Moreira Maia, Antonio de Azevedo Carvalho, Henrique Jacomo, Abilio Mathias, Cicero Pereira, Olympio Teixeira, Francisco Silva, Mario dos Santos, Pinheiro de Campos e Placido Moniz Barreto.

Cartões de João Bittencourt, commandante Borges Leitão, Dr. Antenor Costa, senador Fernando Mendes de Almeida, Vasco Ferreira Borges, Dr. Paes de Figueiredo, José Antonio da Silva, Thomaz Mello, Paulo dos Santos Lobo, Americo Rodrigues, D. Evelina Soares de Souza, senhorita Herminia Mello Reis, Mme. Arlinda Pacheco, D. Arminia Peçanha, D. Anna Angelica Alvares de Azevedo, Manoel Xavier da Silva, Tertuliano Coelho, Mario Guaraná, José Ribeiro de Barcellos Cardoso, Dr. Erico Coelho, Gabriel Maggessi, Sebastião Affonso Alves, Dr. Pindahyba de Mattos, capitão de corveta Lopes da Cruz, Dr. Lopes Trovão, Dr. Nicanor do Nascimento e Carlos Agenor.

Deixando a repartição de policia, dirigiu-se o Dr. Leoni Ramos ao quartel regional da Saude, onde se inaugurava o seu retrato no salão nobre da delegacia do 11º districto.

O bello edificio estava ornamentado com festões de hera e flores naturaes, folhagens na escadaria e embandeirado.

A' chegada do illustre chefe de policia, uma guarda, que se achava formada junto ao portão, ao toque de general, de que tem as honras, prestou-lhe as continencias devidas.

Ao fim da escada aguardavam-no o Dr. Azurem Furtado, delegado, e todos os commissarios, sendo S. Ex. recebido com prolongada salva de palmas e conduzido ao salão, onde o seu retrato estava ainda velado por um rico reposteiro de damasco.

Executou uma marcha a banda de musica da Escola Correccional Quinze de Novembro, que de então por diante se revezou com a de infanteria de policia.

Pediu então a palavra o Dr. Azurem Furtado, que saudou seu chefe, em nome dos funccionarios do 11º districto, e em seguida o Dr. Metello Junior, em nome dos commerciantes e moradores do districto, fez a apologia do illustre magistrado que dirige a policia, dizendo que foram as suas qualidades moraes que propeliram esses elementos conservadores a tomar a iniciativa daquella homenagem.

O Dr. Leoni Ramos falou agradecendo e dando ás suas palavras a impressão de se achar bem amparado no cumprimento de seus deveres, em que se mantem serena mas firmemente.

Falou ainda o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, que enalteceu as qualidades de caracter tão apreciaveis do Dr. Leoni Ramos.

Descerrado o reposteiro e apparecendo o retrato do Dr. Leoni Ramos, explodiram as palmas e as flores cahiam sobre elle.

Depois passaram-se todos para a sala contigua, onde foi servido um magnifico *lunch*, em que, ao ser servido o champagne, se trocaram varios brindes.

Tiraram-se tambem algumas photographias.

Depois do *lunch*, retirou-se o Dr. Leoni Ramos, acompanhado até o portão por senhoras e senhoritas, que se achavam presentes, funccionarios da delegacia e outras pessoas, recebendo as mesmas continencias.

Entre o grande numero de pessoas que estiveram presentes á essa festa, verdadeiramente distincta, notámos o deputado J. J. Seabra, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. José Mendes Tavares, tenente Antonio Godolphim, representando o general Menna Barreto; coronel Benevenuto de Magalhães representando o Sr. ministro da justiça; senador Jonathas Pedrosa, coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção; Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção; tenente-coronel Dr. Mello Reis, chefe do serviço de saude da força policial; Dr. José Maria Metello, superintendente da limpeza publica; coronel Zoroastro Cunha, inspector do corpo de bombeiros; coronel Senna, chefe da contabilidade da força policial; Manoel Rodrigues Alves, majores Pereira de Souza, Queiroz, Alfredo Carneiro, Felinto e Paranhos, commandantes de corpos da força policial; Cruz Sobrinho, Peixoto e Barros, inspectores dos mesmos corpos; Dr. José Americo dos Santos, tenente Bandeira de Mello, inspector da guarda civil; tenente-coronel Amaro Caetano, inspector de vehiculos; Benjamin dos Santos, presidente da guarda nocturna do districto, e familias José Borges Villela, Metello Junior, Soares Caneco e Almeida Filho.

A' noite, teve logar no pavilhão Mourisco, lindamente adornado e profusamente illuminado, a recepção em honra ao Dr. Leoni Ramos, promovida pelos amigos e admiradores de S. Ex.

Estiveram presentes, em pessoa ou representados, todos os membros do governo e muitas senhoras e mais as seguintes pessoas, cujos nomes logrâmos tomar:

Dr. Alcibiades Peçanha, representando o Sr. presidente da Republica, general Bormann, general Bento Ribeiro, general Pinheiro Machado, Dr. Francisco de Sá, coronel Benevenuto Magalhães, pelo Sr. ministro da justiça; senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Ignacio Tosta, Dr. Mendes Tavares, general Thaumaturgo de Azevedo, desembargador Villaboim, deputados Raul Veiga, Oliveira Botelho e Frederico Borges, majores Cruz Sobrinho, Zeferino de Oliveira e João Costa, capitão Santa Fé, Drs. Solfieri de Albuquerque, Raul Cardoso, Raul Cintra, Joaquim Catrambi, senador Sá Freire, tenente-coronel Dr. Mello Reis, Franklin Galvão, capitão J. Brilhante, Dr. J. J. Seabra, coronel Manoel Reis, alferes Faustino Alves, Alvaro Ferraz, tenente Carneiro da Cunha, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar; coronel Meira Lima, coronel Amaro, Dr. Dunham, alferes Messias, Dr. Goulart de Oliveira, major Emygdio, alferes Santos, Moraes e Bastos, do corpo de bombeiros; Dr. Figueira de Mello, alferes Cruz, deputado Balthazar Bernardino, Dr. Antonio Sá, Dr. Almeida Nobre, Dr. Polycarpo de Menezes, major Honorato Cunha, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Dr. Azurem Furtado, Tolentino de Carvalho, José Barbosa, alferes Alvaro Costa, Alves de Lima, Antenor Thibau, Rego Medeiros, Cruz Waldemar, Ramos de Almeida Gomes, Léo Ozorio, Edmundo Vieira Dias, José Luiz Cordeiro e Americo de Lima Castro Pacheco, pela secretaria de policia; coronel Eduardo Raboeira, David Hasso, Nilo Pacheco, Dr. Raul Gomes de Mattos, Luiz Menezes, Dr. Frutuoso Aragão, Idibaldo Colombo, Braulio Martins de Souza, capitão Vasco Ferreira Borges, Souza Gomes, tenente Valtrudes Assencler de Castro, Jayme Correia de Azevedo, Sebastião Ribeiro Gonçalves, Alfredo Braz de Souza, Henrique Mello, Dr. Braz de Nova Friburgo, Alfrêdo Costa, major José Müller, major José Senna, Francisco Assis Magalhães Couto, Astolpho Moura Freire, pelo coronel Pedro de Carvalho; Abilio da Cruz, José da Silva Reis, José Antonio de Azevedo, Ewerardo Barbosa, Dr. Ferreira de Almeida, capitão Carlos Victorino da Cruz, Adalberto Baptista, Nelson Pereira, tenente Ramos Nogueira, João Mello, Dr. Nogueira Penido, Romulo Campello, capitão Bandeira de Mello, alferes Machado, João Barbosa, Jarbas de Carvalho e J. Ozorio, do *Paiz*, e muitas outras pessoas.

Acompanhado de sua Exma. senhora, de seus filhos, de seu sogro, o desembargador Villaboim, e de seu genro, o Dr. Leoni Ramos chegou ao pavilhão Mourisco, de automovel, ás 10 horas.

Em outros automoveis acompanhavam S. Ex. muitos dos membros da grande commissão promotora da manifestação.

Recebia S. Ex. cumprimentos das pessoas que o aguardavam, quando foi o pavilhão Mourisco invadido por grande massa popular, que, calorosamente, o acclamava.

Restabelecido o silencio, tomou a palavra o senador Sá Freire, que, em nome dos seus amigos e admiradores de S. Ex., apresentou-lhe saudações pelo seu anniversario natalicio.

O Dr. Leoni Ramos foi ainda saudado pelo Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, em nome das autoridades e funccionarios da policia, e pelo major Cruz Sobrinho, da força policial, em nome do general commandante e officiaes.

Por fim, falou o Dr. Leoni Ramos, agradecendo as homenagens que os amigos lhe prestavam.

Ao Dr. Leoni Ramos foram então, offerecidos pela grande commissão de amigos e admiradores de S. Ex., uma lindissima estatua, a Republica; pelos funccionarios da policia, um riquissimo faqueiro e um distinctivo do cargo; pelo general commandante da força policial, uma estatua "A força protegendo o direito", e pelo corpo de segurança publica, um artistico centro de mesa.

A Mme. Leoni Ramos foram offertados, tambem na mesma occasião, pela commissão de amigos e admiradores do Dr. Leoni Ramos, um rico broche de brilhantes, e pelas autoridades e funccionarios da policia, um bellissimo *pendantif*.

Terminados os discursos, aos presentes foi offerecida profusa mesa de doces, sendo ao champagne trocados varios brindes.

E assim terminou a bella festa em justissima homenagem ao digno Dr. Leoni Ramos.

Saudando o Dr. Leoni Ramos, o Dr. Astolpho de Rezende, 1 delegado auxiliar, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores—E' com a mais viva satisfação que me constitue neste momento o orgão, embora incompetente, para manifestar em meu nome e no dos meus collegas e outros funccionarios da policia, os nossos sentimentos de estima, veneração e solidariedade affectiva para com o honrado e estimado chefe, Dr. Leoni Ramos.

Certamente que outros fariam melhor do que eu e com mais accentuada eloquencia; nenhum, porém, me excederia em sinceridade.

Senhores, com o seu anniversario natalicio, que hoje se commemora em festa, coincide o primeiro anniversario de sua ardua administração.—E de quanto valeu ao governo e a ordem publica essa administração, vós todos sois testemunhas e pudestes apreciar a sua dedicação illimitada, a plena responsabilidade dos seus pesados deveres a sua absoluta fidelidade aos principios da honra, e pairando sobretudo o seu grande, o seu nobre, o seu alto, o seu generoso espirito de tolerancia.

Modesto por natureza, tendo da policia concepção de Yves-Guyot, que não a quer nervosa, brutal, theatral, dramatica e amante do reclame, mas tranquilla, fazendo a sua obra em silencio, funccionando com attritos doces, sem ruido, mas com a precisão de uma machina bem concebida e bem montada, o Dr. Leoni Ramos realizava o typo do chefe de policia de uma grande capital em uma época de paixões effervecentes de luctas asperas de competições violentas, em que o episodio o mais banal podia ser causa de consequencias lamentaveis.

Interpondo sempre a brandura serena mas solida do seu temperamento entre as mil difficuldades do momento e procurando vencel-as com o seu largo espirito de tolerancia que no meu conceito é a primeira virtude do homem publico, elle proclamava na pratica, não só a supremacia da razão sobre as exigencias do coração como tambem o poder efficaz da habilidade diplomatica sobre as applicações desarazoadas da força.

Eu tive a satisfação de acompanhal-o de perto durante esses doze mezes decorridos, de viver a seu lado, na intimidade do seu cargo, no gozo da mais absoluta confiança que na subordinação hierarchica se póde alcançar, sem que jámais pudesse surprehender, não digo um acto mas um pensamento indigno, um sentimento menos nobre, quando era facil toldar-se-lhe a limpidez do espirito pelas emanações das paixões que constituirn a atmosphera moral desta grande capital.

Bem certo é, que a sua acção não foi por todos louvada, mas ainda, vós bem sabeis, administrador não houve que conseguisse realizar esse absurdo impossivel; e ninguem menos apto a conseguir essa glorificação do que o chefe de policia da Capital Federal.

Basta dizer-vos que jámais houve cargo publico tão exposto ás injurias e aos assaltos de toda a natureza; verdadeiro pelourinho onde a victima supporta todas as flagellações.

Phenomeno explicavel, por que a policia é a exteriorização do governo, a materialização do poder publico; o seu chefe é a representação physica do governo, a sua exacta encarnação; o poder que, nesta capital, resolve os pequenos casos e as grandes crises.—E como os resolve? Repentinamente, de prompto, de improviso, sem tempo para as reflexões e, muitas vezes, no meio do tumulto, dos motins e das arruaças.

Precipite-se o chefe de policia em uma decisão menos acertada e menos prudente, e a responsabilidade ricochetcará sobre o governo e o chefe do Estado.

Avaliai por isso, senhores, as gravissimas responsabilidades que o exercicio desse cargo impõe e quanta serenidade, quanta prudencia, quanta energia, quantos requisitos complexos deve possuir o seu detentor.

E o Dr. Leoni revelou essas qualidades e até mesmo a da resignação, essa sobrehumana resignação, que iguala o homem a Deus, para fazel-o supportar todas as convicções, todos os apodos, todas as objurgatorias e verrinas de que é capaz a penna do homem civilizado.

Em compensação, encontra no desenvolver da sua existencia momentos como este em que as seus auxiliares leaes e dedicados e os seus amigos se congregam em torno do mesmo proposito para commungarem os mesmos sentimentos de admiração e fervor affectivo.

Aceitai, Sr. Dr. Leoni Ramos, neste dia em que a Deus approuve conceder-lhe mais um anno de existencia, os votos que do fundo d'alma fazemos pela vossa absoluta felicidade, quer no seio carinhoso da vossa excellentissima familia, quer no desenvolvimento dessa ardua funcção policial, onde crucificastes o vosso repouso e a tranquillidade do vosso espirito, em obediencia aos imperiosos deveres do cidadão.

Aceitai a minha saudação que sabeis ser sincera e a que em meu nome e no de todos os meus companheiros de trabalho, na policia, quero imprimir o cunho das coisas duradouras: aceitai com os nossos votos, estes insignificantes objectos que em vossa casa relembrarão em todo o tempo a nossa estima, o nosso affecto, a nossa gratidão."

Concertos.

Está proxima a festa de caridade organizada por Arthur Napoleão, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo.

A sua iniciativa, é mister que se diga, foi coroada do mais completo exito.

A nossa sociedade accorreu pressurosamente para realizar o movimento generoso do nosso acclamado maestro.

E quasi já se póde affirmar que não ha mais bilhetes de ingresso ao concerto do dia 21, tamanha tem sido a procura delles.

Commemorações.

Faz hoje um anno que desappareceu a figura sympathica e inesquecivel do almirante Eliziario Barbosa.

Recordando esta data, a sociedade brazileira, a que elle se ligara por tantos e tão solidos laços de affecto, reaviva uma saudade e presta á memoria do illustre extincto uma justissima homenagem.

Manifestações.

Amigos do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, residentes em Nitheroy, fizeram rezar na igreja cathedral dessa cidade, uma missa em acção de graças pelo anniversario da sua posse do governo nacional e como uma demonstração muito sincera do affecto que dedicam a S. Ex. e da consideração em que têm os seus serviços ao paiz.

S. Ex. não póde comparecer ao officio religioso, fazendo-se representar por sua esposa, a Exma. Sra. D. Annita Peçanha, que para ali seguiu em companhia do seu cunhado Dr. Sebastião Peçanha e do ajudante de ordens de S. Ex., o tenente Gregorio da Fonseca.

Na ponte central das barcas a distincta senhora foi recebida por uma commissão de amigos de seu digno esposo e diversas familia, tomando um bond especial, que a conduziu, com a sua comitiva, até á cathedral.

Durante o acto religioso tocou uma orchestra, dirigida pelo distincto amador Sr. Mauricio Helmold.

Achavam-se no templo os Srs. general Dantas Barreto, Drs. Ignacio Moura, Tavares de Macedo Junior, Julio Ribeiro de Castro, José Fortunato de Menezes, Santos Abreu, Sylvio Rego, Gastão do Espirito Santo, Bastos Junior, Sá Peixoto Filho, Henrique de Carvalho Gomes, Levy Carneiro, Octavio Carneiro, Eurico de Moraes e senhora, Octavio de Souza Amarante, Eduardo Baptista Pereira, Octavio Kelly, Manoel Continentino, Justino de Menezes, Themistocles de Almeida e senhora; Alceste Cruz, Antonio de Siqueira Lima, Joaquim Pimentel do Valo, Emilio Brazil, Raul dos Santos Bittencourt, Ferreira Lima, Emilio Tavares de Macedo, Luiz Vieira da Silva Neto, João Baptista da Costa Junior, Luiz da Silveira Paiva e Carvalho Paiva; José Abranches Loureiro, Jacintho Quaresma de Moura, José Filgueiras Moreira, Pedro Fernandes Moreira Magno, Jeronymo Lapa, Emygdio Ribeiro, João Rodrigues da Silva Rosa, Manoel Joaquim Isidoro, Laurindo de Souza Alho, Cicero Costa, Manoel Augusto Machado, Oscar Andréa, Mario Reis, Euclydes Ferreira da Silva, Alvaro Bahiense e senhora, Paulino Ribeiro da Encarnação, por si e por Francisco Ribeiro da Encarnação, José V. Ribeiro, João Ferreira da Costa, Bernardino da Silva Carvalho, H. Davies, Guilherme Duque Estrada e senhora, Renato Nascimento, Antonio de Lima Braga, Hippolyto José Ribeiro de Lima, Alberto Codena e familia, Manoel Ribeiro Louzada, Justino Neves, Oscar Mattos Guimarães, Joaquim S. Farinha, Araujo Couto, Francisco P. Dias, Eurico Mariano de Oliveira, Anisio Amorim da Cruz, Mario Lima, Augusto Ferreira de Andrade, Ernesto Lino de Andrade, Antonio da Rocha Mello, Alberto da Silva, Lino Ferreira Bento, Edmundo Kelly, Sylvio Figueiredo, Antonio de Oliveira Cintra, Arthur Pires de Moraes, Antonio Alves Sobrinho, Bernardino Marques, Elysio de Almeida, Antenor Pirajá, Mario Almeida da Costa, Elysio José da Fonseca, Osvaldo R. Rosado, Francisco José Rodrigues Lima e familia, Luiz de Castro Villas Boas e familia, Waldemiro Ribeiro, Francisco D. Dias, Pedro Araujo, João Rangel de Faria Abreu, José Carlos da Costa Velho, Carlos Martinho, Camillo José Gomes, Nicoláo Figueiredo e familia, Manoel Gonçalves Amarante, Leoncio de Oliveira Pinto, capitão Carlos Jansen Junior, Godofredo Travassos e familia, Sebastião Alves Ribeiro, Herbeto Do Couto, Brazilio Martins de Souza, Laio Queirolo Martins de Souza, Arthur Neves de Moraes Mello, José Ferreira de Aguiar, João Brazilio Ferreira da Silva, João Antonio Magalhães Castro, Braulio Ribeiro Macedo Soares, João Xavier Lopes, Walter Lopes, Thomé Freire da Rosa, João Francisco dos Santos, Thomaz de Mello, Euclydes Leite, commandante Adelino Martins, José Luiz Monteiro por si e pelo Dr. Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura; Waldemiro Magalhães Barreto, Manoel Marques Gomes dos Santos, Catão da Camara Pinto, Idibaldo Colombo, Jeronymo Lopes Moreira e familia, Hugo Heinzelmann, João Teixeira Leite, Antonio Ferreira Martins Junior, José Maria Xavier, Joaquim da Silva Fontes, Mathias Correia da Silva Mello, José Correia de Azevedo, José Correia da Silva Mello, João Lopes Correia, João Peregrino Freire Ferraz, Fernando André Torres, José M. Pires, Manoel Ildebrando Monteiro, Antenor Barreto, Paulo da Silva Pimentel, Alfredo Henrique de Aguiar, Antonio Germano da Rocha, capitão de corveta Carlos Costa Menezes, Joaquim Capistrano Callado, José Luiz Alves de Siqueira, Manoel Gomes de Mattos por si e por Felippe de Souza Mattos, Antonio Goulart da Silva, Francisco Rodrigues Sampaio, João da Silveira Dutra, Carlos Victorino da Cruz, Adherbal Borges Monteiro, Antonio Henrique Gurgel Torres, Polycarpo Pacheco da Silva, Antonio Vieira da Rocha, Lucio Machado de Medeiros, José Azeredo Coutinho, Marcos Pinto da Cruz, Ozorio Machado de Medeiros, Ernesto Francisco Ribeiro da Costa, Antonio Simplicio da Costa, Aprigio Neves, Abigail Neves, J. Faria Junior, Arnaldo Garcia, José Julio Leitão Bandeira, Manoel Feliciano da Costa, Cornelio Lopes Junior, Alberto Mendonça, Dionysio da Costa, José Mascarenhas e Souza, Silverio Dias da Silva, José C. da Costa Velho, Luiz Carlos Fróes, A. J. Caetano Junior, Clementino dos Santos e familia, Manoel Rogerio da Silva, João Francisco de Sá, José Ribeiro Machado, coronel Augusto de Almeida, pelo *Jornal do Brazil*; Deoclecio Silva, pelo *Fluminense*; Abelardo Pardal e Alfredo Bahiense, pela *Gazeta da Tarde*; Arthur Carvalho, pela *Gazeta de Noticias*; Luiz T. Macedo Neto, pela *Imprensa*; A. da Silveira Sampaio, pela *Folha do Dia*; Luiz Ipanaguina, pela *Tribuna*; Oscar Ozorio Aguiar, do *Nitheroy*; o representante desta folha e muitas outras pessoas.

Finda a missa, a Exma. Sra. D. Annita Peçanha foi acompanhada até á barca por muitas familias e pelos membros da commissão promotora da solemnidade.

Viajantes.

O general Wood, embaixador dos Estados Unidos nas festas do centenario argentino, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Aragon*, em transito para a Inglaterra.

S. Ex. foi recebido a bordo pelo embaixador americano, Mr. Irving Dudley, e por varios membros da colonia americana nesta capital, desembarcando na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo governo.

O general Wood, em companhia do embaixador Dudley, percorreu de automovel, varios bairros da nossa capital, retirando-se para bordo, pois o *Aragon* partiu pouco depois de meio dia.

O major-general Leonard Wood nasceu no Estado de New Hampshire em 1860.

Formou-se medico na Universidade de Haward, em 1884, com a idade de 24 annos.

Dois annos masi tarde, em 1886, foi admittido no corpo medico do exercito, como ajudante de cirurgião, com o posto de 1º tenente.

Fi promovido em 1891 a cirurgião, com o posto de capitão.

Em 1898, juntamente com Theodoro Roosevelt (naquelle tempo secretario ajudante no ministerio da marinha), formou, entre a mocidade do oeste do paiz, especialmente os *vaqueiros* das grandes campinas, o celebre batalhão de Rong Riders, designado como 1º regimento de cavallaria dos voluntarios. Foi nomeado coronel deste batalhão, ao ser organizado, em maio de 1898.

Tomou parte conspicua, com o seu regimento, na campanha de Santiago, notadamente nas batalhas de Quasimas e Collina de San Juan, onde se distinguiu.

Em julho de 1898 foi promovido a general de brigada de voluntarios e em dezembro do mesmo anno, a general de divisão.

Foi nomeado governador militar de Cuba, depois de terminada a guerra, e ali serviu com rara habilidade, desde 1899 a 1902, época em que foi instituido o governo civil. Neste posto demonstrou ser possuidor de grandes dotes como administrador, e os seus serviços foram depois aproveitados tambem nas Philippinas. Em Cuba, grande parte do credito pela rehabilitação daquella ilha, é devida á sua proficua e ajuizada gestão dos negocios publicos.

Em fevereiro de 1901 foi nomeado pelo presidente Roosevelt, general de brigada no exercito, e em 1903, foi promovido ao posto mais alto do exercito, major-general. E' actualmente chefe do estado-maior do exercito, e nesta qualidade representou os Estados Unidos nas festas argentinas.

*

Partiu hontem para a Bahia o distincto advogado no foro daquella capital Dr. Francisco M. de Góes Calmon.

Ao embarque de S. S. compareceram muitos amigos.

*

Os Drs. Eduardo Guinle e Cesar Rabello partiram hontem no *Aragon* para a Bahia.

*

No vapor *Saturno*, que segue hoje para o sul, regressa ao Estado de Santa Catharina o distincto chefe do municipio de Camborim, coronel Benjamin de Souza Vieira.

Ao seu embarque comparecerão os Srs. senadores Lauro Müller e Felippe Schmidt, Dr. Vidal Ramos e outros muitos catharinenses aqui residentes.

*

Vindo do Rio Grande do Sul acha-se hospedado no hotel Avenida, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Francisco Cavalcanti Mangabeira, pai do illustre Dr. João Mangabeira, deputado pela Bahia.

S. Ex. regressará em companhia de sua Exma. familia, sabbado, para a Bahia.

*

Segue sabbado para o Maranhão, no vapor *Brazil*, o Dr. Constancio Carvalho, juiz municipal na cidade de Guimarães, naquelle Estado.

*

No vapor *Holandia*, que sae a 20 do corrente, segue para a Europa o distincto 1º tenente Julião Freire Esteves, que vai servir no exercito allemão.

*

Segue hoje para o Recife, a bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, o Sr. Manoel Rodrigues de Miranda, negociante naquella capital, que aqui se achava a negocios particulares.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. João Pereira da Rocha, Agenor Barbosa, coronel João Tavares, Luiz de Macedo, J. A. L. Pereira Coutinho, Laurindo Pereira, J. Copinger Walshe, Guilherme Costa, Gaston Cartera, coronel V. G. Etcheverry, Manoel D. Moreira, German Bocage, Antoine Sattler Dorubacher e Benjamin Gallotti.

*

No trem de luxo partiu hontem para S. Paulo o Sr. Adriano Ramos Pinto, importante industrial portuguez, actualmente nosso hospede.

*

Estão hospedados no hotel dos Estados os Srs. Dr. Bento Maria da Costa, dona Maria da Costa, Dr. Durval Pires Porto, senador Manoel Alencar Guimarães e familia, D. Rosa Saturnino Braga, D. Maria Saturnino Braga, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, deputado Agostinho Pereira, commendador Gabriel Carregal e familia, tenente João Bonifacio de Carvalho, Dr. Dukla de Aguiar, senador Candido Ferreira de Abreu, Dr. Aristides Alves Casaes e familia, Dr. Julio Desthord, Napoleão de Pardo, Augusto Mariante, Dr. H. Badson e senhora, senador José Luiz Coelho e Campos, coronel Napoleão Duarte, Militão Bivar, coronel José Maximo de Magalhães, Bento Machado, Nelson Moreira, commendador Eugenio Hollender, Silvino Moreira, coronel Assis Pacheco, coronel José Maria Guedes, Ataliba Correia, coronel Agenor Canedo, Auerno Martinelli, Octunam J. Rodrigues, Joaquim Leite Couto, Antonio Esteves dos Santos e Joaquim da Rocha Camargo.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Aragon*, de Buenos Aires e escalas, Wisfulcan Veania, Samuel Bennett, José Paca, Rubens Cardoso, Nair Cardoso, Hippolyto Bocquet, Dr. Fonseca Telles, Mme. Delvander, barão Francisco Taquara e senhora, Gaston Castera, Alvaro Miguez de Mello, coronel Etcheverry e senhora, Germano Bocage, Sylvio Krosner, Francisco de Lacerda, Julio Isnard, Manoel Dias Moreira e familia, Agueda de N. Barratavana, Guilherme Lenke, Lones Bertoand, Paula Swick, Anna Biby, Battelli Donato, Evaristo Santamaria, Maria Ramona e uma filha, Lucia Blancka Spina, Christina Conrada, Antonia Capuana, Antonio Guimarães, Furner Peinth Guimarães, Frederick Dickinson, Belmiro Vasconcellos, Stanley George Williams, Arthur Ferreira da Silva, Souza, Arnaldo Cassinccilli, Antonio Sampaio, Williams Sheddon, Eduardo Freire e senhora, James Wolsh, Walter Robertson, Elsi Brood, Creso Miranda e senhora, Laurindo Penna, Joaquim Coutinho, Brazileiro Cosmogo, Moses Brood e Luiz de Assumpção e familia.

Pelo paquete *Garcia*, de Santos e escalas, coronel Americo Raposo, Glicerio Souza Dias e familia, Firmino Rangel e Luiz Piver.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Aragon*, para Southampton e escalas, Ernesto de Almeida e familia, Manoel C. Lima e senhora, Victorino José Pires, capitão Alvaro de Carvalho e senhora, Manoel Ferreira de Carvalho Lopes, Antonio Ferreira Abranches, Chrispim Nunes de Paiva e uma filha, Joaquim Nunes de Paiva, Constantino Graça e familia, Manoel Ferreira Vaz Soleiro e senhora, Richard Whichello e familia, Carlo Pareto, Marguerite Molyneux, Cesar Monteiro Bustamante e familia, José Rodrigues Ferreira e um filho, Luiz Antonio Pereira e senhora, A. G. Bennet, Helena Hed, José Antonio Marques Braga, Casimiro Baptista, Roberto Normanton, H. A. Grant Watson e familia, Laura de Simões Moraes e José Tamoyo, Mario Vivier, Otto W. Ewald, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Cesar E. Rabello, Lindolpho Costa, Vicente de Moraes, Bento Affonso Martins, Joaquim da Silva Tempeiro, Manoel Joaquim da Silva e familia, Maria Correia, José da Silva Cardoso, Bernardino Esteves de Almeida, L. Malafaia e familia, E. Wright, Julieta Savora Lima e uma filha, Maria Eugenia de J. Porto, Etelvina da Silva, Julião Galvão, Elysio da Silva Pereira Alves e familia, Carlos Inglez de Souza, Albino Ribeiro de Souza, Domingos Moreno, William Smith, W. J. Powell, Carlos A. Cesaro, Richard Smith, Emilie Welling, Antonio Nunes Peixoto e familia, João Marques, José de Souza e senhora, José Moreira Souza Filho e senhora, Americo Pedro Rodrigues Roxo, Edmund Romain, Maurice Romain, Gilbert Romain, P. R. Patti Romain, Richard Romain, E. Hoyle, Arlindo Pinto e senhora, Motta da Silva e senhora, Vicente Germano, Acylino Moniz Pinto e senhora, Clara de Moraes e uma filha, José Gama da Costa Santos, Emilia de Magalhães Castro e uma irmã, R. Richard, Eduardo Machado, Aristides Mendonça, Dr. Vicente Moraes e senhora, Dr. Henrique de Moraes, Manoel Dias Machado, Julio Jadot Granjo e uma filha, L. F. Marks, J. A. Amaral e senhora, Dr. F. M. Góes Calmon, Joaquim Eugenio M. da Silva, Guilherme Costa, Norman Cooper, Mamede de Oliveira e Ernesto de Almeida e familia.

Pelo paquete *Iris*, para Villa Nova e escalas, Carlos Roedel, Alberto Sedlman, Dr. Reginaldo Fred Geyer, Placido Gama, Mario D. E. N. Ramos, João Patricio, Jacintho Pinto, A. Pereira Azevedo e senhora, José Moreira Magalhães e Cassio Julles e familia.

Anniversarios.

O Dr. Raul Manso Sayão, distincto medico nesta capital, completou hontem mais um anno de existencia.

*

A Exma. Sra. D. Elvira Eiras, esposa do Dr. Carlos Eiras, conhecido clinico nesta capital, fez annos hontem.

*

A Exma. Sra. D. Adelaide Maciel Vieira de Mello Pinto, esposa do illustre jurisconsulto Dr. Alfredo Pinto, ex-chefe de policia, fez annos hontem.

*

Faz annos hoje o capitão Manoel Machado da Silva.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi muito felicitado ante-hontem o coronel Antonio Ferraz Moreira, guarda-livros em nossa praça.

*

Faz annos hoje o capitão Dr. Eduardo Martins Trindade.

*

Completa hoje dez annos de idade a galante menina Celeste, filha do Sr. Gastão Duarte Pereira da Silva, funccionario municipal.

*

Faz annos hoje a interessante menina Beatriz, filha do Sr. Francisco Bento de Oliveira, negociante de nossa praça.

*

Passou hontem o segundo anniversario natalicio da galante Aracy, filhinha do Sr. Arthur Ernesto de Menezes 2º tenente da armada, que se acha actualmente na Europa na guarnição do *S. Paulo*.

*

Commemorando a data natalicia de seu filho Aristides, distincto alumno do externato Pedro II, o major Antonio Pinto da Rocha Bastos, digno secretario da Escola Normal, receberá em sua residencia os amigos que, por esse motivo, o forem cumprimentar.

*

Faz annos hoje o major Antonio Theodoro da Silva Costa, sub-director do trafego postal, zeloso e intelligente funccionario a quem muito deve a nossa repartição dos correios.

*

O galante Paulo, estremecido filho do estimado 2º tenente Dario Tito Castello Branco, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, e neto do conhecido capitalista Manoel J. da Silva Nogueira, completa hoje o seu primeiro anniversario.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa Diva, filha do tenente Carlos Fonseca, funccionario municipal.

*

Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Helena Reeve, esposa do Sr. Alberto Reeve.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Vicente Lisboa, estimado negociante destra praça. Os seus amigos offerecem-lhe por este motivo um banquete, ás 7 horas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem repentinamente o guarda-chaves da estação H. Penna, da Central do Brazil, Sr. Virgilio dos Santos.

Missas.

Por alma de Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Isabel Labourdonnay Campos.

*

Em suffragio da alma de Alexandre José da Cruz Junior, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Rita.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, será celebrada missa por alma de D. Isabel Labourdonnay Campos, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Reunem-se depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, no edificio da faculdade, os bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, para tratarem de assumptos que interessam á turma.

*

No Externato Aquino realizou-se hontem uma interessante conferencia do lente de francez daquelle estabelecimento de ensino, Dr. Theophilo de Almeida Torres, tendo por thema *A evolução da palavra*.

O Dr. Theophilo Torres, como medico e como philologo abalisado, desenvolveu o thema primorosamente, prendendo a attenção do numeroso auditorio por mais de uma hora.

Esta conferencia foi a primeira de uma serie que vai ser feita no Externato Aquino pelos seus professores.

*

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno do curso odontologico—Escripto de histologia da boca—A's 11 horas—Ns. 1 a 38.

Turma supplementar—Ns. 39 a 51.

—E' convidado a comparecer á secretaria o Sr. Alexandre Magno de Araujo.

*

Foram mandados matricular: na Faculdade de Medicina desta capital, Alberto Fróes da Cruz Ribeiro e Hernani da Cruz; na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, Candido Mesquita da Cunha Lobo; no Gymnasio Pio Americano, como interno gratuito, Antonio Araujo Vieira; no Externato Santo Ignacio, João Vittorio Pareto; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Enéas Soares do Couto, e na Faculdade de Medicina da Bahia, Alfredo Poci.

*

O Sr. ministro do interior vai mandar admittir como alumnos gratuitos no Gymnasio Guaramiranga, no Ceará, os menores Plinio e Vicente Nepomuceno.

Por portarias de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude:

De 60 dias, á professora adjunta effectiva Carmen Augusta Pires; de 30 dias, ás professoras adjuntas effectivas Evangelina Pires das Chagas e Agostinha Rezende de Oliveira, esta em prorogação, e sem ordenado, 90 dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Albertina Quintanilha.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 15.

O ministro das relações exteriores Sr. Augustin Edwards, offerece amanhã um banquete aos delegados chilenos á IV Conferencia Internacional Pan-Americana, que se reúne no mez de julho, em Buenos Aires.

Os delegados devem partir d'aqui nos primeiros dias de julho proximo.

(Agencia Americana.)

Pelo Sr. prefeito municipal foi nomeado hontem, interinamente, professor de exercicios militares do Instituto Profissional Masculino o capitão João Arnoso.

Com a maior solemnidade será collocado hoje no salão nobre do palacio da Prefeitura Municipal um grande retrato a oleo do eminente republicano e honesto administrador, Dr. Innocencio de Serzedello Correia, offerecido pelos amigos e funccionarios municipaes.

Para grande lustre do acto, elle terá a presença de muitos cidadãos conspicuos nas letras, nas artes, na politica, no commercio, na industria e no funccionalismo publico.

EXPLOSÃO

Um facto bastante lamentavel passou-se hontem, ás 8 horas da noite, em casa do engenheiro Dr. Raul Cunha, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32.

D. Bertha Korler, de 70 annos de idade, sogra do alludido engenheiro, accendia áquella hora uma vela, quando aconteceu cair o phosphoro sobre uma lata de kerosene, dando-se em seguida uma explosão.

A idosa senhora entrou a gritar, em virtude de lhe ter o fogo alcançado as vestes, queimando-a nas pernas e no ventre.

Aos gritos de D. Bertha correram em seus auxilio uma filha e uma neta, as quaes promptificaram-se nos cuidados precisos.

Sendo as queimaduras de 2º gráo, foi necessario chamar um medico da assistencia, que prestou os devidos curativos.

A policia do 7º districto teve sciencia do occorrido.

Temos a registrar não apresentar gravidade o estado de D. Bertha Korler.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para ouvir a communicação do Sr. H. Morize sobre o Observatorio Nacional e o projecto de sua transferencia, e a monographia do Sr. Alvaro Rodovalho M. dos Reis, sobre a tracção electrica na Estrada de Ferro do Corcovado.

ACCIDENTE

O operario Carmello Quintero, italiano, de 45 annos de idade, hontem, á tarde, ao descarregar um vagonete, nas obras do porto, fel-o tão desastradamente, que ficou com um ferimento contuso na mão esquerda.

Carmello foi medicado pela assistencia municipal e em seguida recolheu-se á sua residencia, á rua Araujo Vianna n. 69.

Serão vistoriados hoje, ás 12 e 12 ½ horas do dia, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios ns. 6 e 8 da rua Barão de Pirassinunga, no districto fiscal do Andarahy, pertencentes a Joaquim Fernandes da Costa.

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foi discutida uma questão que o acaso fez trazer á baila, mas de grande importancia nas decisões daquelle alto poder.

Discutia-se um recurso de "habeas-corpus", do Estado da Bahia, e depois de decidido o caso, o ministro relator Cardoso de Castro pediu a palavra para dar uma explicação de uma falha involuntaria no seu relatorio.

Esse facto deu logar a que se levantasse a seguinte preliminar:

"Se era licito ao juiz rectificar o seu voto depois de conhecida a decisão do Tribunal sobre o feito."

Sobre o assumpto usaram da palavra todos os ministros, uns entendendo que era licito, porém, inconveniente, e outros reconhecendo não se dever reconsiderar o voto.

Assim, depois de largas considerações, ficou resolvido, por votação unanime, que o Tribunal não reconsiderará as suas decisões, senão pelas fórmas prescriptas na lei.

Mais um numero do chistoso e já querido "Chantecler" será distribuido hoje.

O seu texto é variado e tanto agradará ás crianças actuaes como ás que já o foram.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 15.

Na assembléa de hoje dos obrigacionistas do Credito Predial, foi rejeitado o pedido de demissão da actual gerencia e votada uma moção considerando o governador da empreza fóra de exercicio desde o dia da sua resignação.

Depois de longa discussão sobre a situação da companhia, foram tambem approvadas uma resolução confirmando a nomeação do Sr. Souza Rodrigues para vice-governador da empreza e uma outra proposta autorizando a mesa administrativa a tomar as providencias que julgar necessarias para prover ao pagamento regular dos encargos contraidos antes da descoberta do desfalque.

LISBOA, 15.

O conselheiro Julio de Vilhena, ex-chefe do partido regenerador, foi hoje nomeado presidente do Tribunal Administrativo.

LISBOA, 15.

O rei D. Manoel II assistiu hoje, acompanhado do ministro da guerra, aos exercicios no hippodromo de Belem e depois de regressar ás Necessidades, recebeu em audiencia o presidente do conselho, com o qual conversou muito tempo sobre a situação politica.

Saindo do paço, o Sr. Beirão dirigiu-se para o seu gabinete, onde esteve em conferencia com os seus collegas de governo.

Nos centros politicos espera-se com grande anciedade pela solução da crise ministerial.

LISBOA, 15.

No dia 17 do corrente o rei D. Manoel vai a Tancos assistir ás manobras militares e regressará a Lisboa no dia seguinte.

O soberano irá acompanhado pelo ministro da guerra, coronel Mathias Nunes.

LISBOA, 15.

A situação politica continúa a mesma. Os ministros estiveram todos nas suas secretarias, havendo quem affirme que a tratar do seu testamento politico.

Os jornaes henriquistas dizem em seus artigos que a unica solução da crise será o rei conceder a dissolução da Camara dos Deputados, que é desejada por todos os amigos do Sr. José Luciano de Castro.

Os deputados republicanos, na reunião que effectuaram, resolveram manter-se em attitude da mais completa intransigencia em todos os governos monarchicos, quaesquer que elles sejam, mas especialmente contra aquelles que, por motivos de ordem moral ou politica, crearem situações antagonicas com os interesses nacionaes. Desde já, porém, protestam vehementemente contra a dissolução da Camara dos Deputados, qualquer que seja o partido ou grupo politico que a obtenha.

A attitude dos henriquistas é curiosa.

Os henriquistas são, como sabem, os regeneradores que se fraccionaram ao deixar o Sr. Julio de Vilhena a chefia do partido de Fontes e Hintze Ribeiro, e que se agruparam em torno do conselheiro Campos Henriques, logo que este estadista foi chamado á presidencia do conselho manifestando-se, depois, ostensivamente, contrarios á marcha do partido regenerador, ao ser proposta a candidatura do conselheiro Teixeira de Souza ao supremo commando do partido, commando em que, afinal, mais tarde foi investido.

Franco, sem a força eleitoral precisa para constituir partido de governo, o Sr. Campos Henriques alliou-se ao Sr. José Luciano de Castro, de quem deseja ser o successor no alto posto que elle occupa no partido progressista. Assim, tem esperanças de occupar, em breve e novamente, a presidencia do conselho, onde esteve uma vez á frente de um governo, escolhido no seio de varios partidos, entre os quaes o regenerador de que, tanto elle, como o Sr. Wenceslão de Lima, então ministro dos negocios estrangeiros, ainda faziam parte.

No tempo da dictadura franquista, os Srs. José Luciano, Campos Henriques e Wenceslão de Lima foram os que mais gritaram contra a attitude inconstitucional do Sr. João Franco; foi o proprio Sr. José Luciano, por cuja mão subiu ao poder o conselheiro Franco, seu alliado e protegido, o presidente da celebre reunião politica de 8 de dezembro de 1906, em sua casa effectuada e de onde o nome do Sr. Franco saiu a escorrer sangue, arrastado pelas ruas da amargura.

Ainda não é tudo. Ao começar o reinado de D. Manoel, foram ainda os Srs. José Luciano e Campos Henriques os estadistas que mais notaveis se tornaram no reclame a *vida nova* em que se ia entrar.

Pois bem; passam-se dois annos, e são esses mesmos estadistas quem está aconselhando o rei a conceder a dissolução ao presidente do conselho, que é marechal progressista. Ora, a dissolução só póde ser concedida legalmente, quando a aconselhe a razão de estado, coisa que não se dá no momento actual. Neste caso, uma dissolução de Camara representa um golpe de Estado, a que, até hoje, D. Manoel sábia e prudentemente tem fugido.

Mas como procederá agora o rei, a dois passos de eleições?

E' de suppor que não a conceda, e nesse caso o governo nem, sequer, se recomporá.

Mas quem será chamado a formar gabinete?

Dadas as resoluções tomadas pelos deputados republicanos, poderá esse gabinete governar com a actual Camara?

Lembram-se, de certo, que ha dias os deputados republicanos, prevendo a aliás pouco provavel, mas possivel chamada ao poder dos teixeiristas e dissidentes, deliberaram não acompanhar incondicionalmente a attitude parlamentar desses grupos politicos.

De qualquer fórma que as coisas corram, confirma-se a nossa informação de hontem, de que cada vez mais grave vai sendo a situação politica em Portugal.

Oxalá ella melhore quanto antes, pois assim, como as coisas estão, só enormes e gravissimos prejuizos e alterações de ordem material cairão sobre o enfraquecido e velho reino.

MADRID, 15.

A abertura do Parlamento obedeceu ao mesmo ceremonial dos annos anteriores, notando-se apenas mais apparato de forças pelas ruas que devia seguir a carruagem do rei.

A ceremonia não despertou grande interesse no publico, porque as ruas e immediações do palacio do Parlamento estavam quasi desertas. O rei Dom Affonso deu entrada na sala rodeado pelos ministros e altos dignitarios do palacio e depois do ceremonial costumado procedeu á leitura do discurso do throno, que foi ouvido em absoluto silencio pelos parlamentares e pelos espectadores das galerias.

O discurso principia dizendo que o governo tem muitas esperanças de que as suas relações de amisade com o Vaticano não soffrerão a menor alteração com o incidente provocado pelo decreto ministerial, concernente ás congregações religiosos estabelecidas no paiz. Refere-se em seguida á viagem da infanta D. Isabel á Republica Argentina e á maneira affectuosissima, como foi recebida pelo governo, autoridades e população de Buenos Aires, e salienta os bons resultados que para os dois paizes advirão da viagem da infanta. Diz que o governo está firmemente disposto a reduzir o numero de congregações religiosas e a supprimir os conventos, por desnecessarios ao progresso da Hespanha, e a reformar a lei de 30 de junho de 1887, relativa a esses estabelecimentos religiosos.

Tratando depois da situação das forças militares, o discurso annuncia que é pensamento do governo estabelecer um novo serviço de instrucções militares obrigatorias e augmentar os effectivos e material bellico do exercito e da armada.

Depois de innumerar outras muitas medidas de somenos importancia que serão adoptadas, o discurso real termina dizendo que dentro de pouco tempo o governo apresentará ao Parlamento uma serie de projectos tendentes a evitar a exploração de toda a especie de que actualmente são victimas os desprotegidos da fortuna.

O rei D. Affonso terminou a leitura do discurso debaixo de freneticos applausos de todos os assistentes e de calorosos vivas ao rei e á Hespanha.

O regresso do rei ao palacio effectuou-se sem o menor incidente. A tranquilidade é absoluta por toda a cidade.

Tem sido objecto de muitos e desencontrados commentarios o facto de não ter comparecido á ceremonia da abertura do Congresso o chefe do partido liberal, Sr. Segismundo Moret.

PARIS, 15.

O marechal Hermes da Fonseca foi esta tarde ao campo de aviação de Issy-les-Moulineaux, onde assistiu, em companhia dos membros do Aero-Club, que o haviam convidado para esse passeio, a várias evoluções de aeroplanos, mostrando-se muito interessado e seguindo com grande attenção os vôos dos apparelhos.

Amanhã o marechal Hermes assistirá á recepção do grupo de arbitramento do Senado.

PARIS, 15.

A Cour d'Assises do Sena absolveu o revolucionario russo que ha tempos tentou assassinar o coronel Khoden, chefe da policia secreta russa na França.

PARIS, 15.

Eis a nota official respeitante ás importações e exportações até 31 de maio do anno corrente:

Importações, 2.774.382.000 francos, e exportações, 2.408.770.000 francos.

CALAIS, 15.

Os mergulhadores já conseguiram amarrar de novo algumas correntes ao *Pluviose* e os outros trabalhadores instalaram uma alta chaminé cylindrica em cima da capota, para evitar que a agua penetre novamente no interior do submarino.

Todos os esforços são agora empregados em retirar os cadaveres.

CALAIS, 15.

Estão suspensos os trabalhos de salvamento do submarino *Pluviose*, esperando-se a chegada de um outro lanchão para se conduzir então o navio a um outro sitio, onde haja menos profundidade de aguas.

LONDRES, 15.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, apresentou um projecto de lei estipulando que, no caso que morra o rei Jorge V, assuma as funcções de regente a rainha Maria, durante a menor idade do principe herdeiro.

LONDRES, 15.

Consta em centros officiosos que a Inglaterra enviou uma nota circular aos governos das potencias protectoras de Creta, propondo que cada uma dessas potencias enviasse para as aguas cretenses um navio de guerra, com a missão de empregarem a força, se necessario fosse, para assegurar a applicação dos termos das notas entregues recentemente ao governo da ilha pelos representantes das potencias.

LONDRES, 15.

O ministro das relações exteriores, Sr. Eduardo Grey, disse hoje na Camara dos Communs que, por emquanto, não era possivel dar-se uma solução definitiva á questão de Creta. A Turquia, receando proximas desordens na ilha, havia já incumbido as potencias protectoras de assegurar a manutenção estricta do *statu quo*, para se não ver obrigada a uma acção violenta. Terminando, o ministro declarou que cretenses não deviam obrigar as potencias a resolver definitivamente a questão, porque se o fizessem podiam ter a certeza de que essa solução seria para elles muito menos favoravel do que a situação actual.

BERLIM, 15.

Os governos da Allemanha e do Egypto trocaram hoje as notas ractificando o accordo commercial supplementar, assignado no Cairo no dia 17 de março passado.

BERLIM, 15.

Oberammergau, na Baviera, está bloqueada pelas aguas das inundações. Muitos *touristes* estão cercados. A situação é critica.

BERLIM, 15.

A Camara Alta da Dieta approvou o projecto de lei augmentando a lista civil.

VIENNA, 15.

A Camara Baixa do Reichsrath approvou a primeira parte do orçamento geral do Estado.

VIENNA, 15.

Telegrapham de Sarajevo:

"Realizou-se hoje, com grande ceremonial, a abertura solemne da Dieta da Bosnia-Herzegovina. Assistiram todas as autoridades e os representantes do imperador e dos membros do governo central.

A ceremonia foi presidida pelo governador geral das duas provincias."

VIENNA, 15.

Telegrammas de Innsbruck para os jornaes desta capital informam que ao norte do Tyrol tem havido grandes inundações.

Muitas pontes foram arrebatadas pelas cheias, varias aldeias estão ainda debaixo d'agua e numerosas fabricas estão inteiramente alagadas.

E' já enorme, segundo esses despachos, o numero de victimas.

O governo ordenou a immediata partida de tropas para as localidades inundadas.

SARAJEVO, 15.

Um socialista disparou hoje cinco tiros de revólver contra o governador geral da Bosnia e Herzegovina, general Varesanin de Vares, sem lhe acertar. No momento em que ia ser preso, suicidou-se.

ROMA, 15.

Telegrammas de Messina annunciam que um violento incendio destruiu hoje de tarde um deposito de omnibus e automoveis, causando a morte de uma menina, além de importantes prejuizos materiaes.

ROMA, 15.

A temperatura baixou bastante por toda a Italia. Em muitas regiões chove torrencialmente.

ROMA, 15.

Continuou hoje em discussão o orçamento da pasta da marinha. O respectivo titular, marquez Nicolão Leonardi, defendeu com energia o projecto, exaltou a orientação pacifica da politica internacional italiana e concluiu dizendo que os armamentos actuaes eram sufficientes para a defesa do paiz.

Depois do discurso do ministro, a Camara approvou o orçamento.

ROMA, 15.

O ministro da Republica Argentina junto ao Vaticano, Sr. A. Blancas, offerece amanhã um banquete no Quirinal Hotel ao Dr. Roque Saenz Peña.

O Sr. Blancas convidou para essa festa muitos dignitarios da côrte pontificia.

ROMA, 15.

O *Osservatore Romano*, orgão official do Vaticano, publica hoje uma carta do cardeal Merry del Val, dirigida ao ministro da Prussia junto da Santa Sé, Sr. de Muhlberg, dizendo que algumas phrases da encyclica papal que provocou o incidente com a Allemanha, foram interpretadas em sentido absolutamente contrario ás intenções do summo pontifice.

Nos centros catholicos considera-se encerrado o incidente.

ROMA, 15.

Chegou a Ferrara o rei Victor Manoel, sendo recebido pelas autoridades e pessoas gradas. O rei dirigiu-se primeiro á casa da Camara, onde deu recepção, indo depois visitar a exposição.

Por toda a parte foi o rei muito ovacionado.

CONSTANTINOPLA, 15.

Hoje de tarde foi recebida nesta capital a noticia de que uma grande parte da cidade de Hassankale havia sido destruida pelas inundações, que, além, dos importantes prejuizos materiaes, causaram algumas centenas de victimas.

BELGRADO, 15.

Novas inundações estão devastando algumas provincias da Servia. Em muitas cidades são consideraveis os prejuizos e ha noticias de se terem afogado 35 pessoas.

WASHINGTON, 15.

Parece que vai ser nomeado embaixador dos Estados Unidos da America em Londres o Sr. White, presidente da delegação norte-americana á IV Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires.

NOVA YORK, 15.

Foram hoje presos, por tentativa de roubo aos accionistas, o presidente e o vice-presidente da United Wireless Telegraph Company.

SANTIAGO, 15.

Recusaram organizar gabinete os Srs. Manoel Salinas, Luiz Antonio Vergara, Ascanio Bascuñan e Arturo Besa.

O presidente pensa que o gabinete seja formado de balmacedistas, liberaes e radicaes, excluindo-se os nacionaes.

BUENOS AIRES, 15.

Alguns ministros propuzeram o levantamento do estado de sitio em 9 de julho.

—O Sr. Figueroa pediu ao Congresso 800 contos para o mobilario dos aposentos que occupará o Sr. Saenz Peña no palacio do governo, bem como a importancia de dez milhões de pesos, para combater a praga de gafanhotos.

—*La Razon* denuncia a venda por grandes preços de quadros com assignaturas falsas.

—Alexandre Aggliotti assassinou o cunhado Jean Baptista Castelli, commerciante francez, por questões de familia, crendo-se na cumplicidade da esposa da victima.

—*El Diario* censura que seja enviado o cruzador *Buenos Aires* para trazer o Sr. Saenz Peña.

—O juiz federal Rodrigues Larreta condemnou a quatro annos e meio de prisão Luiz Rosso, por infracção da lei eleitoral.

—A empreza anglo-argentina começará brevemente a construcção da ferro carril subterranea nesta capital.

BUENOS AIRES, 15.

Os medicos hygienistas desta capital offereceram um banquete aos seus collegas francezes Pozzi e Dolleris.

—Falleceram os Srs. Demetrio Eransfuin e Julio Rodrigues Chaves.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 15.

Iniciaram-se os trabalhos do traçado da estrada de ferro entre esta capital e o porto chileno de Arica, no Pacifico.

SANTIAGO, 15.

O ministro das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards, offerece amatheatro Odeon e de outros velhos edificios existentes no Cerro de Santa Lucia, para augmentar os jardins municipaes, que devem estar concluidos antes de setembro proximo, quando se realizarão as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 15.

O ministro das obras publicas, Sr. Eduardo Délano, propoz a abertura de um credito de um milhão de pesos, ouro, destinado a occorrer ás despezas com a exposição mineral que aqui se realiza em setembro proximo, commemorando a data do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 15.

Continúa sem solução a crise ministerial, apesar dos esforços empregados pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, para reorganizar o ministerio.

O presidente Montt tem conferenciado diariamente com os chefes dos partidos politicos, porém, nada conseguiu até agora.

Em diversos centros politicos acredita-se que será declarada a crise total.

SANTIAGO, 15.

Falleceu o ex-deputado Sr. Ramon Briseno, sendo muito sentida a sua morte.

ASSUMPÇÃO, 15.

A Municipalidade pretende abrir uma grande avenida, a que dará o nome de Republica, que atravesse as ruas onde actualmente estão localizados o palacio do governo e a cathedral.

—Tambem se pensa em construir um grande matadouro modelo.

ASSUMPÇÃO, 15.

Desmente-se categoricamente a noticia de que os generaes e ex-presidentes da Republica homisiados no estrangeiro tenham chegado a um accordo sobre a fórma de reconquistarem o poder e depor o actual governo.

Tambem se desmente a noticia de que tivesse sido feita a reconciliação entre os ex-presidentes da Republica, general Caballero e Dr. Benigno Ferreyra, que se encontram ámbos em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 15.

O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina, offerece amanhã um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, e a outras autoridades superiores civis e militares, retribuindo as gentilezas de que foi alvo durante a sua estada na Argentina.

O banquete realizar-se-ha nos salões do Jockey Club, que para tal fim estão sendo ornamentados.

BUENOS AIRES, 15.

La Argentina commenta a iniciativa do Sr. Pillado, de promover o governo argentino um accordo aduaneiro com as outras nações limitrophes, baseado nos moldes do *zollverein* existente entre a Confederação do imperio da Allemanha.

La Argentina ataca essa iniciativa, dizendo que a lembrada união aduaneira nenhuns beneficios trará ao commercio e ás industrias argentinas, nem mesmo favorecerá o inter-cambio commercial argentino-brazileiro. Observa que o Uruguay é presentemente favorecido pelas taxas alfandegarias brazileiras, principalmente nas suas farinhas, emquanto que o Brazil se fornece de gado na Argentina.

O artigo termina dizendo que o Sr. Pillado póde pôr de parte a sua iniciativa, até que as necessidades dos paizes sul-americanos os obriguem a fazer uma estreita união economica, para se defenderem da concurrencia européa e norte-americana.

BUENOS AIRES, 15.

Na sessão de hontem, á noite, do Senado foi approvado o projecto autorizando o governo a promover, por merecimento, os generaes Ortego e Godoy a tenentes-generaes e o vice-almirante Howard a almirante.

BUENOS AIRES, 15.

Regressou esta manhã de sua excursão pelas provincias o general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia argentina.

O general von der Goltz era aguardado na estação por numerosas autoridades, todo o pessoal da legação e do consulado da Allemanha nesta capital e por muitos membros da colonia allemã.

BUENOS AIRES, 15.

A Empreza Ferro Carril do Oeste renunciou á concessão que lhe foi feita pela Municipalidade, para construir um metropolitano entre a praça Onze de Setembro e o porto desta capital, em consequencia de ter firmado um convenio com a empreza de *tramways* anglo-argentina, que se encarregará do transporte de passageiros daquella via ferrea pelo tunel central.

BUENOS AIRES, 15.

O general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario, adiou a sua partida para a Europa para o dia 22 do corrente, em virtude de ter de visitar ainda Montevidéo e outras cidades uruguayas.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro da marinha pensa em augmentar a lista dos officiaes e praças com direito á promoção, em virtude das reclamações que appareceram ultimamente por motivo de algumas promoções que foram feitas.

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Eki Hoki, ministro do Japão nesta capital, partiu hoje para as provincias, em viagem de estudo ás regiões para onde em breve será contratada a immigração japoneza.

BUENOS AIRES, 15.

Communicam de Corrientes informando que na sessão de hoje da Assembléa Legislativa daquella provincia, foi approvado o projecto autorizando o governador a contratar um emprestimo de dois milhões de pesos, ouro, destinados a obras publicas.

VALPARAISO, 15.

Chegou o couraçado allemão *Emden*, cujo commandante hoje mesmo fará as visitas do estylo ás autoridades nesta cidade.

A colonia allemã prepara festas em honra da officialidade do *Emden*.

VALPARAISO, 15.

E' esperado brevemente neste porto o couraçado norte-americano *South Dakota*.

MONTEVIDÉO, 15.

Parte em breve para Buenos Aires, já completamente restabelecido, o Sr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay naquella capital.

O Sr. Gonzalo Ramirez foi nomeado presidente da delegação uruguaya á IV Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir naquella capital no mez de julho proximo.

MONTEVIDÉO, 15.

Consta que o governo se oppõe á creação do ministerio da agricultura, lembrada ha dias no Congresso, preferindo antes a creação de um ministerio de instrucção e dos correios e telegraphos.

MONTEVIDÉO, 15.

Foram contratados diversos officiaes da marinha de guerra dinamarqueza, afim de instruirem os officiaes e praças no manejo das metralhadoras com que foi armado o novo cruzador *Uruguay*.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

ARACAJU', 15.

O *Correio de Aracajú*, em editorial, recção dos trabalhos da E. de F. de Timbó a Propriá, denunciando abusos e o completo abandono dos mesmos trabalhos, e asseverando não estarem elles concluidos nesses dez annos, caso continue tão prejudicial direcção. Assevera serem falsas as informações transmittidas para ahi, dando como realizados os trabalhos, que nem sequer foram principiados.

—Falleceu hontem em Propriá o desembargador Loureiro Tavares.

BAHIA, 15.

No municipio de S. Felix, segundo consta, Manoel Domingos Bastos, despeitado pela recusa das propostas amorosas que fizera a Joanna Maria da Conceição, moradora na fazenda Cipoal, aproveitando a ausencia desta senhora, ateou fogo á casa da mesma, ficando tres filhinhas de Joanna carbonizadas.

Esse barbaro e selvagem individuo evadiu-se, sendo, porém, preso no dia seguinte e quasi lynchado pelo povo indignado.

—Falleceu D. Amelia Paranhos Guimarães, viuva do general João Olympio Guimarães.

—A Escola Commercial requereu á Camara dos Deputados o seu reconhecimento como utilidade publica para o Estado, bem como isenção de direito para a transmissão de propriedade para o edificio que pretende adquirir para o seu funccionamento e de outros do seu patrimonio.

BAHIA, 15.

De peste bubonica falleceu o gymnasiano Francisco Pinto, filho do commendadoer Manoel Pinto Rodrigues Costa.

—A directoria da Associação Commercial dirigiu hoje ao ministro da viação o seguinte telegramma:

"O serviço de estradas de ferro federaes continúa pessimo. Ainda hontem o trem de Alagoinhas, esperado ás 5,20 da tarde, só chegou a 1 hora da madrugada, arrastado por tres locomotivas, cada qual em peior estado. Ha 15 dias a estação de Calçada recusa receber carga por mar, existindo nella mercadorias demoradas ha dois mezes, por deficiencia de espaço e por faltar meios de transporte. Muita carga, destinada ás estações até Joazeiro, está demorada no caminho por falta de conducção. Bem póde V. Ex. avaliar a afflicção e prejuizo do commercio e da lavoura. Os passageiros receiam viajar, estando as obras de reducção da bitola atrazadissimas, ignorando-se o motivo. Em vista de tão triste situação, a Associação Commercial cumpre o dever de communical-a, e, confiante em V. Ex., solicita urgentes providencias. Respeitosas saudações—*Conde Junior*, presidente—*Lima Valverde*, secretario."

BAHIA, 15.

O *Diario da Bahia*, em fundamentado editorial, commenta o boletim demographo-sanitario local, provando a deficiencia de suas informações.

Estudando a estatistica dos obitos, mostra que as molestias epidemicas se localizaram nesta cidade, sem que os poderes publicos procurassem, sériamente, debellal-as. No mez de fevereiro a percentagem dos obitos devidos á variola, á peste bubonica, á febre amarella, dysenteria e sarampão foi de 42 o|o.

—O *Diario da Bahia*, na secção "Vox popoli", e outras, volta a atacar fortemente os proceres do partido governista.

Nas rodas seabristas falam que esta intermittencia de ataques significa o estado das negociações diplomaticas entre os marcellinistas e severinistas, visando um accordo que certos incidentes difficultam.

—A *Gazeta do Povo* defende o inspector da Alfandega, accusado pelo *Diario da Bahia*, a proposito da venda de sellos de consumo.

—Na villa de Tucano falleceu a professora jubilada Mariana Cordeiro de Miranda.

—Na Camara dos Deputados as commissões respectivas deram parecer favoravel ao projecto que autoriza o governo a reunir no actual posto sanitario de Mont Serrat as enfermarias de isolamento mantidas nesta cidade pelos cofres do Estado, e a alienar desde já a fazenda da Ponta da Areia e tambem o edificio que serve de séde ao hospital de São Lazaro, com os respectivos terrenos, sendo o producto dessas vendas applicado no posto sanitario de Mont Serrat.

BAHIA, 15.

O *Diario de Noticias* profilga energicamente a attitude impassivel do governo da União diante dos constantes desastres na Estrada de Ferro de Alagoinhas, devido á incuria dos arrendatarios e ás pessimas condições do leito dessa estrada e do seu material rodante.

S. PAULO, 15.

O governo recebeu um telegramma de Nova York, communicando a venda de 50.000 saccas de café do Estado, completando assim a quantidade de 500.000 saccas que o governo podia vender neste anno.

Estas 50.000 saccas produziram 1.770 contos de réis.

—Albino Peih, menor austriaco de 14 annos de idade, caiu de um bond em movimento, fracturando o craneo.

Sua morte foi instantanea.

PORTO ALEGRE, 15.

O *Jornal do Commercio* narra que o Dr. Borges de Medeiros mandou proceder á medição amigavel da sesmaria de Irapuá, sita no municipio de Cachoeira, e encontrou 48 quadras de sobras, avaliadas em 160 contos e tornou publico que restituirá a quem de direito. Procurado por distincto advogado, representando os herdeiros do barão de Viamão, titulares das ditas sobras por concessão régia de 1820, e pretendentes a rehavel-as, disse o Dr. Borges que, se provassem o seu direito, abria de sua parte mão dessas sobras, não podendo responder pelos demais co-possuidores, pois a despeito da posse mansa, o que importava em prescripção, repugnava-lhe essa posse em face da moral.

—O Dr. José Domingues Raché, advogado da companhia franceza, aggravou do despacho do juiz federal supplente, para cumprimento do accórdão do Supremo Tribunal que immittiu o engenheiro Otero na posse de seus terrenos.

O juiz indeferiu a petição, negando o aggravo solicitado.

—Telegrammas do interior mencionam numerosas apprehensões de mercadorias em contrabando.

—Estréa amanhã a empreza lyrica, que foi alegremente recebida.

—Foram activadas as fundações do novo palacio.

—O Dr. Sergio assumiu o governo municipal de Uruguayana, na ausencia temporaria do intendente.

—Continúa a despertar applausos a attitude da *Federação*, pugnando pela liberdade do ensino livre.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 15.

A recebedoria do Estado arrecadou na semana passada 414:341$300. A borracha entrada até hoje attinge 294.014 kilos.

A renda da Alfandega foi, até hoje, de 1.650:190$575.

PARA', 15.

O *Jornal* publica um artigo a proposito do 1º anniversario do governo do Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, enaltecendo a sua modelar administração, fecunda em beneficios para todo o Brazil.

—Foram hoje vendidas cerca de 30 toneladas de borracha das ilhas, aos preços de 30$ a fina, 4$500 a sernamby e 5$500 a Cametá.

FORTALEZA, 15.

Noticias chegadas do interior referem ter sido assassinado no logar denominado Mulungú, no districto de S. Bento, junto ao kilometro 335 da Estrada de Ferro de Baturité, o cangaceiro Santos Silvino, irmão do bandido Antonio Silvino.

Consta que um outro irmão de Antonio Silvino, de nome Miguel, está actualmente em Campinas, na Parahyba, de onde se diz que escrevera ao delegado de S. Bento, promettendo vingar a morte de seu irmão.

FORTALEZA, 15.

Fundou-se nesta capital o Gremio Literario Franklin Tavora, que manterá um orgão de publicidade.

FORTALEZA, 15.

O coronel Belisario Alexandrino, presidente do Estado em exercicio, officiou hoje aos secretarios do interior e da fazenda, ao chefe de policia e ao commandante do batalhão de segurança, agradecendo o concurso que lhe prestaram durante o seu governo.

ARACAJU', 15.

Em consequencia de um telegramma transmittido ao deputado Justiniano de Serpa pelo Sr. França Mello, emprezario do fornecimento d'agua a esta capital, o governo do Estado tem feito publicar as contas da empreza, verificando que estão novamente sendo apresentadas as contas já pagas. Consta estarem verificadas fraudes que se deram no periodo do governo do Dr. Itajahy. O emprezario do fornecimento apresenta contas de hydrometros que nunca foram collocados. Em vista dessas irregularidades, o governo tomou providencias para fazer cessar as fraudes.

S. PAULO, 15.

Os officiaes do *Ykoma*, ancorado na bahia dessa cidade, visitaram hoje varios edificios e passearam pelos arrabaldes. A' noite partiram para ahi.

—Um desastre occorrido esta manhã, ás 7 horas, consternou todos os que delle tiveram conhecimento. O menor de 14 annos, Albino Pescio, austriaco, viajava num bond da Barra Funda, quando, ao chegar á alameda do Barão da Limeira, esquina das alamedas Eduardo Prado e Ribeiro da Silva, pretendeu descer do carro com elle em movimento. O resultado foi cair desastrosamente, fracturando o craneo numa aresta do passeio, e morrendo instantaneamente.

—Foram hoje vendidas 8.000 acções da Mogyana, ao preço de réis 400$000.

—E' provavel que o esculptor Zani seja encarregado de fazer o busto de Annita Garibaldi, destinado ao jardim da Luz, e cuja inauguração está marcada para 15 de novembro.

S. PAULO, 15.

As ultimas estatisticas indicam que durante a semana finda falleceram nesta cidade 105 pessoas, houve 269 nascimentos e realizaram-se 52 casamentos.

—Um syndicato estrangeiro, possuidor de mais de cem mil acções da Estrada de Ferro Paulista, está de accordo com a reeleição da actual directoria, tendo enviado procurações para esse effeito, aos seus representantes d'aqui.

—O governo estadoal recebeu telegramma de Nova York, participando que foram vendidas mais 50.000 saccas de café do *stock* da valorização, perfazendo um total de meio milhão de saccas até hoje vendidas.

—O Tiro Brazileiro prepara uma companhia de guerra para ir a essa cidade em 7 de setembro proximo tomar parte nas festas de commemoração do anniversario da independencia.

—A's 5 horas da manhã, na rua Piratininga, um fio electrico desprendeu-se da rede conductora e caiu sobre os animaes que tiravam uma carroça. Os animaes, dois muares, morreram fulminados pela electrocução, nada soffrendo o cocheiro do vehiculo.

S. PAULO, 15.

Falleceu na sua fazenda de Itirapina o tenente-coronel Francisco Paula de Souza, pertencente a uma das mais antigas e estimadas familias paulistanas.

S. PAULO, 15.

A companhia Papke estréar-se-ha no theatro S. José no dia 21 do corrente.

S. PAULO, 15.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, attendendo ás constantes reclamações da população do bairro de Sant'Anna, vai mandar collocar ali combustores de illuminação a gaz.

PORTO ALEGRE, 15.

O governo do Estado adquiriu um excellente terreno na rua do Riachuelo, afim de ali edificar um palacete destinado ao archivo publico.

PORTO ALEGRE, 15.

Dizem de Rivera, cidade uruguaya fronteira a Sant'Anna do Livramento, que o ex-deputado uruguayo Diogo Fajardo matou a tiros de revólver um individuo desconhecido, que o aggredira a bengaladas.

PORTO ALEGRE, 15.

A estatua de Julio de Castilhos, que será levantada na praça Marechal Floriano, está sendo desde já cercada, para dar-se começo aos trabalhos de collocação do pedestal.

A pedra fundamental será lançada brevemente com as formalidades do estylo.

Será inaugurado esse monumento, ao que se espera, no dia 14 de julho de 1911.

PORTO ALEGRE, 15.

Tendo entrado em gozo de licença o intendente de Uruguayana, assumiu interinamente esse logar o Dr. Sergio Ulrich.

PORTO ALEGRE, 15.

Communicam de Uruguayana que, tendo Ramon Molina encontrado um individuo de nome Agostinho Bretas arrombando a porta da casa onde reside com sua familia, aggrediu-o, deixando-o gravemente ferido.

O facto passou-se hontem.

PORTO ALEGRE, 15.

Chegou hoje a companhia lyrica italiana, que estréará amanhã.

PORTO ALEGRE, 15.

A *Federação* tem publicado ultimamente diversos editoriaes tratando da creação do Banco de Credito Real.

PORTO ALEGRE, 15.

Continuaram hoje as sessões plenarias do Congresso da Federação das Sociedades Ruraes.

Os debates sobre as theses referentes ao plantio do trigo, replantação das mattas, postos zootechnicos, limpeza de campos, frutos, tapumes, etc., estiveram muito animados, tendo falado os Drs. Alvaro Pereira, Ramiro Barcellos, Guilherme Misson, Manoel e Joaquim Luiz Ozorio, Ezequiel Ubatuba, Euclides Moura e outros.

(Agencia Americana.)

CURSOS BRAZILEIROS NA SORBONNE

O Groupement des Ecoles Superieures de France, com séde em Paris, que promoveu, não ha muito, a vinda dos estudantes francezes ao Brazil e recebeu ha pouco carinhosamente o estudante paulista, que foi retribuir essa visita, acaba de effectuar, por iniciativa dos seus delegados em S. Paulo, a creação de um curso de estudos brazileiros na Sorbonne, fazendo convidar para inaugurar ali a serie de conferencias o emerito scientista Dr. Luiz Pereira Barreto.

O *Estado de S. Paulo*, a proposito desse convite, escreve o seguinte:

"Todo o nosso paiz terá a lucrar com essa iniciativa paulista. Nem está na intenção dos delegados paulistas qualquer idéa de exclusivismo em favor do nosso Estado. Se esses estimulos entre Estados são naturaes e até uteis em relação á vida nacional, no estrangeiro para os delegados do Groupement, como para todos os paulistas, só existe o Brazil, a grande patria, para o qual todos trabalham com fervor e enthusiasmo. E' do Brazil, em todos os seus aspectos, que hão de tratar os conferencistas da cadeira brazileira da Sorbonne. Luiz Pereira Barreto provavelmente inaugurará a serie, com a sua eloquencia incomparavel, o seu largo poder de generalização e o seu formoso espirito educado nos melhores moldes da cultura franceza. Outros nomes illustres continuarão a sua obra. Certamente não se esquecerão os delegados do Groupement, de Oliveira Lima, o erudito polygrapho e diplomata, que os leitores do *Estado* bem conhecem, de um tão bem equilibrado eclectismo, a par de uma illustração tão solida quanto variada, ao qual tanto já deve a propaganda do nosso paiz. Lá está, em Paris, Affonso Arinos, temperamento caracteristicamente brazileiro, conhecedor profundo das tradições e costumes do nosso interior, capaz de o descrever com a alma de um sertanejo artista e as côres de um impressionista vigoroso e vibrante.

Nada impede que a serie continue indefinidamente pelos representantes de todos os generos da actividade brazileira, o que importa um programma vastissimo e uma obra colossal a que nenhum brazileiro deve ser estranho."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Visitou a Associação de Imprensa, da qual é um dos novos consocios, o senador Arthur Lemos, representante do Estado do Pará.

Acompanhou-o o Dr. Luiz Bahia, bibliothecario da associação, demorando-se S. Ex. em amistosa palestra com os directores presentes.

—O Dr. José Constancio de Jesus, conhecido clinico, em carta que dirigiu hontem ao Dr. Dunshee Abranches, presidente da associação, offereceu os seus serviços profissionaes aos consocios, quer em domicilio, quer em seu consultorio, á avenida Marechal Floriano n. 136.

—Sob a presidencia do Sr. Amorim Junior, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão da associação, a commissão de festas.

—Foi nomeado cobrador da associação do Brazil o Sr. Sebastião Martins, que será encontrado, diariamente, na séde social, das 8 ás 10 horas da noite.

—Os bilhetes especiaes expedidos pela Associação de Imprensa aos associados quites para as festas Joanninas do parque da praça da Republica, dão direito á familia.

—Ainda hontem enviaram cumprimentos e congratulações á Associação de Imprensa, pela posse da nova directoria, os Srs. Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia; capitão M. A. da Rocha Pinto, correspondente da "Revista de Chimica", do Porto; Wlademiro Godinho de Faria, 1º secretario da Federação dos clubs de regatas da Bahia; F. Nordenflycht, imperial consul geral allemão; João Grota, director da Associação Feminina Beneficente e Instructiva; Dr. Francisco Xavier Junior, director geral de instrucção publica e da Escola Normal do Estado da Parahyba, e Apollinario G. de Carvalho, 1º secretario do Derby Club.

O YKOMA

Acompanhado do Sr. Sho Baba, chanceller da legação do Japão, esteve hontem no "Jornal do Commercio", o Sr. Teijiro Nabeshima, official do "Ykoma", designado pelo commandante desse navio para receber o quadro representando o navio brazileiro "Benjamin Constant" em demanda á ilha Walkes.

O referido quadro, que foi offerecido pelo autor Sr. Virgilio Lopes Rodrigues, será collocado em Tokio, no ministerio da marinha.

— O commandante e officiaes do "Ykoma" foram hontem a Petropolis em companhia do ministro japonez, regressando á tarde.

— Varios officiaes japonezes visitaram hontem a Escola Naval, acompanhados do 1º tenente José Maria Neiva.

— O commandante e officiaes do "Ykoma" visitarão hoje a escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, do commando do capitão de corveta Raja Gabaglia, e em seguida irão ao batalhão naval, onde lhes será offerecido um "five-ó-clock-tea", pelo capitão de fragata José Marques da Rocha.

E' provavel que o "Ykoma" deixe hoje o porto desta capital, com destino á Bahia.

Por esse motivo deixam de se realizar o almoço na Tijuca e o "five-ó-clock-tea" no Jardim Botanico, offerecidos pelo Sr. ministro da marinha.

Acompanhados do Sr. Sho Baba, secretario da legação do Japão, no Rio de Janeiro, estiveram hontem, á tarde, visitando o Senado da Republica, o barão Sanada e o Dr. F. Tsukui, o primeiro, membro da Camara dos Pares, conselheiro da Sociedade Cruz Vermelha do Japão, e o segundo, secretario imperial da Camara Japoneza.

Os nossos amaveis hospedes foram recebidos pelo senador Ferreira Chaves, primeiro secretario do Senado, e major Antonio de Salles Belfort Vieira, director da secretaria, que convidaram os visitantes a percorrerem as dependencias do palacete da rua do Arcal.

O Sr. Sho Baba palestrou em portuguez com o Sr. Ferreira Chaves, a quem dirigiu perguntas acerca da nossa politica e do funccionamento do Congresso Nacional.

Depois de servido café á SS. EEx., na sala do director da secretaria, o Sr. Sho Baba e os seus companheiros trocaram cartões com os jornalistas que ali trabalham e despediram-se de todos, sendo acompanhados até a porta principal pelos Srs. Ferreira Chaves, Belfort Vieira e representantes do "Paiz" e "Jornal do Commercio".

Realizou-se hontem, na residencia do general Pinheiro Machado, o banquete offerecido por S. Ex. aos parlamentares japonezes.

Foi uma manifestação muito sympathica essa com que um dos nossos politicos mais eminentes aproximou das rodas parlamentares do Brazil os illustre viajantes japonezes.

O banquete foi servido ás 8 ½ horas, tomando parte na mesa as seguintes pessoas:

O Sr. Uchida, ministro do Japão; os senadores visconde de Seki e barão Sanada, o deputado Suzuki, o Sr. Rioji Noda, secretario da legação, o commandante do "Ykoma", Y. Shoji; o immediato, capitão de corveta J. Rimura, o 2º secretario da legação japoneza, Sr. Kuita Arai; Mmes. Pinheiro Machado e Azeredo, senadores Pinheiro Machado, Fernando Mendes de Almeida e A. Azeredo, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; general Bormann, ministro da guerra; deputados Felix Pacheco, Dunshee de Abranches e Angelo Pinheiro Machado.

Ao "dissert", o general Pinheiro Machado proferiu uma bella saudação aos parlamentares japonezes, que honravam aos presentes com a gentileza do seu convivio embora por momentos.

O general Pinheiro Machado referiu-se enthusiasticamente ao Japão, dizendo que todos se admiravam dos bellos feitos guerreiros dos seu filhos, ainda mais o faziam a iniciativa e a capacidade industrial dessa grande raça, que soube tirar da civilização occidental todos os fructos preciosos, fugindo, no entanto, aos seus vicios e ás suas molezas.

O general Pinheiro Machado terminou bebendo pela prosperidade do Japão, representado brilhantemente naquelle momento.

Esse brinde, ao fim de cada periodo pronunciado por S. Ex., era repetido em japonez pelo Sr. Kuita Arai, 2º secretario japonez.

Ao terminar as suas ultimas palavras o general Pinheiro Machado, uma orchestra de infanteria de marinha executou o hymno japonez, que foi ouvido de pé pelos assistentes.

Em seguida, o ministro do Japão levantou-se e proferiu, em japonez, eloquentes phrases de agradecimentos ao general Pinheiro Machado, servindo o 1º secretario do Japão, Sr. Rioji Noda, de interprete, repetindo-as em portuguez.

S. Ex. disse, mais ou menos, ser-lhe muito grato falar naquelle momento ao eminente politico brazileiro general Pinheiro Machado, que confirmou a gentileza do seu paiz naquella festa com que honrava a viajantes illustres do seu paiz.

Disse mais, que o Japão ainda precisava aprender, e nesse intuito mesmo estavam aqui aquelles que viajavam no "Ykoma", pois que o Brazil dava lições a outros paizes em questões de saneamento e de construcções de portos.

Além desses adiantamentos sobre o Japão, disse o ministro que o Brazil tinha um outro motivo de orgulho: a magnificencia da sua natureza, das suas paizagens, em que elle suppunha ser inigualavel o Japão e que depois verificou o contrario, e foi quando aportou ao Rio de Janeiro.

O brinde do ministro japonez foi muito applaudido, tendo a orchestra da marinha, ao terminar S. Ex., executado o hymno nacional.

Logo após o banquete, teve começo a recepção que o general Pinheiro dava em honra dos nossos hospedes.

Entre as pessoas presentes, vimos, além das já mencionadas, mais as seguintes:

Mmes. Figueiredo Rocha, Rivadavia Correia, viscondessa de Castro Pinto; senhoritas Léa Azeredo, Arthur Napoleão, Rivadavia Correia e Almeida Rocha; e Srs. Dr. Francisco Sá, ministro da viação; senadores Ferreira Chaves, Silverio Nery e Pires Ferreira; deputados Domingos Mascarenhas, Rivadavia Correia, Deoclecio de Campos e Monteiro de Souza; general Dantas Barreto, Arthur Napoleão, Dr. José Augusto Prestes, coronel João Francisco e varias outras.

A bordo do "Ykoma", seguirá para o Japão o ministro japonez aqui acreditado, Sr. Uchida.

Na sua ausencia, ficará como encarregado de negocios o Sr. Rioji Noda, 1º secretario e interprete da legação.

S. PAULO, 15.

Os officiaes do cruzador japonez "Ykoma" passearam hoje pela cidade, visitando diversos estabelecimentos publicos e particulares, entre os quaes a Immigração, o Instituto Pasteur, a Beneficencia Portugueza o Hospital Samaritano, etc.

Regressaram para ahi pelo trem nocturno.

(Serviço do "Paiz".)

Companhia Mogyana.

E' da *Platéa*, de S. Paulo, a seguinte noticia:

"Sabemos que os varios concurrentes ao emprestimo de cinco milhões esterlinos que a Mogyana pretendia contrair no estrangeiro já receberam communicação da directoria da companhia, de haver sido annullada a concurrencia aberta para essa importante transacção, ficando assim sem effeito as propostas apresentadas.

Sabemos mais que esse assumpto vai ser amplamente discutido pela imprensa, pois que alguns dos concurrentes não se conformam com a decisão agora tomada pela directoria da Mogyana, annullando todo o trabalho feito para a realização do emprestimo.

O RISO DA MORTE

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

A casa de pensão de D. Adelaide, situada na rua do Riachuelo n. 271, foi hontem theatro de uma scena de sangue, motivada pela eterna e fatal brincadeira com arma de fogo.

Eram 8 horas e 35 minutos da noite. A refeição do jantar já havia sido servida ás 7 horas e agora, a dona da casa tirava a toalha da mesa, afim de desoccupal-a para os estudantes, seus unicos inquilinos.

Esses, sairam dos seus quartos, e de posse dos livros de estudos, tomaram assento á roda da mesa.

Tinham se sentado Manoel Lopes Pimenta, estudante de direito, e os de medicina Antonio Canteira, Serafim Lafeils, João Budó e Homero Cassenes.

— Onde está o Fabio? perguntou um delles.

— Está se vestindo, para passear.

Chegava nessa occasião o copeiro José Martins, que, acostumado com as pandegas de estudantes, gostava de brincar com o "seu" Fabio, como elle chamava ao moço, que se preparava para sair.

— Que? "Seu Fabio" vai sair? vou-lhe dizer uma piada.

E assim falando o copeiro dirigiu-se para o quarto do moço, cuja porta dava para a sala de jantar.

O estudante cantarolava um trecho da "Viuva alegre".

— O' José, vê se fazes o homem parar com essa cantoria.

— Deixa o tenor assassinar a "Viuva alegre".

— Que mania...

— E eu que tenho que estudar esta maldita anatomia!...

Assim falavam os estudiosos rapazes da pensão.

Mal o José bateu á porta, Fabio parou de cantar, indagando quem era.

— Sou eu "seu Fabio".

— Ora vai amolar outro.

Todos os dias o copeiro e o estudante bricavam muito.

Se o José gostava do "seu Fabio", este tinha uma grande amisade pelo esperto copeiro.

Por isso, o José ia sempre ao quarto do "patrãozinho" para divertir-se um pouco.

Certas vezes, porém, Fabio para afugentar o empregado, apanhava uma pistola Mauser que estava desarmada e rindo-se muito, amedrontava o copeiro, correndo atraz delle, puxando o gatilho.

Isto dava-se quasi que diariamente.

A posse da arma, era o signal para terminar o divertimento. José que já sabia, entrava para a cozinha e não mais voltava.

Hontem, depois que o copeiro chegou ao quarto de Fabio, este disse com os seus botões: — vou pregar um susto de cara no maganão.

E apenas o José mostrou a cara, o estudante abriu a porta e de arma em punho fez pontaria.

O copeiro começou a pular na sala e dando gargalhadas, pedia ao patrãozinho que atirasse, porquanto as balas não o attingiam.

E' que julgava, como tambem o dono, que a pistola estivesse desarmada.

Ouviu-se uma detonação; ouviu-se um baque, um grito de dor e muitos gritos de espanto.

A pistola estava carregada e ao movimento do gatilho, o tiro saira indo se alojar a bala na cabeça do infeliz que brincava.

Todos os estudantes correram para a victima.

Era um cadaver que ali se achava. Morrera quasi que repentinamente, apenas déra um grito e estava com a cabeça sobre uma poça de sangue.

O estudante Fabio Marinho Saboia, que fôra autor involuntario da morte daquella creatura alegre e tão sua amiga, ficou como um louco: chorava e puxava os cabellos.

Uma scena dolorosa.

Todos sentiam o facto.

A dona da pensão teve um ataque de nervos.

Que triste afflicção a que reinou em toda a casa.

— Meu Deus! dizia em pranto o estudante. Que desgraça!

Depois de restabelecida a calma, Fabio resolveu apresentar-se á delegacia do 12º districto, o que fez.

Então, diante do delegado, Dr. Franklin Galvão, narrou o penoso acontecimento.

A autoridade, com seu auxiliar, o commissario Cordeiro, foi ao local do homicidio, onde apanhou diversas testemunhas, levando-as para a delegacia.

Essas são unanimes em affirmar a casualidade do homicidio.

O cadaver de José Martins foi conduzido para o Necroterio.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram removidos os professores Joaquim Gomes Pimentel, da 4ª de S. Gonçalo para a da Varzea, em Therezopolis; Atalíba de Macedo Domingues, da de Therezopolis para a de Porto Velho, 4ª de S. Gonçalo; D. Carolina de Athayde Martins, da 6ª de Funil, em Monte Verde, para a 4ª mixta de Ipuca, em S. Fidelis.

— Foram nomeados: Jovino de Souza Pinheiro, subdelegado do 1º districto de Itaocara, e D. Evangelina Alvares, para professora effectiva da 3ª escola mixta de S. Vicente de Paulo, em Araruama.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniram-se ante-hontem, no Instituto dos Advogados, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia, de guarda da Constituição e das leis, para estudar o projecto de reforma do Codigo de Processo Criminal.

Presentes os Drs. Teixeira Leite, Alfredo Valladão, Costa Netto e Ticiano Basilio, elegeram presidente das commissões conjuntas o Dr. Candido Mendes; resolveram requisitar do Sr. ministro da justiça exemplares do projecto para o estudo da commissão e marcaram a proxima reunião para amanhã, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, na secretaria do instituto.

Reuniram-se tambem as commissões especiaes, nomeadas para dar parecer sobre a creação do curso de clinica criminal nas faculdades de direito e sobre a conveniencia de reforma parcial ou total de leis das sociedades anonymas, estando presentes os Drs. Carvalho Mourão, Baeta Neves e Deodato Maia.

O Dr. Buarque Guimarães foi designado relator da primeira commissão.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O coronel Firmino Bravo, director das finanças, dirigiu aos collectores estadoaes a seguinte circular:

"O director das finanças determina aos Srs. collectores das rendas do Estado, em virtude de despacho de 8 do corrente, do Sr. Dr. secretario geral, exarado no officio de 6, tambem do corrente, do delegado do recenseamento da directoria geral de estatistica, que remettam, com urgencia, a esta repartição, um mappa contendo os nomes das fazendas e sitios que pagam imposto territorial, com a indicação dos districtos a que pertencerem, os nomes dos respectivos proprietarios e o valor real das referidas propriedades, afim de ser satisfeito o pedido daquella directoria."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Hontem á tarde conferenciaram longamente com o Dr. Rodolpho Miranda o senador Campos Salles e o deputado Angelo Pinheiro Machado.

— Ao Instituto de Manguinhos, que collaborará no serviço de inspecção veterinaria, o Sr. ministro da agricultura entregará mensalmente quatro contos de réis para despezas com o pessoal, passes e despachos de bagagens e material dos funccionarios que forem chamados a serviço do ministerio, e uma diaria de 20$ aos technicos em serviço fóra da capital.

— Requerimentos despachados:

Dr. João Zolim — Indeferido, á vista da informação do director do Jardim Botanico;

Antonio Collard — Verta para o portuguez o que está em lingua estrangeira na procuração apresentada;

Antonio Mendes Fernandes — Deferido.

— Seguiu hontem pelo vapor *Aragon* o Dr. Cortines Laxe, vice-presidente da commissão brazileira, junto á exposição Roma-Turim.

A bordo estiveram os Srs. ministro da agricultura, Dr. Rodolpho de Miranda, e seu secretario, Dr. Aquila de Miranda, que foram levar despedidas.

— Uma commissão de oito funccionarios da directoria de estatistica foi hontem ao Sr. ministro da agricultura, afim de pedir-lhe que aquella repartição seja equiparada ás demais do ministerio.

— Foram nomeados auxiliares do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola do 11º districto, Goyaz, os Srs. Mario Antonio Xavier de Barros e Manoel de Macedo.

— Foi posto á disposição do gabinete do Sr. presidente da Republica o carteiro do ministerio da agricultura João Ferreira Pacheco.

— O Dr. Teixeira de Carvalho parte hoje para o interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas, em commissão do ministerio da agricultura, para o estudo de prophylaxia de epizoothia, que ali está grassando, com intensidade. Como seus ajudantes, seguem o tenente Dr. J. de Castro T. de Campos, veterinario do exercito; Constantino Sereno e Affonso Fonseca, auxiliares da secção de medicina veterinaria do ministerio.

— O pharmaceutico da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, Sr. Felippe Wanderley de Araujo Pinho, solicitou demissão do cargo que occupa, por ter de assumir o de official de gabinete do presidente do Estado da Bahia.

— No dia 24 de junho será inaugurada a Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo.

— E' um successo o proximo numero da *Chacaras e Quintaes*, a mais bella revista agricola que se publica actualmente.

A capa é uma extraordinaria trichromia de uma esplendida rosa "General Jacmino" e no texto se encontrará ainda, entre muitos outros trabalhos, uma monographia sobre a "rainha das flores", do Dr. G. Bassotti, director da Escola de Horticultura de S. Paulo.

Esperem pelo proximo numero da *Chacaras e Quintaes*... e digam se temos razão.

O Dr. Correia Dutra, delegado do 13º districto, foi victima hontem, ás 7 horas da noite em sua residencia, á rua D. Marciana n. 3, de um pequeno desastre.

Essa autoridade empenhava-se em accender uma lampada de alcool, quando a mesma explodiu, ateando-lhe fogo á roupa.

O delegado ficou com queimaduras no rosto, braços e no peito, sendo medicado pela assistencia Municipal.

GENERAL MARINHO DA SILVA

O thesoureiro da commissão organizada para angariar donativos, afim de se erigir um mausoléo sobre o tumulo do general Marinho da Silva, recolheu ao British Bank of South America, na caderneta sob n. 1.138, de conta corrente com limite, mais a quantia de 78$, proveniente da lista n. 3, aos cuidados do general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, quantia subscripta pelos seguintes Srs.: general Bento Ribeiro C. Monteiro, 20$; coronel Agricola Ewerton Pinto, 20$; tenente-coronel Faria Albuquerque, 10$; tenente-coronel José Eulalio, 10$; capitão João Manoel, 5$; capitão Bernardino Lima, 3$; capitão Martins Penha, 3$; capitão Dionysio Pereira, 3$; Epaminondas Cunha, 1$; A. de Azeredo, 1$; Gregorio P. da Fontoura, 1$, e Luiz Furnier, 1$000.

As quantias recebidas pela commissão montam a 9:352$000.

Havendo ainda 93 listas que lhe não foram ainda devolvidas, pede a commissão aos cavalheiros que tiveram a gentileza de aceital-as o obsequio de devolvel-as, afim de se poder resolver a respeito do projecto do mausoléo a erigir.

A Camara Municipal de Nitheroy reuniu-se hontem, em sessão, adiando, porém, a discussão dos pareceres, constantes da ordem do dia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 2:830$339, a diversos, de passagens, transportes e fornecimentos, em proveito dos nucleos coloniaes, no corrente anno; 12:267$525, a Firmino Vieira Carneiro, de serviços em proveito do nucleo colonial Visconde de Mauá, idem; 8:618$720, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Oswaldo Cruz, idem; 4:439$700, folha do pessoal fixo e do administrativo da Ilha Grande, idem; 8:012$380, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra, idem; 2:131$750, á Imprensa Nacional, de publicações, idem; 10:020$371, ao American Bank Not Compagny, de encommendas de notas, para distribuição de credito á delegacia em Londres.

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 16:304$, a Dodsworth & C. e Villas Boas & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; 9:330$579, folha das diarias e vencimentos que competem aos funccionarios da Casa de Correcção, relativo ao mez de maio findo; 17:766$336 e 21:341$106, a diversos, do material, adquirido pela Escola Correccional Quinze de Novembro, e força policial, idem; 9:477$571, a diversos, idem, pela Casa de Correcção, idem; 31:345$825, folha do constructor e pessoal empregado nas obras do edificio do Instituto Oswaldo Cruz; 9:107$735, folha do pessoal, sem nomeação, do hospital de S. Sebastião, relativos ao mez de maio, ultimo; 2:149$400, ao thesoureiro do corpo de bombeiros, para despeza a seu cargo; 35:059$409, a Heitor de Mello, relativos á 12ª prestação das obras do edificio destinado á repartição central de policia; 16:628$730, a diversos, de fornecimentos á Colonia Correccional dos Dois Rios, e 573$150, á Great Western of Brazil Railway, divida de exercicios findos.

Não vai agradar muito aos leitores a noticia... Estavamos acostumados a lel-a, todas as quartas-feiras, "A guerra infernal", o empolgante romance á Julio Verne, cujo 4º fasciculo será hoje destribuido. Agora, a começar do proximo numero, tel-o-hão quinzenalmente, tal o interesse que tem a empreza de regularizar a grande procura no interior.

E como está interessante o 4º fasciculo!...

CONGRESSO NACIONAL

A sessão foi presidida hontem pelo senador Ferreira Chaves e secretariada pelos deputados Simeão Leal e Hermenegildo de Moraes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. Dunshee de Abranches fez o elogio funebre do barão de Penalva e requereu que em acta se inserisse um voto de pesar.

Em seguida foi levantada a sessão, para os trabalhos de commissões.

No predio n. 18 do largo da Carioca inaugura-se hoje uma filial do conhecido Bazar Francez, dos Srs. J. Roso & C.

FOGO NO NEGOCIO

O INQUERITO

Sobre o incendio occorrido hontem na rua Uruguayana, destruindo por completo o predio onde eram estabelecidas as firmas Sá & C. e Soares Motta & C., foi aberto inquerito na delegacia do 3º districto, para a elucidação completa das causas do sinistro.

Acham-se detidos Dionysio de Carvalho Alordia, José Avelino de Sá, Pedro Affonso e outros, que serão hoje interrogados a respeito.

Por se achar enfermo o delegado, assumiu o exercicio o 1º supplente.

No juizo federal do Estado do Rio foi hontem encerrado o summario de culpa a que respondem os réos Manoel Antonio Alfredo Lages e Antonio José Martins.

O CAHIQUE DO LOPES

O vigia da chata "Emilia", João Manoel Nogueira Lopes, queixou-se hontem á inspectoria de policia maritima que o embarcadiço Luiz Sacramento lhe havia furtado um cahique, que se achava amarrado na ponte do trapiche do Lloyd.

A policia poz-se em acção e conseguiu prender Sacramento, que, interrogado, declarou ter se apossado da pequena embarcação por julgal-a abandonada, mas que estava prompto a restituil-a ao seu legitimo dono.

O cahique foi entregue ao Lopes e Sacramento posto em liberdade.

COMPRIMIDO

Trabalhava hontem, na cocheira da rua Coronel Pedro Alves n. 115, Candido Felix Torres, quando uma carroça, que se movimentava, o comprimiu contra a parede, ferindo-o na coxa esquerda.

A policia do 8º districto fez medicar o ferido no posto central de assistencia.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, constando a ordem do dia de communicações verbaes e por escripto.

MELHORAMENTOS DE COPACABANA

Em Copacabana uma grande commissão de senhoras da melhor sociedade promove, com grande enthusiasmo e por meio de um abaixo assignado, um appello ao illustre prefeito federal para ser creado naquelle formoso bairro um jardim da infancia.

Não precisamos exaltar a grandiosidade da idéa, que será em toda linha vencedora, pois o emerito administrador da cidade, cujo nome é um brazão de respeito e de amor para todos os municipes, fará tudo para completar os melhoramentos iniciados com mais este acto, que tanto beneficio trará ás crianças de Copacabana.

E' de esperar que a idéa seja triumphante.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sendo a ordem dos trabalhos: continuação da discussão do parecer sobre o projecto de reforma da justiça militar e discussão do projecto de reforma dos estatutos.

MONITOR "PERNAMBUCO"

O desastre que houve a bordo

Os jornaes do Rio Grande occupam-se detalhamente do desastre havido a bordo do monitor "Pernambuco", que com destino a Matto Grosso, onde ia se incorporar á respectiva flotilha, havia entrado naquelle porto para se abastecer de viveres.

O "Tempo", que se publica na cidade do Rio Grande, no seu numero de 30 de maio proximo passado, assim se refere:

"Em noticia de ultima hora, como foi a nossa, sabbado ultimo, não nos era possivel dar os detalhes do desastre occorrido a bordo do monitor "Pernambuco", que ás 6 horas da manhã partiu com destino a Matto Grosso.

O sinistro deu-se ás 9 horas e 40 minutos, quando o navio estava a transpor a boia de espera, fóra da barra.

Estando de quarto o 1º foguista Pedro Marcello Antunes, notou que debaixo do cinzeiro da fornalha da machina sahiam chammas e que o vapor subia anormalmente. Sem perda de tempo, communicou o facto extraordinario ao 2º machinista, verificando este que a caldeira prendia fogo. Por sua vez, levou ao conhecimento do commandante, capitão-tenente Heitor Perdigão, que mandou tocar a — fogo a bordo.

Ao alarme déram-se todas as providencias exigidas no caso.

O fogo, então, tomara já a parte superior da caldeira, alluindo o respectivo espelho e fazendo rebentar varios tubos. Nessa occasião, quando um dos marinheiros, para extinguir o terrivel elemento, deitava agua á boca da fornalha, irrompeu dali uma lingua de fogo, seguida de forte esguicho de agua quente, attingindo no braço esquerdo o 1º foguista Pedro Marcello, que estava de mangueira em punho, bem como os foguistas de 2ª classe Antonio Manoel do Carmo e Francisco Cabral.

O primeiro destes dois recebeu grandes queimaduras nos braços, que ficaram em carne viva, e no rosto, que perdeu o bigode, as pestanas e as sobrancelhas; o segundo, atordoado pelo vapor que sahia dos tubos rebentados, caiu sobre a machina, queimando-se no rosto.

Tambem ficou queimado o marinheiro de 2ª classe Manoel da Cunha Freitas, nos braços, no peito e no rosto, que igualmente perdeu o bigode.

Estes feridos foram logo medicados, mesmo a bordo, pelos Srs. immediato, commissario e enfermeiro.

Tambem receberam queimaduras os foguistas de 3ª classe Manoel Francisco Ferreira, no rosto e nos braços, e Alfredo de Souza Pinto no rosto. Estes ficaram a bordo do monitor e os outros feridos, conforme dissémos, baixaram á terra, sendo recolhidos á enfermaria militar. Consta-nos, entretanto, que o foguista Manoel Ferreira tambem baixaria, hoje, á mesma enfermaria.

O incendio teve principio debaixo da caldeira, onde havia algumas achas de lenha.

Presume-se que o fogista de serviço, quando foi endireitar o fogo, deixasse cair brazas na lenha, originando-se dahi o incendio.

Extincto que foi o terrivel elemento, o monitor "Pernambuco" tornou vagarosamente ao seu fundeadouro, em frente ao mercado publico, funccionando apenas uma caldeira, visto que a outra estava inutilizada.

As obras necessarias estão sendo feitas pelas officinas Dias".

Veiu á nossa redacção uma commissão de moradores da rua José Eugenio, em S. Christovão, pedir-nos para que, em seu nome, solicitassemos do illustre Sr. prefeito, que tantos melhoramentos já tem proporcionado a esta capital em tão curto tempo, providencias para que essa rua seja tambem calçada, ao menos a parallelipipedos, pois ainda se acha em estado primitivo, apesar de toda ladeada de casas.

Sendo uma rua de pequena extensão, pensam os moradores que as despezas com esse melhoramento serão insignificantes.

Quando actualmente se está asphaltando a rua de S. Christovão e trabalha-se em tornar a antiga quinta imperial um dos mais bellos passeios do mundo, não é justo, nos dizem, que essa rua adjacente continue como está, transformada em eterno lamaçal.

Os moradores confiam que o Dr. Serzedello Correia proporcionará mais esse melhoramento aos habitantes do bairro que tanto já lhe devem.

DESCUIDO EM CASA

O Dr. Sebastião de Souza reside á rua Maurity n. 29.

Hontem, sua senhora descuidou-se, deixando um vidro de iodo em cima de uma cadeira.

Sua filha Eponina, com quatro annos de idade, vendo o vidro do medicamento, ingenuamente ingeriu todo o seu conteudo.

Foi quanto bastou para a menor sentir todos os symptomas de envenenamento, entrando a gritar, o que fez com que seus pais a acudissem e verificassem o succedido.

Immediatamente levaram a menina ao posto de assistencia, onde foi medicada e posta fóra de perigo.

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, fundada ha annos, conta actualmente mais de 1.000 socios, e já no corrente anno pagou ás familias dos socios fallecidos, e por força dos seus estatutos, auxilios que attingem a quantia superior a 28:000$000.

E' uma sociedade, pois, digna de todo apoio por parte do funccionalismo municipal, que, por quantia infima, póde obter um seguro de vida em favor de sua familia.

A contribuição de cada socio chega a ser insignificante: 2$ mensaes, e, nos mezes em que houver fallecimentos de socios, mais 3$, não sendo cobrados dos socios, em um mesmo mez, mais que um funeral, não obstante a sociedade pagar todos quantos occorrerem.

O seu capital é actualmente superior a 60 contos e o auxilio prestado é de 3:000$, á razão de 1:000$ por grupo de 300 socios, o que releva dizer que esse auxilio póde ser ainda muito augmentado.

O NOVO RIACHUELO

ARACAJU, 15. — O Gremio Escolar, por intermedio do seu director, Dr. Evangelino Faro, entregou ao presidente do Estado a quantia de 120$, producto de uma subscripção entre os alumnos do mesmo estabelecimento em favor da acquisição do novo "Riachuelo".

(Agencia Americana.)

Já se acham constituidas pelo Comité Central as grandes commissões de 17 Estados da Republica, compostas todas ellas de personalidades em evidencia na industria, no commercio, na politica, no alto funccionalismo publico, além de representantes de outras classes sociaes. Dessas commissões, algumas já têm adiantados seus trabalhos de organização da propaganda da subscripção popular, devendo ser notados os dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso, Pará, Amazonas, Rio de Janeiro e Sergipe sendo que nos demais aprestam-se as commissões para regularizar esses trabalhos.

A's officinas graphicas da Liga Maritima Brazileira, encommendou o Comité Central 100.000 listas, afim de serem distribuidas por todos os Estados e espalhadas pelo interior do paiz. Essas listas estão sendo remettidas ás grandes commissões que ainda não começaram o serviço da distribuição.

Podendo calcular-se, sem exagero optimista, uma média de 200$ para cada uma destas listas, ter-se-ha nessa collecta a somma de 20.000:000$, além das grandes dotações dos congressos estadoaes, do municipios e de outros donativos, provenientes de festas, concertos, espectaculos, etc. Está evidente, pois, que não será com sacrificio que se exigirá dos vinte milhões de habitantes a contribuição de trinta mil contos de réis, para a acquisição do nosso quarto "dreadnought", reclamada pelos altos interesses da nossa defeza nacional.

Dentre as innumeras communicações endereçadas ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central e da Liga Maritima Brazileira, destacamos os seguintes telegrammas que abaixo transcrevemos:

Do deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Minas Geraes:

"Em nome do comité do Estado de Minas, agradeço e retribuo penhorado as congratulações de V. Ex. pela passagem da data memoravel feito naval Brazil em agua paraguayas, ha quarenta e cinco annos, perdurando ainda orgulho nacional impressão gloriosa acção esquadra brazileira diante seu primeiro formidavel encontro com os navios inimigos naquelle inesquecivel onze de junho de 1865. Possa nome immortal "Riachuelo" evocar possante surto patriotismo brazileiro em favor campanha estamos todos empenhados dotar marinha nacional seu quarto necessario couraçado — Nelson de Senna, delegado geral e secretario do Comité Central."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Pernambuco:

Conferenciei palacio Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, ficando resolvido tratar-se brevidade sobre vossa justissima solicitação referente encargos membros grande commissão Pernambuco causa patriotica Riachuelo. Saudações — Manoel Carvalheira, delegado geral Estado."

Do Dr. Wenceslão Escobar, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Porto Alegre, e membro da grande commissão nesse Estado:

"Respondendo vosso telegramma de 27 do corrente, desvaneço-me com a honra de terem se lembrado de meu humilde nome para fazer parte da grande commissão deste Estado incumbida de dirigir os trabalhos da propaganda e organização do serviço de subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo". Aceitando a honrosa missão a que nenhum patriota se póde negar, envidarei todo o esforço e actividade para o seu bom desempenho, desejando ardentemente que a subscripção nacional dê para a construcção de um "dreadnought" não de 19.250, mas de 27 a 30.000 toneladas. Deus guarde a V. Ex. Porto Alegre, 28-5-1910 — Wenceslão Escobar."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Festa artistica do actor Ignacio Peixoto — *Amor de perdição*, sete quatros extraidos por D. João da Camara, da obra de Camillo Castello Branco.

O actor Ignacio Peixoto, um dos artistas mais brilhantes e conscientes da companhia que funcciona no Municipal, fez hontem a sua festa artistica, tendo ensejo de verificar quanto o estimam, quanto lhe apreciam os meritos pessoaes e artisticos.

A enchente era quasi completa, principalmente na platéa e galerias, sendo fartos os applausos dispensados, não só ao festejado, como áquelles que com elle collaboraram.

Representou-se a conhecidissima peça extraida por D. João da Camara do celebre romance de Camillo Castello Branco, *Amor de perdição*.

O conjunto foi bom, não ha duvida, sobresaindo, porém, muito, Adelina Abranches, na Mariana; Ignacio, no João da Cruz; Cecilia Machado, na Thereza, e Carlos Santos, no Simão Botelho.

Ignacio foi mesmo magistral no dedicado camponio, para quem a morte de um homem era tão facil como beber um copo d'agua.

Foram muito applaudidos, compartilhando dos justos applausos, além dos artistas já citados, as Sras. Maria Pia, Isabel Berardy e Jesuina Motilli, e os Srs. Joaquim Costa, Augusto de Mello, Mendonça de Carvalho, Castello Branco, Sampaio e Calazans. — A. M.

THEATRO S. PEDRO — *Brisas da primavera*, opereta em tres actos, de Lindau e Wilhelm; musica, sob motivos de Strauss, por Ernest Reiterer.

Foi com a opereta mencionada que a distincta actriz Mia Werber realizou hontem a sua festa artistica, e em que sentiu bem quanto o publico a aprecia, embora não tivesse enchido a casa.

Não damos o entrecho da peça, porque já era conhecida em *vaudeville*, com o titulo *Andorinhas*, e em opereta, como agora, mas intitulada *A patifa da primavera*.

O logar de destaque coube, não podia deixar de acontecer, á Mia Werber, que na criada ladina, foi a perfeita e interessante artista de sempre.

Não é possivel dar-se mais vida áquelle papel, fazer sentir mais ao publico o que elle é. Quer a cantar, quer a representar excedeu-se a si propria, se tanto é possivel, pelo que a assistencia lhe tributou os maiores applausos, sendo-lhe offerecidas no final do 2º acto, entre outras prendas, umas lindas *corbeilles* de flores naturaes.

Nessa altura o maestro Hoetzel foi tambem chamado ao palco pela maneira por que dirigiu a orchestra, que traduziu com toda a precisão e brilho a partitura.

Secundaram a festejada os Srs. Pagis, Ranch, Schaetzing, Jansen, Wellhoff, Riedinger, Alsdorf e Czerny desempenharam os papeis com felicidade, bem como as Sras. Jebel, Pitch, Lorang, Martini, Stoike, Schuh, Vogel e Kaompe, que concorreram com toda a boa vontade para o bom exito da peça.

Hoje, em recita extraordinaria, sobe á scena a *Princeza dos dollars*.

Theatro S. José.

A "troupe" de variedades e attracções da Empreza Paschoal Segreto, seja dito de passagem, como das melhores e mais completas, que pelo S. José, tem passado, continúa no mais franco successo.

Do programma de hoje, além das "chanteuses" do elenco, constam numeros varios pelos dansarinos inglezes, Charles Müller, Les Paulostos, Cherchy, a Sra. Horto, Charles Grinto, Marvelly's, etc.

Um programma magnifico, como vêm.

Theatro Recreio.

Annuncia-se para hoje neste theatro a famosa opera-comica "D. Cesar de Bazan", um encanto de libreto, de musica e de desempenho.

Amanhã, em 4ª recita de assignatura teremos o "Principe Consorte", com o actor Leitão a fazer o papel de principe.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje, em recita extraordinaria, nesse theatro, a opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollars", muito estimada pelas nossas platéas e que tem excellente desempenho pela companhia allemã Papke salientando-se as actrizes Mia-Weber e Merviola, os Srs. Pagni e Deutsch-Haupt, que já têm a consagração publica.

Theatro Apollo.

Hoje, novamente teremos no Apollo o delicioso vaudeville "Theodoro & C.", corôa de flores de José Ricardo e Angelo Pinto.

Dado o exito, o successo da peça é de esperar hoje ali, nova enchente.

Palace Theatre.

Será levado á scena o "Toreador", em beneficio do sympathico actor Bertini.

Circo Spinelli.

Ainda será representada nesse circo a famosa opereta "Viuva alegre", que tem provocado noites de grande successo para a "troupe" do circo.

Theatro Municipal.

Hoje realiza-se a annunciada recita popular.

Representa-se o "Nó cego", de João Luso.

Theatro Lyrico.

Canta-se hoje a "Loreley", a deliciosa opera de Catalani, com as Sras. Poli e Allegri e os Srs. Krismer, Borghese e Dado.

A enchente deve ser completa, visto o agrado causado pela linda musica.

Companhia do theatro Avenida.

O *Estado de S. Paulo* refere-se nestes elogiosos termos á representação da *Viuva alegre*, no Polytheama daquella cidade pela companhia do Avenida de Lisboa:

"De todas as peças que nos tem dado a companhia portugueza nenhuma teve o irreprehensivel desempenho da *Viuva alegre*, representada hontem.

Desta vez, a opereta tão popular, de Franz Lehar teve uma interpretação perfeitamente justa e homogenea. Cremilda de Oliveira, Antonio Gomes, Armando de Vasconcellos, Ausenda de Oliveira, Pinto Ramos e Grijó, que se encarregaram dos principaes papeis, deram-nos hontem composições originaes e interessantes, tratando com extrema sobriedade os detalhes e mantendo os contornos geraes em uma linha superiormente artistica.

Cremilda de Oliveira tem o seu melhor papel nessa Anna Glavary, caracterizando todo o temperamento apaixonado, todo o fino e malicioso espirito da viuva com extrema vivacidade. Hontem, até a voz, que em outras peças tem contrariado os esforços da talentosa artista, contribuiu para dar mais realce ao seu trabalho.

Armando de Vasconcellos deu-nos um dos melhores Danilos que aqui temos visto. Muito afinado, com uma dicção clara, phraseando bem, cantou com perfeição a sua parte; elegante, conduzindo-se com desembaraço e sem pose, completou o typo do doidivanos dissipador, do estroina despreoccupado do sentido pratico da vida, mas sempre cavalheiresco e distincto.

Antonio Gomes foi um barão excellente. Conservou de principio a fim uma linha igual, caracterizando sem exagero toda a vaidade e a parlapatice do diplomata mediocre.

Ausenda de Oliveira deu-nos uma graciosa e encantadora Valentina, voluntariosa e ciumenta, maliciosamente ingenua no dueto do segundo acto, cheia de vivacidade no ultimo acto.

Pinto Ramos muito bem no papel de Rossillon, sendo de justiça destacar a maneira como cantou a romança e a parte do dueto no segundo acto. Grijó, um magnifico Nisco, tirou todo o partido do papel, sem lhe dar o caracter de grotesco.

Mise-en-scène muito acurada e vistosa, coros afinados, e a orchestra, segura e afinada, sob a direcção de Assis Pacheco, deu muito relevo ao *spartito*.

Em resumo, a *Viuva alegre*, representada hontem, foi o maior e incontestado successo da companhia. A concurrencia era extraordinaria.

Hoje, repete-se a *Viuva alegre*."

Imprensa musical.

Dedicada á marinha brazileira e intitulada *Minas Geraes* é a valsa que Mme. Baptista Lauro acaba de compôr e cuja primeira audição será dada a bordo do formidavel "dreadnought", pela respectiva charanga.

O Brazil em Bruxellas.

Cartas recebidas em S. Paulo informam que alguns artistas brazileiros que se acham na Europa, estão escripturados para tomar parte nos concertos que se realizarão no recinto da exposição de Bruxellas.

Entre esses artistas está o violinista Chiaffitelli, devendo tambem figurar nos programmas as senhoritas paulistas Bellah de Andrade e Guiomar Novaes, que, como pensionistas do Estado, cursam respectivamente as aulas de canto e piano do Conservatorio de Paris.

Adiantam ainda as noticias que ha idéa de se organizarem, naquelle certamen, concertos genuinamente paulistas.

Noticias diversas.

Beneficios:

Amanhã, no Municipal, realiza-se o beneficio do estimado actor Carlos Santos, que leva á scena a interessante comedia em um acto, de Lopes de Mendonça, *Um salto mortal*, e o *Serão nas laranjeiras*, a bella peça de Julio Dantas.

No dia 20, temos o beneficio da actriz Maria Pia, com o *Marido idéal*, de Oscar Wilde, e o acto, em verso, de Mario de Almeida, *Dó sustenido*.

A 21, festa artistica de João Luso, autor do *Nó cégo*.

A 22, despedida da companhia e recita da gentilissima e distincta actriz Laura Cruz. Representar-se-ha a comedia de D. João da Camara, *Os velhos*, em que Laura Cruz tem um dos seus melhores trabalhos, recitando a beneficiada alguns versos de poetas brazileiros. E' bom accrescentar-se que Laura Cruz é uma notavel *diseuse*.

No Apollo, deve realizar-se no dia 27 a festa da actriz Luz Velloso e do actor Raphael Marques em recita dedicada aos estudantes fluminenses.

Raphael Marques ha pouco tempo que abandonou os bancos das escolas, tendo sido ainda ultimamente na Universidade de Liége, condiscipulo de estudantes brazileiros, hoje residentes no Rio de Janeiro, onde occupam altos cargos.

Pensando nisso resolveu dedicar á sua noite de festa e da sua illustre collega Luz Velloso, aos seus antigos companheiros de trabalho.

Pelo Supremo Tribunal Federal, foi hontem julgada a appellação civel sobre embargos, em que o Dr. João Vieira de Araujo, lente jubilado de direito criminal na Faculdade de Direito do Recife, pedia a gratificação de 60 o|o, sobre seus vencimentos, em virtude de contar mais de 40 annos de exercicio.

O Tribunal resolveu receber os embargos, para reformar o accórdão embargado, restaurando a sentença da 1ª instancia, contra o voto do ministro Pedro Lessa.

O appellado embargante compareceu ao Tribunal, occupando a tribuna para sustentar o seu direito.

DESASTRE

O marinheiro Francisco Jesus, quando trabalhava, hontem, á tarde, a bordo do vapor "Carolina", caiu-lhe sobre o pé esquerdo um caibro, esmagando-lhe as partes molles do grande artelho.

A policia maritima fel-o medicar no posto central de assistencia, de onde foi removido, em auto-ambulancia, para a sua residencia, á villa Barroso n. 113.

Amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, haverá sessão extraordinaria do Centro de Correspondentes de Jornaes, para o fim de serem approvadas as homenagens que deverão ser prestadas ao grande jornalista Alcindo Guanabara, no dia de sua chegada, a bordo do "Arcona", a 21 do corrente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Um programma escolhido a capricho vai ser exhibido hoje no Cinema Soberano.

Cinema Pathé.

As fitas de hoje só poderão levar muita gente ao Pathé.

Além de muitas outras fitas interessantes, destaca-se a dos funeraes de Eduardo VII.

Cinema Ouvidor.

Dia magnifico para os que o frequentam.

Um programma bem escolhido, como sempre acontece nesse estabelecimento de diversão.

Cinema Paris.

O ser o ultimo dia de um programma que tamanha concurrencia chamou ao Paris, será motivo para que o seu recinto não comporte os assistentes de tão bellas fitas.

Cinema Idéal.

Um bom e escolhido programma será o de hoje, exhibido no cinema Idéal.

Cinema Odéon.

Um constante interesse de bem servir aos seus frequentadores faz do "Odeon" um ponto procurado por aquelles que amam o cinematographo.

O programma de hoje é excellente.

Cinema Rio Branco.

Completa amanhã, em franco successo, o terceiro centenario, a revista "Paz e Amor", o que é motivo bastante para felicitar os progressistas emprezarios desse popular cinema.

A revista será exhibida hoje, em "soirée", sendo de presumir-se as enchentes do costume.

Em "matinée" será exhibido um magnifico programma de 10 fitas.

Cinema Bazar.

Esse maravilhoso cinema, que allia o util ao agradavel, continúa a exhibir magnificos programmas de "films" deliciosos, ao mesmo tempo que distribue milhares de brindes aos seus frequentadores.

Cinema Brazil.

Neste cinematographo e com um empolgante programma, realiza-se hoje um grande festival em beneficio de uma senhora entrevada.

O Brazil ficará cheio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

34ª sessão ordinaria, em 15 de junho de 1910

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria e sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, o Supremo Tribunal Federal, comparecendo os ministros Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Serviu o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga, tendo a sessão começado ás 11 ½ horas da manhã.

Depois de procedida a leitura da acta da sessão anterior e da respectiva approvação, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 2.880 — Estado de Minas Geraes—Relator, o Sr. Manoel Espinola (em substituição); paciente, Secundino Antonio de Oliveira—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.883—Estado da Bahia—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; impetrante, Dr. Wenceslão Unapetinga, em favor do capitão Francisco Claudiano Ferreira de Andrade—Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida.

N. 2.885—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Pedro Lessa; paciente, Joaquim José de Oliveira — Não se conheceu do pedido, por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.266 — Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, Antonio Moreira da Silva, curador de Raphael Cardone; aggravado, o juizo federal da secção de S. Paulo—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

N. 1.267 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Francisco Rapps; aggravada, a União Federal—Não passando a preliminar de não ser caso de aggravo, deu-se provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo" attenda ao pedido do aggravante, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

Appellações criminaes — N.422 — Districto Federal—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola; appellante, o procurador da Republica; appellado, Cesar Gonçalves Fernandes — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente; impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

N. 433—Estado do Maranhão—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, o procurador da Republica; appellado, Pedro Perdigão de Barros e Vasconcellos—Deu-se provimento á appellação para mandar o réo a novo julgamento, contra o voto do Sr. Cardoso de Castro, que negava provimento.

Appellação civel — N. 1.622 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante embargado, o juizo federal da 2ª vara; appellado embargante, o Dr. João Vieira de Araujo — Receberam os embargos para reformando o accordão embargado restaurar a sentença da 1ª instancia, contra o voto do Sr. Pedro Lessa. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

A sessão terminou ás 4 horas e 30 minutos da tarde, tendo-se levantado uma preliminar no decurso dos julgamentos sobre a qual nos occupamos em outra secção desta folha.

Hoje haverá outra sessão do Supremo Tribunal Federal.

PASSAGENS

Appellações criminaes — N. 228 — Ao Sr. Manoel Murtinho.

N. 436 — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 437 — Ao Sr. Canuto Saraiva.

Conflicto de jurisdicão — N. 220 — Ao Cardoso de Castro.

Appellações civeis — N. 1.510 — Ao Sr. Manoel Murtinho.

N. 1.640 — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.817 — Ao Sr. Manoel Espinola.

Revisões criminaes — Ns. 1.367 e 1.420 — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.397 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 1.427 — Ao Sr. Canuto Saraiva.

Nas proximas sessões serão julgados os processos seguintes:

Appellações civeis — N. 995 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Manoel Espindola.

N. 1.654 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.544 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 1.329 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 1.004 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e André Cavalcanti.

N. 1.564 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.596 — Estado do Paraná — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.603 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.088 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.600 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.534 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 1.630 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Espindola; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida.

N. 1.580 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.557 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.502 — **Estado do Maranhão — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.**

N. 640 — **Capital Federal. Relator,** o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

N. 1.569 — Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

N. 1.685 — Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

N. 1.783 — Capital Federal (ex-officio). Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.576 — Capital Federal (sobre embargos). Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Manutenção negada — Pelo Dr. Raul Martins, juiz **federal da 1ª vara, foi indeferido o pedido de manutenção requerido por José Joaquim Peixoto, que foi intimado para no prazo de 60 dias executar as obras de que necessita o predio á rua de D. Manoel n. 68, moderno, de sua propriedade.**

Acção improcedente — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria em que **Camillo Mourão & C. e outros, estabelecidos nesta** praça e importadores de vinhos estrangeiros, reclamaram da União Federal a restituição das quantias que a titulo de imposto de consumo sobre aquella mercadoria pagaram de 1º de janeiro de 1907 até a propositura da acção, em 27 de janeiro do anno passado.

Os autores deram á causa o valor de 20:000$000.

Nullidade de patente — Foi hontem julgada nulla pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, a acção de nullidade de patente em que era autor Eduardo José de Souza Proença e réos Emilio Richter e Paulo Walff.

Estes obtiveram privilegio, por 15 annos, para o systema de "Bocaes universaes", conforme a carta patente n. 4.100, de 23 de junho de 1904, destinados a uma marca de cigarros e Eduardo Proença julgando-se prejudicado, intentou uma acção de nullidade contra aquelles, tendo agora o despacho a que acima nos referimos.

Embargos improcedentes — Na acção ordinaria em que Domingos Tamanqueira movia contra a União Federal, afim de que a Caixa de Amortização fizesse a eliminação, passando para seu nome, de dez apolices de D. Lia Pereira de Brito, allegando uma serie de motivos em seu favor, o juiz federal da 2ª vara julgou hontem improcedentes os embargos apresentados pela União Federal, e condemnando o embargante ao pagamento de custas.

Processo Accioly — Ao Congresso do Estado do Ceará será remettida hoje a cópia do processo que contra o Dr. Antonio Nogueira Accioly é movido perante a 2ª vara federal deste districto.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Benedicto Flausino, deserção, condemnado a seis mezes; João J. Cassiano dos Santos, idem, idem; Francisco Medeiros Carreiro, deserção, seis mezes; Hercilio Pires Barreto, idem, idem, e os da força policial Benedicto José de Lima e José Luiz da Silva, deserção, este condemnado a quatro mezes e aquelle a dois mezes.

Foi depois julgado o soldado Pedro Martins de Oliveira, accusado do crime de resistencia á prisão, sendo condemnado a cinco mezes e sete dias, contra os votos dos ministros Argollo, Teixeira Junior e Mendes de Moraes, que absolviam o réo, considerando o caso como de transgressão disciplinar.

Por ultimo o tribunal julgou o processo do fiel de 2ª classe da armada José Pereira do Nascimento, accusado do crime de insubordinação, sendo negado provimento á appellação de fl. 40, para confirmar a sentença do conselho de guerra, annullando a convocação de fl. 2, pelos fundamentos da sentença appellada devolver os autos á autoridade competente, para os fins de direito.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não houve sessão de camaras reunidas nem de conselho supremo, hontem na Côrte de Appellação.

Honorarios medicos — O Dr. Jayme Quartim Pinto intentou, contra Januario Sampaio, inventariante e herdeiro do espolio de D. Maria Eugenia Gabriel Gomes, uma acção para haver a importancia de 7:500$ de honorarios por serviços medicos prestados á referida senhora.

A acção correu seus tramites até a penhora, interpondo embargos o supplicado, que o juiz da 1ª vara civel julgou provados para condemnal-o tão sómente ao pagamento de 2:270$000.

Processo sustado — O juiz da 2ª vara criminal mandou sustar o processo intentado pela justiça contra Maria do Carmo Oliveira, accusado de cumplicidade em um furto de joias de que foi victima o deputado Dr. Frederico Borges, até que seja devidamente verificado o estado mental da referida menor.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel Correia de Lacerda.

Pronunciado — O juiz da 4ª vara criminal pronunciou Antonio Ribeiro, accusado de aggressão a Antonio Mendonça como incurso nas penas do artigo 304 do Codigo Penal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Sabemos que o Dr. Paulo de Frontin determinou que se apresentassem á sub-directoria do trafego todos os funccionarios encarregados dos descontos em folhas de pagamento das consignações feitas aos prestamistas.

A proposito, parece-nos que o illustre Dr. Paulo de Frontin, antes de qualquer outra providencia, devia, como medida moralizadora e procurando salvaguardar os interesses dos seus subordinados, mandar sustar os descontos de taes consignações, até que os prestamistas provassem que os juros dos emprestimos que fizeram não excedem de 1 o|o ao mez, como exige a circular numero 1, de 13 de janeiro de 1909, do ministerio da industria, viação e obras publicas.

Depois, para não irmos mais longe, por que muito confiamos no criterio administrativo do digno director da estrada, não sabemos por que razão, não tendo sido até agora satisfeitas as exigencias daquella circular pelos prestamistas, teimam em fazer os descontos das consignações a 2ª e 3ª divisões, quando as demais assim não procedem, tendo em vista que o aviso referido ainda não foi cumprido em todos os seus *itens*.

O Dr. Paulo de Frontin deve procurar ler o processo que restabeleceu os descontos de taes emprestimos, porque só assim verificará que ha na estrada quem seja mais realista do que o proprio rei...

—Pedimos ao illustre Dr. Magno de Carvalho, engenheiro residente, que dê as necessarias providencias afim de ser a coberta da plataforma da estação do Meyer, que se acha esburacada, substituida.

—No kilometro 43, proximo á estação de Austin, a machina do especial de gado que se destinava a Santa Cruz soffreu desarranjo, ficando o machinista machucado pelo puxavante.

A machina quebrada foi substituida pela de n. 525.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.544 volumes com 75.184 kilos de mercadorias e exportou 12.547 volumes com 407.293 kilos de mercadorias.

A renda foi de 86$700.

—Tiveram ordem de servir: na cabine de S. Diogo, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; em Ottoni, o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira; em Belém, o praticante Jorge Frederico Nalding; na Barra, o praticante Antonio Bonifacio de Castro; em Norte, o praticante Claudio Pessana Gavinho; em Lafayette, o praticante Euclydes Nogueira da Gama, e, em Bicalho, o praticante Octavio Pinto da Silva.

—Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas José Joaquim da Costa Campos Junior, em Juiz de Fóra, e Americo Cesar Carrilho, na Central.

—Estão com parte de doente o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães e o praticante Dermeval Gomes de Araujo.

—Estão em gozo de férias os telegraphistas Arlindo Noronha, da cabine de São Christovão, e Leandro Bourget da Motta Guimarães, de Vargem Alegre.

—O conferente Manoel Pereira, de Varzea da Palma, gozará férias.

—Vão servir: em Roseira, o conferente **da Norte, Gordiano Gandara Martins; em Maquiné,** o praticante Arthur Horta, em logar do conferente Lincoln Felix, que regressa a P. Leopoldo; em Entre Rios, o praticante Ottrio Moura Neves; na Barra, o praticante Olivier Camargo; em Pirapora, o conferente da Barra, João Gomes; em Serra, o conferente Waldemar Carneiro; em Hargreaves, o conferente Abel Silva, de R. Silva; em Santissimo, o conferente José Tolentino Barbosa, da Maritima; nesta, o conferente Mario Barroso e em Lafayette, o praticante Accacio Ribeiro.

—O sub-director do trafego enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço: "Declaro-vos que nas estações Costa Barros, Pavuna e Andrade Araujo, da linha auxiliar, estão instalados apparelhos telegraphicos, que funccionam para licenças dos trens.

Os prefixos dessas estações são os seguintes: Costa Barros CT (—.—.—), Pavuna PV (.——. ...) e Andrade Araujo AD (.——.).

A estação Honorio Gurgel será a intermediaria para as communicações d'ali procedentes ou que para ali se destinarem, e Deodoro será a intermediaria desta.

O pessoal daquellas estações compor-se-ha de um conferente de 2ª classe e um de 3ª, desempenhando o serviço telegraphico, e de tres guardas-chaves."

"Em cumprimento á determinação da directoria declaro-vos, para os devidos effeitos, que os trens SC fazem parada na Villa Militar, de accordo com as circulares telegraphicas já expedidas."

"Declaro-vos que, de accordo com a determinação da directoria, passou a funccionar o telegrapho na cabine de S. Christovão, deixando o mesmo de funccionar em Lauro Muller, por ter sido ahi instalado o apparelho block-system para as licenças dos trens que circulam pelas linhas 3 e 4.

A cabine de S. Christovão fará tambem o serviço telegraphico com a cabine de São Diogo."

"Determino aos Srs. agentes que não carreguem conjuntamente mercadorias destinadas ás estações de S. Diogo e Maritima.

Não só em relação a estas duas estações, como aos diversos ramaes, chamo a attenção para o disposto no paragrapho unico do art. 644 das instrucções para o serviço das estações."

—A estação Maritima importou ante-hontem 22.539 volumes com 857.785 kilos de mercadorias e exportou 61.652 kilos de mercadorias e mais 760.000 de minerio.

O *stock* de café era de 4.776 saccas com 288.048 kilos.

A renda foi de 28:003$600.

—Vão gozar férias os Srs. Juvenal Cunha Ribas, Oscar Claro e José Tiburcio de Sá Freire.

— Foram admittidos como guardas-cancellas, em Santissimo, os Srs. Ernesto de Frias Brandão e Antonio Benedicto da Silva.

—Está indeferido o requerimento do conductor de trem Romeu Arêde.

—Foi deferido o requerimento do conferente da Entre Rios Paulo Joaquim do Nascimento.

—Foram assignadas as fianças dos conductores praticantes Eugenio Silveira, Archanjo Almeida e Augusto Pereira.

—Vai voltar ao serviço da estrada o guarda-freio Alfredo Lobo.

—O Dr. Paulo de Frontin designou para representa-o na manifestação ao Dr. Leoni Ramos o Dr. José Valentim Dunham e o tenente-coronel José Ricardo de Albuquerque.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Antonio Braga—Concedo 90 dias, com ordenado;

Antonio Luiz de Azevedo Maia—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 22 de maio ultimo;

Antonio Marcondes—Idem, 60 dias, a contar de 11 de abril ultimo;

Luiz Antonio Raposo—Idem, 60 dias, a contar de 27 de fevereiro ultimo;

Antonio Francisco Carvalho — Idem, 11 dias, sem vencimentos, a contar de 4 de abril ultimo;

Antonio Gomes—Concedo 15 dias, sem vencimentos, a contar de 12 de abril ultimo;

Antonio Ventino de Mello—Idem, 29 dias, a contar de 17 de fevereiro ultimo;

Antonio Nogueira Lopes—Idem, 30 dias, a contar de 12 de abril proximo passado;

Antonio de Oliveira Lima—Idem, 30 dias, sem vencimentos, a contar de 6 de maio ultimo;

Antonio Eugenio Macedo — Idem, 30 dias, a contar de 9 de março ultimo;

Bianor Diniz Monteiro — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 16 de maio ultimo;

Braz Chuff—Idem, 16 dias, sem vencimentos, a contar de 10 de abril ultimo;

Candido Lellis Teixeira—Concedo 90 dias, com 2|3, a contar de 25 de março ultimo;

Cesar Augusto Lagden—Idem, a contar de 28 de fevereiro proximo passado;

Cassiano Rodrigues de Oilveira—Idem, 30 dias, sem vencimentos, a contar de 26 de abril proximo passado;

Cypriano Leite—Idem, 60 dias, a contar de 10 de março proximo passado;

Carlos da Costa Martins—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 7 de maio ultimo;

Armando Pedro de Alcantara—Concedo 15 dias, com ordenado;

Alberto Oliveira Araujo Lima—Idem, 60 dias, com 2|3, a contar de 1 de janeiro ultimo;

Abel de Barros—Idem, 50 dias, a contar de 18 de março proximo passado;

Albano José da Silveira—Idem, 14 dias, sem vencimentos, a contar de 2 de abril proximo passado;

Alexandre Xarana—Idem, 30 dias, a contar de 24 de abril ultimo;

Aureliano Machado Campos—Concedo 90 dias, sem vencimentos, a contar de 6 de abril ultimo;

Achilles Lixet—Idem, 30 dias, em prorogação;

Annibal da Silveira—De accordo com a informação, providencie-se;

Alice Pinto Monteiro Leite—Pague-se, de accordo com a informação da thesouraria;

Deoripedes Pinto de Souza—Concedo 15 dias, sem vencimentos, a contar de 13 de abril ultimo;

Estevão Falcão Ribeiro Bastos—Concedo 15 dias, com ordenado;

Edmundo Joaquim Mendonça — Idem, 30 dias, a contar de 18 de março ultimo;

Firmino Gabriel—Concedo 30 dias, com 2|3 em prorogação;

Francisco Sellmann—Concedo 10 dias, sem vencimentos, a contar de 21 de março ultimo;

Francisco Motta Lopes—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 31 de março ultimo;

Francisco Gomes dos Santos — Idem, 30 dias, a contar de 5 de abril passado;

Guilherme de Oliveira — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contra de 1 de abril ultimo;

Guilherme Silva Ferreira—Idem, a contar de 12 de abril ultimo;

Geraldo Barreto—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 28 de fevereiro passado;

Gordiano Gandara Martins—Idem, 15 dias, com ordenado, a contar de 28 de março ultimo.

—Foi dissolvida a commissão encarregada de balancear a intendencia da estrada.

—O Dr. Paulo de Frontin mandou abrir rigoroso inquerito, afim de apurar os responsaveis de um facto occorrido ante-hontem em Pirapora com uma machina e carros que ali manobravam.

Antonio Eugenio de Macedo—Concedo 30 dias, a contar de 9 de março ultimo;

Antonio Fernandes Ribeiro Junior — Aceito;

Antonio de Araujo Mattos—Idem;

Antonio Ribeiro dos Santos—Idem;

Antonio Mariano Dantas—Idem;

Antonio Ferreira de Brito Junior — Idem;

Antonio Horacio Ferreira—Idem;

Antonio F. de Brito Junior—Idem;

Antonio Maria—Idem;

Antonio Caetano de Oliveira—Concedo que se ausente, por dez dias, sem vencimentos;

Antonio Leal de Almeida—Idem, por 30 dias;

Arlindo Graça—Aceito;

Alvaro Teixeira Alves—Idem;

Avelino Meirelles—Idem;

Alberto Alves de Oliveira—Idem;

Augusto Raymundo Ferreira—Idem;

Arthur Florido—Idem;

A. Maciel & C.—Satisfaçam o exigido na informação da 5ª divisão;

Arthur Borges de Mello—Deferido;

Alfredo Ferreira da Silva—Idem;

Albertino L. de Brito—Idem;

Alfredo Coelho—Idem, nos termos da informação da 2ª divisão;

Alfredo Santos—Concedo que se ausente **por espaço de 60 dias, sem vencimentos;**

Alberto Brito Alves—Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

Adão José dos Santos—Sim, como addido;

Altino Pereira Brandão — Sim, como praticante de conferente interino;

Alberto Augusto dos Santos—Seja admittido como praticante interino do telegrapho, submettendo-se opportunamente a concurso;

Alberto Nobrega Lins—A' 2ª divisão para attender;

Arnaldo Paes de Figueiredo—Idem, de accordo com o art. 105;

Benedicto Santos Pimentel—Aceito;

Bento Ferreira de Faria—Idem;

Carlindo de Oliveira Santos—Seja admittido como praticante interino do telegrapho;

Companhia Edificadora—Aceito, sendo o prazo de 30 dias;

Ceciliano Gomes de Oliveira—Indeferido;

Deoclecio Nunes Machado—Sim, como praticante interino de conductor de trem, submettendo-se opportunamente a concurso;

Deocleciano Leandro Barbosa — Deferido;

Edmundo Nogueira Brandão—Seja attendido como praticante interino do telegrapho;

Eusebio Silva—Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

Emygdio Gama Ribeiro—Deferido;

Eladio M. de Castro—Idem, por equidade;

Eduardo Ribeiro da Silva—Aceito;

Francisco Soares—Abonem-se 2|3 da diaria, conforme a informação da secretaria;

Francisco Carneiro—Sim, como addido, de accordo com as informações;

Guilherme Lucio—Já foi incluido na fé de officio do requerente o tempo de serviço a que se refere;

Leopoldo Ozorio Novaes—Sim, como praticante interino do telegrapho, submettendo-se a concurso opportunamente;

Guinle & C.—Aceito, sendo o prazo contado desta data;

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o contra-mestre de 1ª classe Francisco Ferreira do Nascimento.

— Foi exonerado o alumno pensionista do hospital central Norberto Bachmann.

— Foi mandado passar do "Republica" para o "Primeiro de Março" o auxiliar de escrevente Manoel Rodrigues de Albuquerque.

— Farão o serviço de registro durante a quinzena corrente os seguintes navios:

Nos dias 16, 22 e 28, o "Republica"; 17, 23 e 29, o "Minas Geraes"; 18 e 24, o "Bahia"; 19, 25 e 30, o "Andrada"; 20 e 26, o "Deodoro"; e 21 e 27, o "Floriano".

— Ao enfermeiro de 2ª classe Olympio de Carvalho Salustiano Pereira da Cunha foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude.

— Foi prorogada por quatro mezes a licença em cujo gozo se acha o desenhista da superintendencia de navegação Mario Eduardo de Avellar Brandão.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 2º tenente engenheiro-machinista Antonio Rodrigues de Azevedo o periodo de tres annos, sete mezes e doze dias, em que trabalhou como operario nas officinas do arsenal desta capital.

— Foi mandado embarcar no "Republica" o escrevente de 2ª classe Ildefonso Roquet de Mello.

—Devem reunir-se na auditoria geral: hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente commissario Juvencio Affonso de Oliveira e do qual é presidente o capitão de corveta Sebastião Guillobel e são juizes o capitão-tenente Amphiloquio Reis, o capitão-tenente medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard, os 1ºs tenentes Gustavo Goulart e commissario Octavio Brazileiro Cadaval e commissario Adhorbal de Oliveira Maciel, devendo comparecer o réo; e aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro-machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo; no dia 17 do corrente, ás mesmas horas, o que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Antonio José da Silva e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extra-numerarios cabo Manoel Rodriguesgues, 1ª classe João Galdino da Silva, 2ª classe Leoncio Augusto Vianna e Francisco Rodrigues de Lima e 3ª classe José Almeida Vasconcellos e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Felippe da Silva, que serve como escrivão; e no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira e do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes o capitão-tenente commissario Mauricio Helmod, o 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, os 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques, Raul Esnaty e engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Antonio Alves, 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O "Diario Official" de hoje deve publicar o regimento interno para o departamento central.

— O Sr. ministro mandou publicar no "Diario Official" de hoje os papeis que serviram de base á nomeação de Domingos de Andrade Costa, Lamartine Collaço Veras e Aurelio Joaquim Vieira para os logares de 2ºs tenentes intendentes de 5ª classe.

— Pelo Sr. ministro foram indeferidos os requerimentos do 1º tenente Guilhermino Baeta de Faria e José Sabino Maciel Monteiro.

— O Sr. ministro communicou ao delegado fiscal do Thesouro em Porto Alegre ter indeferido o requerimento em que o capitão Manoel Nunes Pereira Lima pedia pagamento do terço da etapa não recebido de fevereiro a março do anno findo, quando em serviço na 13ª região militar, requerimento de que tratou o mesmo delegado em officio de 8 de abril, e declarou, para os devidos effeitos, que, de accordo com o disposto na lei n. 7.278, de 7 de fevereiro, os officiaes em serviço naquella região devem receber, a titulo de etapa, a quantia fixa de 1$400 e mais 50 % da etapa de praça de pret, até o dia em que desembarcarem de regresso, facto que, aliás, está expresso nos termos do art. 18 da lei n. 1.473, de 9 de fevereiro de 1906.

— O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente de artilheria Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá pede promoção ao posto immediato com a antiguidade de 5 de agosto de 1908.

— Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás altas autoridades o 1º tenente Plutarcho Soares Caiuby.

— O distincto capitão Alfredo Fonseca apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter sido transferido do 52º para a 9ª companhia isolada.

— O general Henrique Guatimosim, inspector da 13ª região militar, apresentou-se hontem ás altas autoridades, vindo de Matto Grosso licenciado.

S. S. teve longa conferencia com o Sr. ministro.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Alvaro Machado e o deputado general Diogo Fortuna.

A' tarde conferenciou com o Sr. ministro sobre assumptos que se prendem aos acontecimentos de Macahé o general Dantas Barreto, inspector da 8ª região.

— Foi nomeado o tenente-coronel Alipio von Doellinger, funccionario municipal, para representar o prefeito na junta de alistamento do 25º districto, pertencente á 9ª região militar.

—O Sr. ministro dirigiu um aviso ao chefe do departamento de administração communicando haver o commandante do 55º de caçadores enviado em officio de 12 de abril findo ao departamento da guerra o termo de exame effectuado em um caixão remettido áquelle departamento, do qual consta existir no dito caixão falta de um capote e que o arco de ferro que o devia guarnecer não o circulava por completo. Tal facto tornava facil a violação sem deixar vestigio.

Nesse aviso declarou o Sr. ministro que, no intuito de se evitarem reclamações de corpos e estabelecimentos aos quaes se destinam os diversos volumes remettidos e de não haver duvidas sobre a honorabilidade das commissões de encaixotamento e de abertura nos pontos de destino, conviria que, além do rigoroso exame, contagem e escrupulosa verificação por parte destas, fossem os volumes fechados com as precauções e dispositivos que revelam as violações que porventura tenham soffrido depois da saida da dita repartição até chegarem ao local onde devem ser entregues.

— O 1º tenente Rogaciano Ferreira Mendes foi dispensado do cargo que exercia, de ajudante de ordens do inspector da 13ª região.

—Foram nomeados para fazer parte das commissões que têm de examinar os candidatos que se inscreverem aos logares de desenhistas e photographos do estado-maior, os seguintes officiaes:

Commissão de desenho, tenente-coronel José Joaquim Firmino e capitão Alfredo Vidal, e commissão de photographia, capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque e 1º tenente Bezerra de Gouveia.

Como já noticiámos, a inscripção para esse concurso deverá encerrar-se amanhã, devendo presidir ás commissões o coronel Candido Jacques.

—O ministro da guerra mandou elogiar em boletim do D.G. os seguintes officiaes que servem na villa militar, da qual foram constructores: tenente-coronel Alencastro Guimarães, major José Calazans, capitães Ayres de Moraes Ancora, Emilio Sarmento, Vicente dos Santos, Candido Augusto Nunes Pires, Toscano de Brito, Raymundo Nonato, Antonio Leite M. Bastos, Augusto Freire Sobrinho e J. Sotero; 1ºs tenentes Luiz Mariano de Andrade, Perminio Carneiro Leão, Mario A. Ferreira, Viveiros Raposo, Araripe de Farias, Palmyrio Lessa Pulcherio, Antonio Mendes Teixeira, João Francisco Moreira Netto, Marciano Tostes, Otto de O. Santos, Felippe A. Xavier de Barros e Desiderato Horta Barbosa; e 2ºs tenentes Eduardo U. Cavalcanti, chefe e auxiliares da commissão incumbida das obras de construcção da referida villa, pelo criterio e competencia com que dirigiram os trabalhos do quartel, ora occupado pelo 2º regimento de infanteria.

—Foi approvada a concurrencia realizada pelo conselho de compras do D. A. para a acquisição de materia prima, destinada ao preparo de fardamento.

—O Sr. ministro já providenciou junto ao delegado fiscal de Cuyabá para que sejam abonados aos membros da commissão especial de construcções militares em Matto Grosso ás diarias de: 9$, ao chefe; 7$, aos capitães; 6$, aos 1ºs tenentes, e 5$, aos 2ºs tenentes.

—A divisão de artilheria propoz para commandar a 6ª bateria independente o capitão Octavio José de Alencar, do 7º grupo do 2º regimento, e para esse grupo o capitão da 6ª bateria Aristides Olympio Sampaio.

—Por ter requerido inclusão no asylo de Invalidos foi mandado inspeccionar de saude o voluntario da patria Manoel Francisco Silveira.

—O Sr. ministro reconheceu as seguintes dividas de exercicio findo: de 1:536$648 do major reformado Francisco Luiz Machado, e de 42$500, do ex-cabo Lydio Eloy Marques.

—Teve licença para ir á Europa o coronel Antonio Constantino Nery.

—Teve licença para raspar o bigode o major Juvenal de Mattos Freire.

—O 1º sargento amanuense da 9ª inspecção, Corintho Castanho, teve permissão para praticar no laboratorio chimico pharmaceutico militar.

—Ao 2º tenente do 24º batalhão João Alves de Araujo Rego concedeu o Sr. ministro licença para ir ao Estado de Alagoas, onde poderá demorar-se 30 dias.

—Foi approvada a proposta do director da secretaria da guerra, indicando o official Barros Azevedo para servir na 1ª secção cumulativamente com o cargo de archivista.

— Foi approvada a proposta apresentada por Francisco A. Fonseca & C. para a instalação de luz no quartel do 51º de caçadores, em S. João d'El-Rei.

— Foi transferido da 2ª companhia isolada para o 3º regimento de infanteria Alcibiades Paes Barreto.

— Serão nomeados para o estado-maior do exercito: adjunto, o major Oliveira Valle, e auxiliares, os 2ºs tenentes Raul da Veiga Filho e Ruben da Silveira.

— Foi posto á disposição da 11ª região o 2º tenente Abel Henrique de Medeiros.

— Foi desligado de adjunto do gabinete do estado-maior do exercito o major José Joaquim Pereira Lobo, por ter sido transferido para o 2º batalhão de artilheria.

Esse official foi elogiado pelo general Marciano de Magalhães, pelos bons serviços que prestou naquelle cargo.

— Assumiu o cargo de adjunto do gabinete referido acima o major Abeylardo de Queiroz.

— Mandou-se servir na 5ª companhia isolada o 1º tenente Geraldo Lins Caldas.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação, afim de servir na Estrada de Ferro Central do Brazil, o 1º tenente Ascendino de Avila Mello.

— Foi concedida licença ao general reformado Manoel Feliciano dos Santos para residir na localidade do Brazil onde lhe convier.

— Mandou-se servir na 2ª região militar o 2º tenente pharmaceutico Carlos Gomes de Souza Filho.

— Foi posto á disposição do presidente de Sergipe o 1º sargento da 6ª companhia isolada Julio Cesar de Menezes Doria.

— O director da escola de estado-maior solicitou do Sr. ministro a cessão dos pavilhões Rustico e Pão de Assucar, no recinto da exposição nacional, actualmente desoccupados, para serem occupados por dependencias dessa escola.

O Sr. ministro solicitou do da fazenda a cessão dos pavilhões referidos.

— Requereu licença para ir á Europa o 2º tenente Alcibiades de Oliveira Brazil.

— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Euclides do Couto Telles Pires.

— O Sr. ministro pediu ao da marinha que fossem postos á sua disposição dois officiaes da flotilha de Matto Grosso, afim de servirem como membros do conselho de guerra a que vai responder o major Leopoldo Ortiz.

— O 2º tenente Miguel de Castro Ayres foi dispensado de subalterno do Collegio Militar e nomeado coadjuvante do ensino pratico do mesmo collegio.

— O general Bormann concedeu á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil uma faixa de terreno em Sapopemba, para a construcção ali de uma guarita para o serviço da estrada.

— Teve permissão para ir á Bahia o 1º sargento Pompilio Dantas Barcellos.

— Foi dispensado da commissão que tinha no departamento da guerra o capitão Manoel Buygard de Castro e Silva.

—Mandou-se servir addido a um dos corpos da 1ª brigada o major José Maria de Mesquita.

— Reune-se amanhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, e do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João mandar apresentar o réo.

—O Sr. ministro declarou que, de accordo com o disposto no § 4º do art. 12 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, concede licença ao 1º tenente do quadro supplementar Guilhermino Baeta de Faria para aperfeiçoar os seus conhecimentos militares na Europa.

—Das 50 praças vindas ultimamente do norte, foram incluidas 25 na 5ª região e as 25 restantes na 9ª.

—Passou a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o 1º sargento addido ao 2º regimento de infanteria Antonio Nabuco.

—Em inspecção de saude a que se submetteu o capitão José Augusto Pereira foi julgado prompto para o serviço do exercito.

—Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente do quadro supplementar Antonio Mendes Teixeira, em vista do parecer da junta medica militar que o inspeccionou.

—Pela chefia do departamento da guerra foram transferidos: do 52º batalhão de caçadores para a 9ª companhia isolada, o aspirante Henrique Quintiliano de Castro e Silva; do 7º regimento de infanteria para o 1º da mesma arma, o 1º sargento Saturnino Pinto de Andrade, e do 4º batalhão de infanteria para o 6º pelotão de engenharia, o 2º sargento João Borges de Castro.

—Foi concedido engajamento por dois annos ao soldado do 2º regimento de infanteria João Marques da Silva, conforme pediu.

—Concedo 15 dias ao 3º sargento do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria Joaquim Alves Pinto, podendo gozar a mencionada dispensa no Estado de S. Paulo.

—Os aspirantes Mario Pinto da Silva Valle e Mario Lima de Moraes Coutinho são classificados no 1º pelotão de estafetas.

—O aspirante Estevão de Souza Lima é transferido do 20º grupo para o 13º regimento de cavallaria.

—O 2º tenente Theotino Ribeiro foi mandado addir a este departamento, aviso n. 1.050.

—Segundo nos informam, acha-se em mãos do general Caetano de Faria, um projecto de distinctivo para os aspirantes do exercito.

Não mais consiste, porém, na tão debatida questão, da "herança" do galão, que usavam os extinctos alferes-alumnos.

O que se trata de crear agora é original, nenhuma corporação, no nosso paiz, o usa ou usou, de modo que não vem ferir direitos que pertencem ou que pertenceram a outrem.

Cogita-se de uma insignia, identica a dos 2ºs tenentes, encimada, porém, por um lozango feito do mesmo galão, que a compõe.

Em uma epoca em que os empregados civis da contadoria da guerra estão cobertos de galões, em que se promovem a capitães, paisanos, como no quadro de dentistas, será possivel que se negue, aos aspirantes do exercito, um distinctivo, que é mais um enfeite do que um galão?

Não o cremos.

Os aspirantes possuem todos os requisitos necessarios para que seja official no nosso exercito; as suas funcções, regalias e isenção são as mesmas dos officiaes subalternos.

Não é justo, portanto, que tragam no punho, não um galão de official, mas um enfeite dourado, que os destaque dos simples soldados e sargentos?

Se o digno inspector de região, general Caetano de Faria, tomou realmente a iniciativa, para que vingue tão justa causa, estamos certos que ella será victoriosa, pois do illustre ministro da guerra, só se poderá esperar justiça.

—Foi proposto para servir no 11º regimento de cavallaria, o 2º tenente, excedente Mario da Veiga Abreu.

—Requerimentos despachados por esse ministerio:

Francisco Paula Martins de Albuquerque — Deferido, de accordo com as informações;

Maria dos Santos Freitas — Exhiba a patente de reforma do alferes Francisco de Freitas, já fallecido;

Manoel Vieira Rodrigues — Prove ser o proprio voluntario de quem tratam os papeis apresentados para a concessão do soldo vitalicio;

João Raymundo de Maria — Entregue-se, mediante recibo;

Joaquim José de Brito, capitão — Não ha que deferir;

Luiz Marques de Souza, capitão; Cassiandro de Oliveira Vernes, 2º tenente; José Jardes Benevides, 2º sargento, e José Bonifacio da Silva Tavares, alumno da Escola de Guerra — Indeferidos.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que o disposto no aviso n. 920, de 27 de maio findo, relativo ao fornecimento de medicamentos dos empregados civis do ministerio da guerra não se refere aos diaristas e outros serventuarios não nomeados por portaria do mesmo ministerio.

—Serão transferidos, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Manoel Joaquim Pereira Lobo, do 11º para o 2º, e deste para aquelle Augusto de Araujo Doria.

— Vão ser classificados, no 9º, o 1º tenente Francisco de Mello Moreira, e no 11º, o 2º tenente Mario da Veiga Abreu.

— O capitão Dr. João Nepomuceno da Costa, que hontem deixou os cargos de ajudante do 2º batalhão de artilheria e da fortaleza de S. João, por ter sido transferido para o quadro supplementar da arma de artilheria, foi elogiado pelo coronel Carlos Pinto, commandante do citado corpo e daquella praça de guerra, pelos bons serviços prestados ali, mostrando-se sempre um digno e esforçado auxiliar do referido commandante, que delle se despediu com pezar.

Eis como se expressou o commando:

"Louvor—Ao retirar-se hoje, deste corpo, pelo motivo acima exposto, o Sr. capitão João Nepomuceno da Costa, manifesto o meu pesar por ter de separar-me de tão digno official que, durante o tempo do meu commando, foi um auxiliar trabalhador, disciplinado e sempre disposto ao bom desempenho de quaesquer commissões de que era incumbido, quer fossem exigidas pelas necessidades do serviço, quer levado voluntariamente se apressasse a executal-as com louvavel intuito de ser util á administração do corpo.

No cargo de ajudante, deu-lhe o desempenho que era de esperar do seu espirito disciplinado, e, no de encarregado das obras do batalhão e da fortaleza de S. João, deu provas de sua capacidade e amor ao trabalho, predicados estes que muito o devem recommendar aos chefes que encontrar na sua carreira militar."

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major João Antonio de Oliveira Valle, do 3º batalhão de artilheria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; capitães Antonio Turibio Souto, do 14º regimento de infanteria, e medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel, por terem vindo de Matto Grosso, e pharmaceutico Lucindo Ferreira da Silva Manoel, por ter vindo de Pernambuco; 2º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil, da arma de cavallaria, e Theodoro da Costa e Silva, do 45º batalhão de infanteria, por terem vindo de Matto Grosso; Rubem da Silveira, do 20º grupo, por ter vindo da Bahia; Alvaro Conrado de Niemeyer, da arma de engenharia, por ter sido transferido para esta; Athayde da Costa Galvão, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e intendente Aurelio Joaquim Vieira, por ter sido promovido; aspirantes Mario Pinto da Silva Valle e Mario Lima de Moraes Coutinho, por terem sido desligados da Escola de Aritlheria e Engenharia; João Augusto da Silva Lisbôa, por ter sido classificado, e Newton de Andrade Cavalcanti, por ter vindo de Matto Grosso.

—Foram transferidos, por esta chefia: do 50º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o 3º sargento Jeronymo Carlos dos Santos; da 5ª companhia isolada para o 8º batalhão de infanteria, o soldado Jesuino dos Prazeres Lima; do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de cavallaria, o soldado Luiz Angelo de Moraes, e do 1º batalhão de artilheria para o 49º batalhão de caçadores o anspeçada Albino Francisco Leite, correndo por conta propria as despezas de transporte e com a mudança de fardamento do ultimo.

— O Sr. ministro declara que nesta data manda matricular no 3º anno do curso geral da Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente João Baptista Correia de Mello.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao pharmaceutico civil Homero Cacares, prestar gratuitamente seus serviços profissionaes, no laboratorio chimico pharmaceutico militar.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que vá praticar por um anno nas obras de fortificações de Copacabana o 1º tenente de artilheria Horacio Heraclito Campelo de Souza, que no anno proximo findo concluiu o curso especial do regulamento de 1898, da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Passa a prompto de empregado na portaria deste departamento, onde servia como ordenança, o cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Braziliano Fausto de Lima.

— Pelo departamento foi mandado que o general inspector da 9ª região faça apresentar uma praça afim de servir como ordenança.

— Foram transferidos: do 10º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma, o 2º tenente Pedro Alvares Monteiro, e do 2º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o 2º tenente Deocleciano Xavier de Souza.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos, do 46º batalhão de caçadores para o 12º batalhão de infanteria, o cabo de esquadra Julio Ferreira.

—Foi mandado incluir no 12º batalhão de infanteria o soldado Benedicto Ramalho.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão medico Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

— O Sr. ministro mandou continuar addido ao 52º batalhão de caçadores, até segunda ordem, o capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

— Foi nomeado auxiliar do laboratorio da fabrica de polvora sem fumaça o civil Elisiario de Brito.

— O Sr. ministro mandou pôr á disposição do general inspector da 10ª região os 2º tenentes Alfredo Felix da Silva e Dalmiro Ruys de Barros, ambos excedentes, e servindo na 1ª companhia de metralhadoras.

— O Sr. ministro mandou que o 1º tenente Marcolino Fagundes e o 2º Abel Henrique de Medeiros, que praticam, este no grande estado-maior e aquelle na estrada de ferro Oéste de Minas, sejam mandados praticar o primeiro na villa militar e o ultimo no quartel-general da 11ª região.

— Foram concedidos tres dias de dispensa do serviço ao aspirante Gualter de Mello Braga, podendo ir á cidade de Campos.

— O 2º regimento de infanteria manda a sua banda de musica hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, para a praça Quinze de Novembro, em frente ás barcas, afim de acompanhar os guardas municipaes, em uma manifestação ao coronel Dr. Innocencio Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal.

A mesma banda deverá se apresentar no logar e hora acima designados, á commissão de guardas municipaes, para esta designar o bond que deverá conduzil-a.

— Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Leão de Souza;

— O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Eduardo Ribeiro.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Mathias Ricão;

Estado-maior, tenente Oscar Carlos da Luz;

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria;

O 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 7º.

Força policial.

Foi permittido aos inferiores e praças da força policial entrarem na alfaiataria da rua do Areal n. 105, de propriedade de Manoel Alvarez y Alvarez, que até então se achava privado de negociar com aquellas praças, attendendo a uma justificação que ao general commandante daquella corporação apresentou o dito negociante.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Raymundo;

Dia ao quartel general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o tenente Nogueira;

Promptidão de incendio, o tenente Catalão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Cecilio Guimarães, o alferes Limoeiro e 15 inferiores de cavallaria;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Astolpho e um inferior de cavallaria;

Guardas da Amortização, o alferes Junqueira; da Moeda, o alferes Costa; do Thesouro, o alferes Souza; da Caixa de Conversão, o alferes Augusto de Lima, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Ferraz, e no 1º regimento, o capitão Alexandrino;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, o capitão Gutenberg; no 1º regimento, o tenente Alvão, e no 2º, o capitão Albuquerque;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Daniel;

Prevenção no 2º regimento, os tenentes Souza Tellea e Izidro;

O 1º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

SECÇÃO COMMERCIAL

NOTICIAS AVULSAS

RIO, 16 de junho de 1910.

O Sr. Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz, capitalista e antigo negociante em nossa praça, volta novamente á actividade, como socio solidario da Confeitaria Carioca, cuja firma será dada a registro na Junta Commercial, sob a razão de Souza, Queiroz & C.

—Eram negociados hontem no mercado os soberanos de 14$900 a 14$950.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 14, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—296 saccos a Avellar & C., 257 a Teixeira Borges, 104 a Caldas Bastos, 108 a Dias Garcia, 72 a Ferraz Irmão, 66 a T. Pereira, 67 a Queiroz Moreira, 60 a M. Zamith, 44 a A. Schm Filho, 44 a F. Campos, 40 a Pedro Santos, 40 a B. Irmãos, 36 a Seixas & C., 33 a Augusto Barroso, 30 a Cardoso Pinto, 29 a Z. Simão Irmão, 25 a Brandão Alves, 25 a Souza Valle, 23 a Machado Meira, 21 a Siqueira Veiga, 20 a J. Sallin, 20 a F. G. Pedrosa, 20 a John Moore, 20 a Coelho Duarte, 19 a Cunha Pinho, 19 a M. O. Gomes, 18 a Gonçalves Rezende, 17 a A. Abreu, 11 a B. Fonseca e 10 a G. Rezende.

Arroz—Sete saccos a Coelho Oliveira e tres a Couto & C.

Feijão—81 saccos a J. M. Primo, 75 a J. A. Helloy, 39 a Siqueira Veiga, 20 a Ferraz Irmão, 20 a Coelho Duarte, 15 a Dias Vianna, 10 a A. Caetano, oito a Caldas Bastos, seis a F. Araujo, seis a F. G. Pedrosa e quatro a Teixeira Borges.

Farinha—30 saccos a G. Rezende, 10 a Guimarães Irmão, seis a João Barbosa e seis a Pedro Capaz.

Cereaes—46 saccos a Siqueira Veiga e 21 a M. G. Fernandes.

Carne—Dois fardos a Damazio & C.

Toucinho—14 fardos a Brandão Irmão, oito a B. Albuquerque, seis a Ferraz Irmão, cinco a Teixeira Borges, dois a Siqueira Veiga, dois a F. T. Oliveira, um a J. R. Monteiro, um a G. Affonso e um a Marinho Pinto.

Alcool—18 toneis a Guichard Filho.

Fumo—Cinco pacotes a Macedo Junior.

Esteiras—15 amarrados a M. A. de Souza e seis a R. T. Bastos.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—15 saccos a Ferraz Irmão e 12 a Marinho Pinto.

Arroz—21 saccos a E. Araujo.

Batatas—15 saccos a Z. M. Silva e 20 a Marques & C.

Carne—Um jacá a Ferraz Irmão e um a Siqueira Veiga.

Cerveja—54 caixas a J. L. Costa.

Papel—17 fardos a Teixeira Borges.

Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos a W. Brothers, 250 a Thomaz da Silva, 185 ao mesmo, 200 a Zenha Ramos e 500 a A. de Castro.

Milho—30 saccos a Teixeira Borges.

Farinha—28 saccos a Siqueira Veiga.

Assembléas geraes.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem continuámos com o mercado de cambio na sua marcha ascendente, mas ainda em escala moderada; carecendo de importancia os trabalhos realizados, não só em letras bancarias, para remessas, como em particular, para cobertura.

Na abertura forneciam letras todos os bancos a 16 3|16, francamente, mas sem tomadores para remessas, os quaes se conservaram retraidos, na espectativa de preços melhores; entretanto, o Banco do Brazil, em contemporização com esse novo regimen de alta, pagava os papeis indirectos a 16 9|32, recusando-se, porém, os demais bancos, que se acham de sobreaviso, comprar esses papeis.

Era, portanto, manifesto o afastamento dos tomadores, tanto assim que as letras bancarias e particulares eram offerecidas, sem, porém, encontrarem collocação facil.

Assim sendo, é necessario que a situação do mercado se aclare de modo mais preciso, afim de que possa o dinheiro procural-o, e não aconteça como quando se fez a elevação da taxa de 15 para 16 d.

O mercado fechou bastante firme, com o bancario cotado em varios bancos a 16 5|16, contra letras particulares a 30 dias a 16 1|2, tendo o Banco do Brazil, apesar de retraido, acompanhado a alta, fornecendo letras até 16 9|32.

Foram affixadas, tanto pelos bancos estrangeiros, como pelo do Brazil, a tabella official de 16 1|8, correspondente á taxa de 16 d., á vista, restando agora que este ultimo banco eleve para 16 d. a taxa de cobrança de vales, ouro, para pagamentos alfandegarios, sem o que ficará prejudicado nas vendas desses vales, pois que são negociadas as libras do mercado a 14$900, ao passo que esse banco cobra os vales respectivos á taxa de 15 1|2, ou seja á razão de 15$483 a libra.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	—	16 1/8
Paris	$592 a	$591
Hamburgo	$731 a	$729

	a 0 d. v.	
Londres	15 31/32 a	16
Paris	$597 a	$596
Hamburgo	$737 a	$735
Italia	$597 a	$593
Portugal	$310 a	$305
Nova York	3$093 a	3$083
Hespanha	$580 a	$557
Turquia	15 31/32 a	15 29/32
Austria	—	15 15/16

Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$010 a	3$005
Montevidéo	3$265 a	3$230

Metaes:		
Soberanos	14$900 a	14$950
Vales, ouro	—	1$742

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$601 a	$594

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 3/16 a 16	5/16
Particular	16 1/4 a 16	3/8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 7/32 a 16	1/16
Paris	$589 a	$597
Hamburgo	$726 a	$736
Italia	—	$596
Nova York	—	$316
Portugal	—	3$088

Soberanos, 15$075.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1/8 a 16	9/32
Caixa matriz	16 1/8 a 16	1/4

FUNDOS PUBLICOS

Continuámos com o mercado de titulos, hontem, activamente movimentado, cujos trabalhos versaram quasi que exclusivamente em papeis de jogo.

Funccionaram com bastante actividade os papeis das Loterias Nacionaes, Minas de S. Jeronymo e Terras e Colonização, estes ultimos mal collocados e os dois primeiros em melhores condições de firmeza.

As acções das Terras e Colonização fecharam a 11$500 e as da Minas de São Jeronymo e Loterias a 29$000.

Estiveram ainda mal collocados os papeis da Sul Mineira, que, comtudo, não accusaram alteração, mantendo-se afastados dos trabalhos de Bolsa os da Victoria a Minas.

Estiveram firmes as apolices dos emprestimos municipaes, papel, mas as de £ 20, ouro, porque o cambio continúa a subir, assim depreciando o ouro, baixaram a 272$, compradores, e 275$, vendedores, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Emprestimo de 1903:	
3 ditas, a	1:025$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro, 500$ (port.):	
1 dita, a	400$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1906 (port.):	
40 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
100 ditas, a	162$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
4 ditas, a	201$000
10 ditas e 20 ditas, a	202$000
Banco Commercial:	
5 ditas, 5 ditas, 15 ditas e 60 ditas, a	100$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	29$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	11$750
100 ditas, a	12$000
500 ditas, a	12$250
Companhia Vulcanina (integr.):	
50 ditas, a	195$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 150 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	29$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	28$500
100 ditas e 100 ditas, a	28$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	[illegible]
50 ditas e 100 ditas, a	374$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	388$000
Companhia Docas da Bahia (r|v a 30 dias):	
100 ditas e 100 ditas, a	388$000
Rede Sul-Mineira:	
400 ditas, a	80$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
40 ditas, a	208$000
Comp. de Tecidos Botafogo:	
15 ditas, a	215$000
Companhia de Tecidos Confiança Industrial:	
13 ditas, a	210$000
Jornal do Commercio:	
8 ditas, a	202$000
S. Francisco de Paula (2ª s.):	
100 ditas, a	220$000
ALVARA'	
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (nominaes):	
50 ditas, a	272$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Comp. de Seg. A. Fluminense:	
2 ditas, a	620$000
Banco do Brazil:	
45 ditas, a	202$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
43 ditas, a	281$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Miudas (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	852$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	—
Antigas (ao port.)	—	191$000
1909 (ao portador)	163$000	161$000
1909 (nominaes)	163$000	161$500
1906 (ao portador)	190$500	190$000
1906 (nominaes)	192$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	272$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	272$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	188$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	190$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
Industrial Mineira	205$000	—
Fabril Paulistana	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	203$000
Santo Aleixo	—	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	207$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	218$000	215$000
Cantareira e Viação	207$500	207$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	198$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	212$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	202$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	—	117$000
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	192$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	—	280$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	290$000	280$000
Petropolitana	250$000	246$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	214$000	207$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	245$000	240$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
União Lavrense	206$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	25$000	19$000

Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$500	28$500
Docas da Bahia	383$000	378$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$500	28$500
Melhor. no Maranhão	—	39$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	150$000
Rede Sul-Mineira	88$000	86$000
Terras e Colonização	11$750	11$500
Jardim Botanico	205$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	390$000	—
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$000
Vulcanina	200$000	194$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	224$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 15	2:878$674
De 1 a 15	60:110$555
Total	62:989$229
Em igual periodo de 1909	58:534$979

JUNTA COMMERCIAL

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 30 de maio ultimo, do director geral da directoria de industria e commercio do ministerio da agricultura, enviando a declaração do Bureau International de la Proprieté Industrielle, em Berne, relativamente á recusa de protecção em Portugal para a marca registrada nesta junta, sob n. 5.978, de Germano Boettcher—Fizeram-se as devidas communicações;

Officio de 30 de maio findo, do mesmo, remettendo o certificado do Bureau Internacional, em Berna, relativo ao registro da marca n. 9.178, de B. Samartin—Mandou-se entregar o certificado ao proprietario;

Officio de 4 de junho corrente, sob n. 106, do mesmo, remettendo, com a notificação de n. 720, os exemplares das 30 marcas de ns. 9.197 a 9.220, registradas no Bureau Internacional de Berne; a rectificação de n. 178, concernente á marca de n. 9.008 e o cancellamento n. 45, relativo á marca n. 7.475—Mandou-se archivar;

Edital de 1 de junho corrente, do juiz da 2ª vara commercial, declarando ter sido rehabilitado José Pinto de Azevedo, socio solidario da firma Azevedo & Filhos—Annote-se e archive-se;

Officio de 6 de junho, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis neste mercado e dos fretes, que durante a semana negociaram—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De J. Olney Norris, America do Norte, para o registro da marca "Silver Spring", que distingue a farinha de trigo de sua fabricação—Deferido;

De Holt & C., America do Norte, para o registro das marcas "Alcantara" e "Cristal", que distinguem a farinha de trigo de sua fabricação—Deferido;

Da The Chillington Pool Company, Limited, para o registro da marca "Armadillo", que distingue enxadas de sua fabricação—Deferido;

De Francisco José Leite, Portugal, para o registro da marca que distingue os vinhos do seu commercio—Indeferido, por não ter apresentado os documentos exigidos por lei;

De Affonso Ferreira Martins Adegas, para o registro da marca "Minas Geraes", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido;

De Marques Sampaio, para o registro da marca que distingue os productos lacticinios de seu commercio—Deferido;

De Jacques Fragoso & Nery, para o registro da marca que distingue papeis de sua fabricação—Deferido;

De Pedro Pinto França, para o registro da marca "Gloria", que distingue os cigarros, de sua fabricação—Deferido;

De Julio Bento Cirio, para o registro da marca "Ibis", que distingue as perfumarias de sua fabricação—Deferido;

De J. A. Castanheira & C., para o registro da marca "Agua de Quina e Camacan"—Indeferido, por ser semelhante á de n. 181, registrada nesta junta;

De Leimann, Naslauski & C., para o registro da marca "Casa Allemã", que distingue os productos de seu commercio de alfaiataria—Indeferido, por existir depositada nesta junta a marca n. 735, registrada em S. Paulo, votando a favor o deputado Guimarães;

De Arthur da Cunha Barros, para o cancellamento de sua marca de n. 2.926—Deferido;

De Alfredo Joseph Warne Browne, Pearson's Antesceptic Company, Buchman-Poster Company, The Redio Company, The White Cross Company, Guilherme Golmston, Ralph Martindalle & C., Penna & C. e J. Santos & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.635, 2.636, 2.639, 2.637, 2.640, 2.641, 2.652, 6.610 e 6.638—Deferidos;

De Ernesto Sohu & C. para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.292—Deferido;

De A. Baptista & C., para o deposito de suas duas marcas, registradas na Junta Commercial de Santa Catharina, sob os ns. 120 e 121—Deferido;

Do Crédit Foncier du Brésil, Anonymato Brazileiro e da The Brésil Great Southern Railway Extensions, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos relativos á sua organização—Deferidos;

Da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, para o archivamento da acta da assembléa geral de 30 de maio proximo passado—Deferido;

De Aguiar, Silva & C., Bento & Santos, Francisco Del Core & C., Souza, Cabral & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De A. Gonçalves & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 3.835;

De Bragança & Barbosa, para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio Candido Augusto Pereira Cardoso;

De Souza, Valle & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio Julião Duarte Cruz;

De Lima & Filho, M. Loureiro & C., Alves & Gomes, Miranda & Santos e Souza, Cabral & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De José Antonio de Rezende Reis, Santos & Silva Guimarães, José Martins & Victorino, Maceira & Pereira, Amaral & Santos e Leite & Moraes, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De F. P. dos Santos e Carvalho Fernandes & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo a do 1º para a rua Gonçalves Dias n. 26 e a do 2º para a rua General Camara n. 51—Deferidos;

De Moreira Barbosa e Ragad & Irmão, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo a do 1º para os numeros 83 e 76 e a do 2º para o n. 105—Deferidos;

De J. Roso & C., para annotar no registro de sua firma a creação de uma filial no largo da Carioca n. 18—Deferido;

De Paul J. Christoph & C., aggravando do despacho da junta, que não admittiu a deposito a marca "Leite Maltado", registrada em S. Paulo—A. com os documentos relativos á questão, apresentando quitação dos impostos municipaes, tome-se por termo o aggravo e dê-se vista ao aggravante;

De Adolpho Freire, aggravando do despacho da junta, que admittiu a registro a marca "Malho de Ouro", registrada sob n. 6.666—A. com os documentos referidos á questão e apresentando quitação dos impostos municipaes, tome-se por termo o aggravo e dê-se vista ao aggravante, e depois ao aggravado.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça e no Estado do Espirito Santo, archivados em sessão desta junta, de 6 do corrente:

CONTRATOS

De Antonio Fernandes dos Santos e Joaquim Bento, para o commercio de botequim, á rua General Camara n. 278, com o capital de 3:000$, sob a firma Bento & Santos;

De José Ignacio de Souza, Francisco Cabral Peixoto e o commanditario Dr. Leonel Loretti da Silva Lima, para o commercio de hotel, á Avenida Central ns. 152 a 162, com o capital de 300:000$, sob a firma Souza, Cabral & C.;

De Elysen Guilherme da Silva (coronel), Dr. José Thomaz de Aquino e Francisco Lopes de Assis Silva, para a exploração de uma serraria, etc., á rua do Areal n. 23, com o capital de 140:000$, sob a firma Aquino, Silva & C.;

De Francisco Del Core e Vicente Del Core, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, no municipio de S. Pedro do Itabapoan, Estado do Espirito Santo, com o capital de 30:000$, sob a firma Francisco Del Core & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Bragança & Barbosa, quanto á clausula referente á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATO PARCIAL

De Souza Valle & C., pela retirada do socio Julião Duarte Cruz, e quanto ao capital que fica reduzido a 140:000$000.

DISTRATOS

De Miranda & Santos, M. Loureiro & C., Alves & Gomes, Souza, Cabral & C. e Lima & Filho.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Abriu hontem melhor inspirado o mercado de café, cujos trabalhos correram mais animados.

E' que volveram os centros de consumo a fornecer evoluções de alta, como anteriormente, isso reanimando os commissarios, que, com o resurgimento da procura para exportação, puderam elevar as cotações, que vigoraram na base de 6$900 a 7$ sobre o typo 7.

Tivemos, pois, no encerramento de ante-hontem as seguintes noticias das Bolsas exteriores:

Nova York, 5 a 6 pontos; Havre, 1|4 a 1|2 de franco; Hamburgo, 1|4 a 3|4 de pfening, e Londres, 3 a 6 d., todas de alta.

Na abertura de hontem manteve-se inalterada a do Havre, subindo 1|4 de pfening a de Hamburgo, e baixando de 3 a 5 pontos a de Nova York, não tendo, na segunda chamada, accusado alteração as Bolsas da Europa.

Nos commissarios, foram negociadas, na abertura, sobre a impressão de alta nos centros exteriores, 3.473 saccas, aos preços de 6$900 a 7$, mas no correr do dia, com a divulgação das noticias de baixa em Nova York, declinou a procura, apenas negociando-se mais 1.232 saccas, ao preço de 6$900, fechando, assim, o mercado dependente dos centros de consumo.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.705 saccas, contra 5.256 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.000 saccas, contra 10.100 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.769
Cabotagem	20
Estrada de Ferro Central do Brazil	941
Total	2.730
Vendas realizadas	4.705
Passagem por Jundiahy	14.000

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	137.204
Ultimas entradas	5.001
Total	142.205
Ultimos embarques	3.630
Stock actual	138.575

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	647	38.820
Cabotagem	757	45.420
Barra dentro	3.597	215.820
Total	5.001	300.060
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	14.489	869.340
Cabotagem	963	57.780
Barra dentro	25.941	1.556.460
Total	41.393	2.483.580

EMBARQUES

	DIA 14	DE 1 A 14
Estados Unidos	—	15.504
Europa	1.500	17.880
Rio da Prata	—	4.395
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	2.130	9.360
Total	3.630	51.643

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300 a	7$400
" n. 4	7$200 a	7$300
" n. 5	7$100 a	7$200
" n. 6	7$000 a	7$100
" n. 7	6$900 a	7$000
" n. 8	6$800 a	6$900
" n. 9	6$600 a	6$700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	319
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	—
Chiador	42
Porto Novo	—
Total	361

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.776
Norte	—
Total	4.776

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 14	38.858
Recebido desde o dia 1	795.839
Em igual periodo de 1909	1.257.065

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.001 saccas; desde o dia 1º do mez 41.393, na média de 2.957, e desde 1º de julho 3.484.998, na média de 9.986 saccas.

Os embarques foram de 3.630 saccas, sendo para a Europa 1.500 e por cabotagem 2.130 saccas.

Desde o dia 1º foram embarcadas 51.643 saccas, e desde 1º de julho 3.396.335 saccas, sendo o *stock* actual de 138.575 saccas.

Em Santos o mercado funccionou estavel, ao preço de 3$830 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.425 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.836.637 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 111.482 saccas, na média de 7.963, e desde 1º de julho 11.304.026 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, acusou uma alta de 4 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.79 d. por libra.

O nosso mercado conservou-se inalterado.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 277 ditos.

O deposito hontem era de 13.335 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco	15$000 a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a	16$000
Ceará	15$000 a	17$000
Parahyba	15$000 a	15$000
Sergipe	Nominal	
Penedo	Nominal	

Assucar.

Bastante movimentado e firme funccionou hontem o mercado de assucar, realizando-se varios negocios em boas condições.

Entradas no dia 14:

Pela Leopoldina Railway vieram de Campos 1.335 saccos para o trapiche da Cantareira, sendo 200 de Walter Brothers & C., 435 a Thomaz da Silva & C., 200 a Zenha, Ramos & C., 500 a Albano de Castro, e para o trapiche Reis, 18 a M. Maciel.

Total, 1.353 saccos.

Saidas no dia 14:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	60
Lloyd, norte	434
Freitas	318
Cantareira	1.002
Novo Carvalho	359
Silvino	5
Silva	117
Medeiros	127
Navegação	112
Rio de Janeiro	568
Reis	18
Total	3.180

Existencia hontem em trapiches 191.299 saccos.

Regularam inalterados os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	—	$300
Branco, cristal	$250 a	$280
Branco, 3ª sorte	$280 a	$300
Somenos	$230 a	$240
Mascavinho	$220 a	$240
Amarello, cristal	$230 a	$240
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	6.750	40.352	47.102
Manteiga	5	2.349	2.354
Feijão	5.300	746	6.046
Milho	39.812	13.168	52.980
Queijos	—	7.515	7.515
Toucinho	—	4.441	4.441
Diversas	43.647	325.302	368.949

Aguardente, cinco pipas e tres quintos.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a	30$000
Idem agulha	54$000 a	59$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	15$000 a	15$500
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$500 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	21$000 a	23$000
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	22$000 a	23$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	18$000 a	20$000
Branco, nacional	24$000 a	26$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	41$000 a	50$000
Amendoim	50$000 a	53$000
Fradinho	40$000 a	41$000
Manteiga, nacional	20$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	10$000 a	10$500
Idem branco	8$000 a	8$400
Cangi	27$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	105$000 a	110$000
Paraty (idem)	115$000 a	120$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a	140$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alhos:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeiro (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$200 a	$220
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	69$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$600 a	68$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspé, tina	—	47$000
Noruega, caixa	53$000 a	54$000
Peixelim, tina	—	42$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	28$000 a	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$300
Carne de porco, kilo	$610 a	$720
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$700
Puras mantas	$600 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visnegis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyaz:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$100 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallione (sortidas)	1$850 a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Fréres, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$410 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	775$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	53$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$500
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$500
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	$620 a	$630
Matadouro, idem	Nominal	
Toucinho, kilo	$900 a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	20$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares tinto, superior	320$000 a	360$000
Dito inferior	300$000 a	330$000
Virgem do Porto	270$000 a	320$000
Verde, portuguez	260$000 a	300$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	150$000 a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De SANTOS e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De PRADO, pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

Do RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete allemão *Santa Barbara*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De TRIESTE e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Aragon*; SANTOS e escalas, nacional, *Garcia*; PRADO, nacional *Teixeirinha*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Santa Barbara*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Laura*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escals, francez, *Ceylon*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Aragon*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Iris*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; SANTOS, allemão, *Pernambuco*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 15.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã á tarde para Santos.

MONTEVIDEO, 15.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Asuncion.

MARANHÃO, 15.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

CEARA', 15.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Natal.

VICTORIA, 15.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Matheus.

SANTOS, 15.

O paquete *Rio de Janeiro*, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

RECIFE, 15.

O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje directamente para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á tarde, para o Rio.

MONTEVIDEO, 15.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

ANTUERPIA, 15.

Seguiu ante-hontem, 13 do corrente, para os portos do Brazil o paquete allemão *Roland*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

BAHIA, 15.

O paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje para o Rio de Janeiro e Santos.

Vapores esperados.

17	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17	Portos do norte, *Manáos*.
18	Portos do norte, *Satellite*.
18	Rio da Prata, *Verdi*.
18	Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
18	Portos do norte, *Itaueme*.
18	Rio da Prata, *Himalaya*.
18	Portos do norte, *Itapacy*.
18	Bremen e escalas, *Aachen*.
19	Santos, *Corcovado*.
19	Cadiz e escalas, *Cadiz*.
20	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20	Bremen e escalas, *Dadorek*.
20	Nova York, *Tennyson*.
20	Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
20	Portos do sul, *Itaituba*.
21	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21	Liverpool e escalas, *Orcoma*.
21	Rio da Prata, *José Gallart*.
22	Rio da Prata, *Chili*.
23	Callão e escalas, *Oropesa*.
23	Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23	Liverpool e escalas, *Terence*.
23	Portos do norte, *Sergipe*.
24	Santos, *Pernambuco*.
24	Rio da Prata, *Malte*.
25	Rio da Prata, *Brasile*.
25	Genova e escalas, *Virginia*.
25	Nova York e escalas, *Tocantins*.
25	Portos do sul, *Jupiter*.
26	Rio da Prata, *Re Umberto*.
26	Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
26	Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27	Genova e escalas, *Savoia*.
27	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27	Southampton e escalas, *Amazon*.
29	Rio da Prata, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.
29	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29	Liverpool e escalas, *Homer*.
29	Portos do norte, *Maranhão*.
30	Portos do norte, *Ceará*.

Vapores a sair.

16	Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16	Portos do sul, *Saturno*.
16	Paraguay e escalas, *Paulista*.
16	Santos, *Garcia*.
16	Mossoró e Macáu, *Araguary*.
16	S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
16	Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
17	Rio da Prata, *Cap Roca*.
17	Ponta da Areia e escalas, *Muqui*.
17	Caravellas e escalas, *Guaratiba*.
17	Pará e escalas, *Guarany*.
17	Manáos e escalas, *Bragança*.
18	Nova York, *Verdi*.
18	Bremen e escalas, *Crefeld*.
18	Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18	Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
18	Santos, *Barão Kemeny*.
18	Santos, *Aachen*.
19	Rio da Prata, *Cadiz*.
19	Bordéos e escalas, *Himalaya*.
20	Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20	Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20	Pará e escalas, *Bocaina*.
20	Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
21	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21	Callão e escalas, *Orcoma*.
22	Bordéos e escalas, *Chili*.
22	Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22	Liverpool, directo, *Oropesa*.
23	Rio da Prata, *Ypiranga*.
23	Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
24	Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24	Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24	Havre e escalas, *Malte*.
25	Rio da Prata, *Virginia*.
25	Nova York, *Tapajoz*.
26	Genova e escalas, *Brasile*.
26	Genova e escalas, *Re Umberto*.
26	Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27	Rio da Prata, *Savoia*.
27	Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27	Vigosa e escalas, *Itapemirim*.
27	Rio da Prata, *Amazon*.
29	Southampton e escalas, *Araguaya*.
29	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30	Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Bocaina*, de Porto Alegre e escalas:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—3.470 saccos á ordem, 500 a Castro Silva & C. e 600 a Siqueira Veiga & C.

Feijão—200 saccos á ordem.

Tremoços—26 saccos a N. Zagari.

Pellegos—Uma caixa a Walter Brothers & C.

Do Rio Grande:

Xarque—12 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Sheila*, de Antuerpia:

Cimento—6.100 barricas á ordem.

De Londres:

Cimento—10.200 barricas á Companhia do Gaz.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—15 pipas á ordem e uma a Coelho Duarte.

De Angra:

Aguardente—15 pipas a Ferreira Braga & C. e 40 á ordem.

—Pelo navio *Mastoria*, de Antuerpia:

Anil—100 caixas a Dias Garcia, 50 a King Ferreira e 40 a D. Fontes.

Adubos—400 saccos a F. Hackradt.

Cimento—2.000 barricas a Dias Garcia, 2.000 a Macedo Bastos, 3.600 a Ribeiro dos Santos, 5.000 a Hime & C. e 2.000 a D. Joaquim da Silva.

—Pelo vapor *Teixeirinha*, de Prado:

Farinha—100 saccos a Veiga & C.

—Pelo vapor *Laura*, de Trieste:

Cevada—315 caixas á ordem e 100 á Cervejaria Brahma.

Grão de bico—140 saccos a Luiz Camuyrano.

Arroz—20 saccos ao mesmo.

Ervilhas—10 saccos ao mesmo.

Feijão—47 saccos ao mesmo.

Parafina—15 caixas á ordem.

Oleo—102 barricas a S. Lara & C.

Papel—13 fardos a G. L. Rodrigues Costa, 16 a J. Franco Correia e 28 á ordem.

—Pelo navio *Duesorelle*, de Gulf-Port:

Pinho—16.062 peças, com 1.109.703 pés, á ordem.

—O vapor *Santa Barbara*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga, e o vapor *Houth Head*, de Port Talbot, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Aragon*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Ervilhas—50 saccos a Angelino Simões.

De Montevidéo:

Xarque—400 fardos a Silva Monarcha e 600 á ordem.

—Pelo vapor *Thespis*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—250 caixas á ordem e 100 á ordem.

Arroz—1.500 saccos a B. Albuquerque.

Leite—Seis amarrados ao Lloyd Brazileiro.

Anil—50 caixas a C. N. Lefebvre.

Sabão—22 caixas á ordem e 15 á ordem.

Fumo—Uma caixa á ordem.

Barrilha—64 barricas á ordem, 15 a E. Baptista, 50 á ordem, 25 a B. Maia & C. e 50 á ordem.

Soda—30 latas a Hasenclever, 30 a C. d'Avila, nove á ordem, 10 á Companhia B. Industrial, 10 á ordem, 10 á ordem, 50 tinas a Gonçalves de Castro e 30 latas á ordem.

Tijolos—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem e 100 á ordem.

Parafina—11 barricas á ordem.

Oleo—Cinco barris a Hampshire & C., 14 á Companhia C. Industrial e 15 a Placido Teixeira.

Saes—20 barris a Gonçalves Campos.

Whisky—2|4 e cinco barris á ordem.

Vinho—200 quintos a Fernandes Monrão, 150 a F. Antunes, 10 quintos e 20 decimos a Vivaldi & C., 15 quintos a Guimarães Pacheco, 53 quintos e um decimo a Leitão Irmão, seis quintos a J. B. Barbosa, cinco a A. Souza Pinho, 332 caixas a Correia Ribeiro, 100 ao mesmo e 25 a Santos Novaes.

Azeitonas—180 caixas a B. Albuquerque.

Azeite—31 caixas a A. Guimarães, duas a Guimarães Pacheco, uma a J. B. Barbosa e 30 a Zenha Ramos.

Palitos—33 caixas ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 373:419$066, sendo em ouro 158:030$663 e em papel 215:388$397.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 3.798:308$747, tendo sido em igual periodo de 1909 de 2.704:974$749, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.093:333$998.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso de Alfredo Schlik & C.

Como sempre a decisão recorrida foi mantida.

Funccionaram como arbitros por parte do commercio os Srs. Carlos Raynsford e Luiz Macedo e por parte da fazenda os conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Ataliba Galvão.

—Requerimentos despachados:

Eduardo P. Guinle—Sim, pagando 5 % de expediente;

Gennaro Accetta & Filho—Como requerem. Na nota de differença a fazer-se, devem ser menconados a marca e numero do volume, afim de serem effectuadas as annotações necessarias no manifesto e guia de reembarque;

Hasenclever & C.—Certifique-se o que constar do livro ou documentos;

Companhia Cervejaria Brahma—A' 1ª secção;

Manoel Rodrigues Pinheiro Sobrinho—Como requer, devendo-se fazer as annotações convenientes no manifesto de reembarque e na respectiva nota;

J. Rodrigues da Cruz & C.—Informe a 1ª secção;

Gonçalves Zenha & C.—Informe o chefe da 2ª secção;

Eduardo Clerc & C.—Examine e informe o Sr. Fernandes Veiga;

Gabriel José de Marins—Ao administrador das capatazias;

Christiano Ottoni Vieira—Informe a 1ª secção;

S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Alpheu de Queiroz Paim—Aguarde opportunidade;

Brandão & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Fiel do armazem n. 5—Informe o chefe da 2ª secção;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Certifique-se;

Companhia Formicida Capanema—Certifique-se;

A. H. Collomb—De accordo com a informação do Sr. Fernandes da Veiga.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Houth Head, inglez, procedente de Cardiff, consignado a The Leopoldina Railway Company, Limited; manifesto n. 648;

Mastoria, barca norueguense, procedente de Antuerpia, consignada á ordem; manifesto n. 649;

Thespis, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 650;

Aragon, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 651.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Carneiro da Cunha, Bernardino Carvalho, Balthazar de Almeida e Cochrane.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os socios que constituem a turma e que não concluiram as séries de tiro exigidas pela lei, não poderão fazer exame.

— Alistaram-se no Tiro Federal como socios os Srs. Rozendo José Moniz e Manoel Alves de Souza, ambos mecanicos.

— Do proximo domingo em diante, na linha de tiro, serão restabelecidos os concursos, com premios offerecidos por varios socios.

Com crescida concurrencia de socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino, realizou-se hontem, na linha do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, um exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 7 1|2 horas da manhã e suspenso ás 10 1|2, sob a direcção dos auxiliares do instructor, atiradores Floriano Escobar e Manoel Antonio de Figueiredo, funccionando quatro alvos para fuzil e outros para revólver.

Das séries feitas destacaram-se:

100 metros—Alvo c. c. n. 2—José Raymundo Pinto Ferreira 52 pontos, Antenor Faria 47, Aldrovando de Oliveira 45, Francisco Pernambuco 44, Georgino Saroldi 44, Sylvio Paiva 36, Acacio de Almeida Pinto 36 e José da Rocha Baptista 35.

200 metros—Alvo c. c. n. 1—Floriano Escobar 53 pontos, Carlos Varady 51, Oscar Thiers 46, Henrique Borchert 40, cabo do exercito Antonio Laranjeira 40, Henrique Barreto 37 e Ernesto Monteiro 30.

200 metros — Alvo triangular — Francisco Varzea 50, Floriano Escobar 48, Manoel Antonio de Figueiredo 48, e Athayde Alves Coelho 45.

200 metros—Alvo c. c. n. 2—Ildefonso Escobar 52, Pedro de Figueiredo 35, e Ernani S. de Carvalho (reservista) 36.

Os demais atiradores obtiveram séries inferiores a 30 pontos, tendo cada um feito dez disparos.

Foi hontem iniciado um concurso mensal, para todas as classes, com séries limitadas, cujo premio será 50 o|o das inscripções, ao vencedor.

—No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, haverá formatura para a

companhia de atiradores, devendo os socios que a constituem comparecer com os respectivos capotes e cartucheiras.

Os novos socios que desejam se incorporar á companhia e tomar parte nessa formatura, deverão apresentar seus requerimentos pedindo inclusão, até sabbado.

—Foram matriculados no Tiro Federal como socios os Srs. José da Rocha Baptista, empregado publico; Antonio Ribeiro Coelho e Manoel Machado Teixeira, empregados no commercio.

Não é de mais que esta secção, de registro arido de factos de instrucção militar, dê acolhida a algumas linhas leves, ainda sobre o assumpto, mas referentes a um detalhe menos arido, ainda que igualmente interessante. Trata-se de uma nota escripta pelo "Tempo", de Uberaba, em data de 8, a proposito do pedido feito por um grupo de senhoras de Bello Horizonte para serem admittidas como socias e atiradoras do Tiro Bello Horizontino. A nota é judiciosa e galante e não destoará aqui das outras noticias.

Eil-a:

"O director do Tiro Bello Horizontino consultou ao director da Confederação, com séde no Rio de Janeiro, se poderia permittir ás senhoras da capital alistarem-se como socias desta patriotica instituição... Não sabemos qual a resposta do Dr. Elysio Araujo; entretanto, cremos que se decidirá pela negativa, porquanto a lei que regula o serviço militar obrigatorio não cogitou das mulheres, sem, aliás, susceptibilizal-as com essa excepção...

O facto das senhoras de Bello Horizonte quererem se adestrar no exercicio do tiro tem, porém, uma singular significação de civismo. Ninguem desconhece á mulher a virtude da coragem e o acrysolamento do heroismo: a historia cita bravos perfis femininos illuminando as suas paginas pela estoica abnegação na defesa da Patria.

A mulher não é simplesmente o coração, a dedicação da alma, as ternuras do affecto: é tambem o espirito forte, capaz de luctar, e a vontade soberana, capaz de vencer.

De maneira que nada ha de extraordinario no pedido das nossas patricias: se nelle … uma singular significação de civismo, é apenas pelo exemplo dado aos homens que frouxamente fogem ao santo officio da defesa nacional, preferindo a madraceria enervante á energia necessaria para as grandes luctas á sombra da bandeira.

Embora não se alistem entre os membros do Tiro Bello Horizontino, fica-lhes, ás senhoras que na capital de Minas manifestaram-se desejosas dos exercicios de evolução e tiro, a nota indelevel de um exemplo que é uma lição.

E isso prova que o Brazil tem mulheres que conservam as tradições do seu passado e que não tem receio de se mostrar mais homem do que muito homem..."

A companhia de atiradores do Tiro Brazileiro de S. Paulo, sociedade n. 2, da confederação, prepara-se para realizar, dentro de pouco tempo, uma marcha, em conjunto, competentemente armada e equipada, entre aquella capital e a villa de S. Bernardo, onde fará exercicios de fogo, para o que já requisitou do general inspector da região o fornecimento da necessaria munição de festim. E' possivel que, nesses exercicios, dê-se um combate simulado entre as companhias dessa e da sociedade de tiro daquella localidade, a cujo respeito se entenderão opportunamente os respectivos directores.

—Domingo, na linha da Cantareira, em S. Paulo, proseguiram as provas do concurso para a classificação regulamentar de atiradores, em presença do major Dr. Assis Brazil, representante da decima inspecção militar.

—O coronel Octaviano de Oliveira reassumiu o exercicio do cargo de director de tiro da sociedade n. 2, da confederação.

Pelo Tiro Brazileiro do Leme, serão realizados no proximo domingo, 19 do corrente, das 9 horas da manhã em diante, nos "stands" do forte Guanabara, os campeonatos de revólver e fuzil, tiro rapido, de 1910. O primeiro é dedicado ao general Caetano de Faria, e o segundo, ao Dr. Elysio de Araujo.

Essa prova de tiro rapido tem despertado muita curiosidade entre os nossos atiradores de tiro de guerra, por ser a primeira vez que será executado por esta sociedade, com o numero de tiros estabelecido no programma. O tiro rapido será provado ser um tiro excellente, porque desenvolve muito o automatismo no atirador moderno, e é tambem de excellencia para os assaltos em caso de guerra, … o tiro lento tem applicação principalmente em distancias longas, mas os destroços são de menos effeito no primeiro momento do que o tiro rapido. Para disputar o campeonato de tiro rapido inscreveram-se por escripto e verbalmente os seguintes atiradores:

Pela União dos Atiradores do Brazil, como representantes, os socios capitão Acylino Jacques e Alberto Navarro de Meirelles; pelo Tiro Federal, como representantes, capitão Augusto Cordovil, tenente Flavio Augusto do Nascimento, Mario de Queiroz Menezes e Armando Vigarano, e pelo Tiro Brazileiro do Leme, Dr. Dionysio Cerqueira, major Bernardo de Oliveira, major Joaquim Mariano de Oliveira, Antonio de Almeida, Mario Lago e Joaquim da Silva Beato; no campeonato de revólveres, pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy, como representantes, Alfredo Eugenio George, major Alberto Martins, Dr. Alcides de Figueiredo e capitão-tenente Geraldo Candido Martins, e pelo Tiro Federal, capitão Augusto Cordovil e pelo Tiro Brazileiro do Leme, Dr. Sergio de Seixas Correia, Joaquim da Silva Beato, capitão Manoel Baptista Salgado, Alberto Pereira Braga, major Joaquim Mariano de Oliveira, major Bernardo de Oliveira e Carlos Drummond Franklin. Os premios que vão ser conferidos aos vencedores constam dos seguintes: revólver, 1º premio, medalha de ouro Republica, com modificação especial; 2º premio, medalha de prata e ouro, Hermes; 3º premio, medalha de prata, Hermes; 4º, medalha de bronze, Hermes e 5º e os do campeonato de fuzil Mauser: 1º premio, medalha de ouro, Republica; 2º premio, medalha de ouro, Nilo Peçanha; 3º premio, medalha de prata, Hermes; 4º premio, medalha de prata; 5º premio, medalha de bronze, Dantas; 6º premio, medalha de bronze, Hermes; 7º premio, medalha de bronze, Hermes, e 8º premio, medalha de bronze, General Dantas Barreto.

A's 2 horas da tarde, será disputada uma prova importante de tiro collectivo, na qual se acham inscriptos os seguintes socios atiradores: Mario Lago, Manoel da Motta Pereira, 2º tenente Arthur de Azevedo Coimbra, Romeu da Rocha, Fioravante da Cruz, Caetano Costa, 1º tenente Amaral, Amando Francisco de Lima, Joaquim Campos de Souza, Manoel Correia Camara, Waldemiro Mendes de Almeida, Heitor Alves Véo, Pedro Paulo da Motta, José Torres Junior, Eurico de Jesus, José Rodrigues dos Santos e Daniel Ribeiro.

Acham-se inscriptos para disputar o campeonato do dia 19 os melhores atiradores existentes no Districto Federal e o Estado do Rio. Por esse motivo é de prever que o resultado dessas provas seja brilhante. A fiscalização será feita pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, secretario da 8ª região militar. A inscripção do campeonato será encerrada sabbado, ás 10 horas da noite na séde social, á praça dos Governadores n. 13.

Inscripção em cada prova, 10$000.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 787—DE 15 DE JUNHO DE 1910

Abre os creditos extraordinarios e supplementares, abaixo discriminados, na importancia de 11.642:681$331

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que não é justo que os habitantes da zona suburbana do Districto Federal fiquem privados dos melhoramentos, embellezamento e saneamento, já promettidos por um dos meus antecessores, pelo decreto n. 594, de 29 de março de 1906;

Considerando que o orçamento da despeza da Municipalidade não póde, em todas as suas disposições, vigorar para o exercicio de 1910, pois, não attende mais as necessidades palpitantes reclamadas pelos contribuintes; e, aos serviços, por lei, creados;

Considerando que o credito aberto pelo decreto n. 766 é ainda insufficiente para o fim a que foi destinado, attenta a necessidade de realizar a Prefeitura maior numero de desapropriações de predios e melhoramentos da cidade, e occorrer ás despezas imprevistas das diversas directorias, já com o pessoal, já com o material necessario ao seu funccionamento, que, em consequencia da prorogação, por diversas vezes, da lei orçamentaria têm corrido pela consignação constante do § 44;

Considerando que a dotação orçamentaria do Instituto Profissional Feminino, verdadeiro estabelecimento de assistencia publica, não póde fazer face ás despezas decorrentes, não só das novas officinas, cujas installações já foram ordenadas, como tambem da admissão de mais do dobro do numero de meninas desprotegidas da sorte que ali encontram verdadeira educação domestica;

Considerando, finalmente, que não póde, em virtude das razões já expostas ao Senado Federal, em 5 de janeiro do corrente anno, reconhecer como legalmente constituido o Conselho Municipal, e

Usando da autorização que lhe confere o art. 23 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e até que, reunido legalmente o Conselho Municipal, o Prefeito possa informar ao Poder Legislativo, de todos actos de sua gestão, resolve decretar:

Artigo unico. Ficam abertos os creditos extraordinarios e supplementares, na importancia de onze mil seiscentos e quarenta e dois contos, seiscentos e oitenta e um mil trezentos e trinta e um réis (11.642:681$331), para occorrerem ás despezas indispensaveis ao custeio de serviços e ao reforço de verbas, cujas dotações orçamentarias são insufficientes:

a) Para continuação das obras de melhoramentos, já autorizadas, nas zonas urbana e suburbana, accrescimos em proprios municipaes, construcção de jardins e desapropriações (§ 35)	10.333:681$331
b) Para reforço do § 34	150:000$000
c) Para reforço do § 37	100:000$000
d) Para reforço do § 11 (expediente das escolas)	200:000$000
e) Para reforço do § 44 (eventuaes)	800:000$000
f) Para a verba—Material—do § 15	35:000$000
g) Para reforço do § 25—Material—	24:000$000
	11.642:681$331

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 15:

Foram nomeados:

Cartorario da Directoria Geral de Fazenda Municipal o fiscal do littoral Antonio Belham;

Fiscal do littoral o cartorario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Manoel Beuning.

Foi nomeado interinamente professor de exercicios militares do Instituto Profissional Masculino o capitão João Arnoso, durante o impedimento do effectivo.

Foram exonerados:

Do logar de fiscal do littoral, Antonio Belham, e do de cartorario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Manoel Beuning.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Carmen Augusta Pires;

De trinta dias, ás professoras adjuntas effectivas Evangelina Pires das Chagas e Agostinha Rezende de Oliveira, esta em prorogação; e sem vencimentos:

De noventa dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Albertina Quintanilha.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de junho de 1910

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para este effeito ser observado o que preserve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Eduardo Augusto de Mendonça, com officina de gravador, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, e Jayme Rosas, com fabrica de cigarros, á rua Carioca n. 73, sobrado, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento dos negocios, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Pedro M. Frederico, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de negocio, sem licença, á avenida Mem de Sá n. 44).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Joaquim da Silva Gonçalves e Vincenzo Vitalo, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem excedido da licença para obras no predio n. 28 da rua Faria, o primeiro, e feito um muro divisorio no predio numero 27 da travessa Navarro, o segundo).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Noemia de Araujo Carvalho, multada em 50$, por infracção do art. 6º da letra B, alinea b) do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado na frente do predio n. 149 da rua Dr. Dias da Cruz, um mastro sem o pagamento dos impostos).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Noemia de Araujo Carvalho, presidente do Club Japonez, á rua Dr. Dias da Cruz n. 149, a pagar os emolumentos da collocação de um mastro e a respectiva multa, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, o proprietario dos predios abaixo, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 17

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Joaquim Fernandes da Costa, proprietario dos predios ns. 6 e 8 da rua Barão de Pirassinunga, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Eduardo Augusto de Mendonça e Jayme Rosas, estabelecidos ás ruas do Hospicio n. 93 e Carioca n. 73, sobrados.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Pedro M. Frederico, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 44.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Cinco pares de meias para senhora, sete pentes de alisar, seis ditos finos, quinze grampos de fantasia, quinze ditos de ferro, treze maços de grampos, quarenta alfinetes de fralda, vinte peças de cadarço, cinco ditas de ponto russo, dois cosmeticos, dois vidros de oleo de coco, quatro caixas de pó de arroz, tres pares de ligas, sete carreteis de linha, cinco duzias de botões de louça, cinco ditas de colchetes de pressão, cinco sabonetes e trinta e oito estampas differentes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde, em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Jacintho José Gomes, Carlita de Bustamante Silva, Alberto de Assumpção, Olympio Rodrigues de Amorim, Manoel Affonso de Castro, José de Miranda Monteiro de Barros e Maria Joaquina.

Maria Isabel de Souza—Mantenho a multa.

Despachos da sub-directoria:

Frias & C., João de Souza Pimentel e outros, Petronilho Alfredo Mautez, Agnes Acherer Gonçalves, Antonio José de Araujo e outros, Elisa Ferreira Vaz, Balbina Loubet, Alice Camargo Possollo, Celestino José Fernandes, Francisco da Rosa Fialho, Vicenzo Bavozo e outros, Maria Chalfrean e Manoel Alves de Barros Junior—Transfiram-se.

Caetano da Silva Fernandes—Rectifique-se.

Maria Clemance Coucural, Domingos da Rocha Lima, Maria da Conceição Cardoso da Fonseca, Correia & Sampaio, Militão e Leopoldina Pacheco de Carvalho, Manoel Rodrigues Mathias, Antonio da Costa Mello, Eurico da Costa Braga e outros, Jovino de Carvalho Vieira, Julio Soares Caneco, Manoel Rodrigues da Silva e Francisca Libania Pinto dos Santos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Hermenegildo Silva, Genaro Maia & C., José Teixeira da Cruz e Affonso Paiva de Brito.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Mario & Teixeira e Domingos Faria Teixeira de Mattos.

Deferido, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

João Sabo.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Rocha & Rosas, Florentino Blanco, Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis, Miguel da Costa Pinheiro, Orminda Maria Domingues, Sabino Pereira, Santos & Fernandes, Salim Gabriel Macauchor, Antonio José de Souza, Adelino Soares Nunes, Alfredo Gomes de Azevedo e outro, Banelli & Lanceloth, Bernardino José Marques & C., Alfredo Reis, Francisco Carlos da Rocha, Antonio Lourenço Capellas e Brazil da Silva & Irmão.

A. Cunha & C., Sociedade Jockey Club, Eduardo José de Souza e M. Pereira de Souza—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio de Pinho Brandão—Sim, opportunamente.

J. C. Panute—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

F. Lopes, Abilio Barcia, F. J. de Barcellos, Eduardo Martins da Costa Guimarães, Manoel da Cruz Gaio, Arthur Fernandes, João Affonso Lavandeiro, Miguel Soares Domingues, J. G. Nascimento e Eduardo Romariz.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão de imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em 10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

Aferição

SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Maria Sabina C. de Medeiros e Albuquerque — Opportunamente será attendida.

Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção—Quando houver opportunidade será attendida.

Adelaide da Silva Baptista—Não ha vaga presentemente.

Etelvina Baptista da Silva—A' vista da informação, nada ha que deferir.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Ricardina Mattos Lobo—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Isaura de Padua Martins—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica.

Antonia do Valle Oliveira Santos—Certifique-se.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas da Chacara da Cruz, na praia da Guarda, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 15 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de junho de 1910

Despachos do Sr. director geral:

Ed. Schmidt—Não convem; Euclides José da Costa—Indeferido, por ser contrario á lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Romão Gonçalves Guisande—Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Companhia City Improvements (certidão n. 1.618)—Junte a requisição.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Compareçam.

3ª circumscripção:

Alvaro F. Thedim Lobo—Compareçam os interessados.

5ª circumscripção:

Carlota Joanna G. Torres—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Francisco Rodrigues Martello e Candido Cardeal—Sim, compareçam; Companhia Manufactora Progresso—Deferido, de accordo com a informação; Octavio Correia Galvão e Alvaro Gomes de Mattos—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Companhia Equitativa, Aniceto A. de Almeida, Costa & Correia, Galdino José Borges, Francisco Paula Monelto, João M. Figueiredo, Demetrio Gonçalves Roma Santa, Manoel V. da Costa, José Simões e Irmandade Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro—Passem-se alvarás; Arthur Silva Vargas—Mantenho o despacho anterior; R. Alves & C.—Indeferidos; Julia Felippone de Oliveira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Arlindo de Souza Gomes—Junte o recibo do imposto predial, referente ao exercicio passado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Frutuoso A. Lemos de Souza, Lafayette R. Pereira, Camillo Silva Ferraz, Manoel Guayba, Almeida & Irmão e Cicero Penna—Passem-se guias; A. B. Ramalho Ortigão e Maria Rosa F. Silveira—Facilitem o exame da cobertura; Salvador Gonçalves da Cunha Bastos—Junte procuração; Cicero Penna—Junte planta; A. Carolina L. Vammetzer—Pague a multa; Oscar de Almeida Gama—Junte talão do imposto territorial.

3ª circumscripção:

Simpliciano A. Alves e outros—Juntem planta do commodo que pretendo transformar; Sociedade Derby Club, conde de Araguaya, Gabriel Caprimo e João A. K. G. Botelho—Passem-se guias; Antonio G. Pinto—Facilite o exame das paredes; José de Souza Mendes—Habite-se; A. F. Azevedo & C.—Juntem desenho.

4ª circumscripção:

Azeredo & C.—Sellem as plantas; Antonio Oliveira Reis—Satisfaça as exigencias; Firmino José Dias, J. David Almeida Casado, Manoel Silva Carvalho, Joaquim Costa Pereira, Maria José A. Alves de Mattos, Castro Brenhor & Esteves e Pinheiro & C.—Passem-se guias; Emilio Luiz Leitão e Angelo Eloy Camara—Podem habitar; Sociedade Amante da Instrucção, Lacerda Seixal & C. e Antonio Souza Brazil—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Alvaro de Moraes—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Deolinda Fonseca Bulhões—Habite-se; José Marques de Almeida — Passe-se guia; Joaquim de Souza Bastos—A replica não está de accordo com o requerimento.

7ª circumscripção:

José Costa Pevide—Póde habitar; Daniel dos Santos—Junte prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Antonio Cunha, Francisco Serrador, Olinda B. Andrade, Angelica T. Abreu Macedo, Antonio Dantas, Isidro José Alonso, João Kopke, Rivadavia Cunha Correia, Vicencia Gil, Eurico de Andrade Faceiro e Alziro Pinto Machado—Deferidos; G. A. Waite e Antonio J. Silva Faria—Compareçam.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram Proença Echeverria & C., para a construcção de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto Maestü. (*)

Aos vinte e novo dias do mez de março do anno de 1910, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo Sub-Director, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Proença Echeverria & C., para firmar o presente termo de contracto e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada a 28 de fevereiro findo e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 2 do mez de março corrente, se compromettiam a executar a área do calçamento a asphalto, acima mencionada, cumprindo as seguints clausulas: **Primira**—Os contractantes obrigam-se a executar o calçamento a lençol de asphalto Maestü, sobre base de concreto, numa área de cincoenta mil metros quadrados (50.000 metros quadrados), nos locaes que lhes forem indicados pela Prefeitura. O material empregado e o modo de execução do calçamento será perfeitamente igual ao que tem sido feito pelos contractantes. **Segunda**—Sobre o terreno preparado e estaqueado, os contractantes collocarão uma camada de concreto de um decimetro, tres de areia e cinco de macadam, em toda a largura da rua. A camada de concreto será rigorosamente regularizada na parte superior, obedecendo aos perfis longitudinal e transversal determinados pelas estacas de nivel e terá uma espessura minima de quinze centimetros. **Terceira**—Todos os materiaes empregados no calçamento serão de primeira qualidade. O cimento será analysado pelo Laboratorio Municipal de Analyses; a areia isenta de impurezas, lavada ou de rio, e a pedra britada será tambem isenta de impurezas e de tamanho de modo a passar em um anel de diametro maximo de 0,m06 e minimo de 0,m02. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se a dar inicio ás obras de construcção do calçamento vinte e quatro horas após o recebimento da designação dos logradouros que devem ser calçados e a executar uma área minima de cinco mil metros quadrados (5.000 metros quadrados) por mez, devendo a área total referida na clausula primeira (1ª) ficar concluida dentro do prazo de dez (10) mezes, para o que aos contractantes entregará a Prefeitura o terreno preparado por secções, dentro dos prazos necessarios, que serão proporcionaes aos estabelecidos nesta clausula, para execução do calçamento. **Quinta**—Todos os defeitos de execução do calçamento serão immediatamente rejeitados pela Prefeitura e substituidos pelos contractantes, sob pena de serem levantados e transportados, por operarios da Prefeitura, para local conveniente, correndo todas as despezas por conta dos contractantes. **Sexta**—Pela occurrencia de qualquer das causas previstas—emprego de máo material, irregularidades ou imperfeição na execução dos trabalhos de calçamento, o não cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes multados em duzentos mil réis (200$000) e, se decorrido o prazo de 24 horas, a intimação não for cumprida, ficará rescindido o contracto, independentemente de qualquer accordo ou interpellação judicial ou extra-judicial ou indemnização, sob qualquer titulo que seja. **Setima**—As multas serão applicadas pela Directoria Geral de Obras e Viação, directamente, ou em virtude de proposta do Sub-Director ou engenheiro-fiscal, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As importancias das multas impostas aos contractantes serão deduzidas da caução existente nos cofres Municipaes, se não preferirem os contractantes pagal-as no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data da intimação, ficando os contractantes obrigados a integralizal-a em igual prazo, sob pena de perderem, em favor dos cofres Municipaes, além do trabalho feito e não pago, a importancia da caução, ficando desde logo rescindido o presente contracto. **Oitava**—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, ordens de serviço, avisos e intimações feitas, serão impostos, tornados effectivos administrativamente pela Prefeitura aos contractantes, aos quaes não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, sob qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem mão espontaneamente por si, herdeiros e successores, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto. **Nona**—A Prefeitura concederá aos contractantes isenção dos direitos aduaneiros que lhes são facultados pela lei orçamentaria da Republica para o material que importarem e destinados aos trabalhos de que trata o presente contracto, correndo todas as demais despezas por conta dos contractantes. **Decima**—Ficam os contractantes obrigados, nos casos de abertura no calçamento para canalização ou trabalhos em linhas de carris, a executar as reparações necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de 24 horas, após o recebimento da ordem de serviço. Por metro quadrado de reposição, os contractantes receberão da Prefeitura importancia igual á estabelecida na clausula 18ª. **Decima primeira**—Os contractantes obrigam-se a fazer a conservação do calçamento, gratuitamente, pelo prazo de tres annos, contado da data da sua acceitação pela Prefeitura. Terminado o prazo da conservação gratuita, os contractantes obrigam-se a executar o trabalho de conservação pelo prazo de dez annos, pelo preço de seiscentos réis (600) por metro quadrado e por anno. **Decima segunda**—Os contractantes obrigam-se a conservar as superficies calçadas em perfeito estado, sem depressões nem elevações, sem fendas nem ruinas apparentes que possam embaraçar o transito e o trafego publicos, de sorte que nos dias de chuva ou por occasião de irrigações ou lavagens a agua corra livremente para as sargetas, sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Decima terceira**—Para a boa conservação do calçamento executado, os contractantes farão a retirada de todo o material estragado, até á superficie superior do concreto, a qual deve se apresentar limpa e isenta de elementos de facil desagregação. A espessura da camada do concreto deve apresentar condições de resistencia convenientes. **Decima quarta**—Os contractantes obrigam-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza e a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel. **Decima quinta**—Para garantia dos trabalhos da conservação, estabelecida na clausula 11ª, os contractantes recolherão aos cofres Municipaes, em moeda corrente ou em apolices ao portador, o valor correspondente a dez por cento (10 o|o), quota esta que será deduzida da importancia total de qualquer conta a pagar aos contractantes e retida nos cofres da Prefeitura, durante o prazo de tres annos de conservação gratuita. Sómente depois de findo este prazo, poderão os contractantes levantar a importancia dessas quotas. **Decima sexta**—Como garantia do serviço de conservação dentro do prazo de dez annos, os contractantes recolherão aos cofres Municipaes, em moeda corrente ou em apolices ao portador, o valor correspondente a 20 o|o do valor total do contracto no prazo de dez annos. Este valor será calculado, multiplicando-se o preço da unidade (seiscentos réis por metro quadrado) pela área de calçamento construido e pelo prazo de dez annos. A quantia assim detida será recolhida pelos contractantes aos cofres da Prefeitura, dentro do prazo de 24 horas, contado da data da terminação do prazo de tres annos de conservação gratuita, a que se refere a clausula 11ª. **Decima setima**—Se durante o prazo da conservação gratuita, ou no estabelecido na clausula anterior, os contractantes se recusarem a fazer ou fizerem incompletamente as obras que se tornam necessarias, serão as mesmas obras executadas pela Prefeitura, perdendo os contractantes, em beneficio dos cofres Municipaes, as quotas deduzidas e referidas nas clausulas 15ª e 16ª, e, se a somma destas for insufficiente para occorrer aos trabalhos de conservação, será a Municipalidade indemnizada da differença pelos bens dos contractantes. **Decima oitava**—A Prefeitura pagará aos contractantes a quantia de dezoito mil trezentos e noventa réis (18$390) por metro quadrado de calçamento construido ou reposto. **Decima nona**—Os pagamentos dos trabalhos de construcção e reposição de calçamento, serão effectuados no mez seguinte ao da execução, devendo para isso as contas serem apresentadas pelos contractantes, até o dia 5 de cada mez. **Vigesima**—Os pagamentos dos trabalhos de conservação serão feitos por trimestre vencidos, devendo as contas serem apresentadas pelos contractantes até o dia 5 do mez seguinte ao vencimento do trimestre, para serem effectuadas neste mesmo mez. **Vigesima primeira**—Antes da assignatura deste contracto, provarão os contractantes ter feito nos cofres Municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$000) para garantir a sua fiel execução. Este deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Vigesima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura, os contractantes não poderão transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director, engenheiro Annibal Bevilaqua, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão n. 3.240, provando terem feito o deposito de Rs. 5:000$000, de accordo com a clausula 21ª, e n. 7.415 de imposto de expediente, no valor total de um conto oitocentos e quarenta mil réis (1:840$000). Directoria Geral de Obras e Viação, 29 de março de 1910. (Assignados)—ANNIBAL BEVILAQUA—P. p. JOSÉ ANTONIO DA COSTA JUNIOR. Testemunhas: (assignados)—J. C. KASTRUP—GIL VICENTE DE SOUZA. Apresentaram mais o talão n. 9.725, de differença de imposto de expediente, na importancia de 60$000. (Assignado)—TERRA PASSOS, 2º official. Em tempo: por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 29—3—10, exarado na petição sob n. 2.927, a deducção de 20 o|o, referida na clausula 16ª, fica reduzida a dez por cento (10 o|o). Estes 10 o|o serão deduzidos de cada conta a receber. 29—3—910—TERRA PASSOS, 2º official. Estavam devidamente inutilizadas vinte e oito estampilhas federaes no valor total de um conto e quarenta e cinco mil setecentos réis (10:045$700.)—Confere, 11—6—910—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Está conforme, 11—6—910—RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª secção—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

(*) Reproduz-se por ter saido incompleto.

EDITAL

Demolição, remoção, reparação e caiação do muro da subida do Leme

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 7 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 14 de junho de 1910

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director:

José da Fonseca Lyra—Não ha que deferir, á vista da informação.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Zona suburbana

São convidados a comparecer nesta inspectoria, no dia 16 do corrente, ao meio dia, todos os medicos da zona suburbana—O inspector, DR. A. MONCORVO FILHO.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Expediente do dia 14 de junho de 1910

Requerimentos:

De Maria Julia Pereira Pinto, pedindo admissão na Casa de S. José, do menor Renato; de Maria da Conceição Teixeira, pedindo admissão na mesma casa, do menor Pedro; de Ventura Lopes Ferreira, pedindo admissão na mesma casa, do menor Carlos; de Alberto Adolpho de Rezende, pedindo admissão na mesma casa, do menor Cid—Satisfaçam as exigencias.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Pela madrugada de hontem manifestou-se um principio de incendio em uma quitanda, na rua D. Feliciana, de propriedade de José Pinto Monteiro.

O fogo teve inicio em um barracão que serve de deposito de carvão e foi extincto a baldes de agua pelo corpo de bombeiros, que, com presteza, compareceu ao local.

A policia do 9º districto tomou as necessarias providencias, verificando ser de pouca monta os prejuizos causados pela agua.

RELIGIAO

16 DE JUNHO—S. AURELIANO, B.

Hora Santa.

Hoje haverá em quasi todos os templos desta archi-diocese, adoração da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Sagrado Coração de Jesus.

Estão-se effectuando, com toda a imponencia os solemnes actos do mez consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Nessa matriz a irmandade do glorioso apostolo S. Pedro realiza, no proximo mez, toda a tradicional festividade em honra ao seu padroeiro, sendo esse acto cercado de toda a pompa.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se sabbado proximo, ás 6 horas da tarde, solemne ladainha com canticos sacros, havendo sermão, pelo conego Victor Maria Coelho de Almeida, que dará a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Gloria.

Reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, os membros da Irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz, em sessão de mesa administrativa.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, explicação de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da da tarde a explicação do catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo, na proxima terça-feira, haverá a reunião mensal da Confraria das Mãis Christãs, havendo missa rezada ás 9 horas, no altar da Sacra Familia, sendo celebrante o respectivo director, conego João Pio dos Santos.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

A mesa administrativa dessa irmandade deliberou com o seu capelão, monsenhor Angelim, festejar com toda a pompa os seus oragos.

O maestro Gabriel de Almeida e a professora D. Ida Machado tomaram a direcção do coro.

As novenas começaram no dia 14 do corrente, e terão missas solemnes e *Te Deum Laudamus*, nos dias 24 e 26.

Pela direcção do pé de altar e do coro é de prever que a administração deixará um traço luminoso no seu anno compromissal.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Eugenio Martins Gallego e Angelica Dellegave, Adriano de Miranda e Quiteria Rosa da Conceição, Manoel João Rodrigues e Amelia Adelina Gottgtry e Francisco Vieira Prioste e Maria de Gouveia—Como pedem.

Joaquim José de Meirelles e Francisca da Natividade—Prorogo o prazo por 30 dias, se o parocho verificar que estão habilitados.

Amenor Gonçalves Gomes e Maria Rosa da Conceição—Ao parocho, com a licença pedida.

Luiz Correia de Sá Leitão e Julia Benevenuto—Concedo as graças pedidas; mas, quanto á capela, se obtiver de S. Em. o cardeal, a permissão.

—Passaram-se as provisões seguintes:

Ao padre Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de S. João Baptista da Lagoa por mais um anno.

Ao padre Domingos João Pouton, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paquetá, por mais um anno.

Ao conego Ozorio Athayde da Cruz, para celebrar, confessar e prégar por mais um anno.

A' Devoção de S. Sebastião, da estação do Dr. Frontin, passando-a a irmandade.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo—Concedeu-se a licença pedida.

Monsenhor João Grossi—Concedeu-se a licença pedida, para celebrar por mais 12 dias.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano — Tendo comparecido numero legal de directores, effectuou-se a 25ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, secretariado pelos Srs. João Virgilio e José Candido.

Foram approvadas as actas das ultimas reuniões, sendo acto continuo despachado o expediente.

O thesoureiro informou ter sido attendido o pedido da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica sobre informações estatisticas do centro.

Foi acolhido com enthusiasmo o appello patriotico da Liga Maritima Brazileira, referente á abertura de uma subscripção entre os socios do centro, para auxiliar a acquisição do quarto "dreadnought" brazileiro, que receberá o glorioso nome de "Riachuelo". A directoria abriu a referida subscripção, a qual fica na secretaria do centro, á disposição de todos os conterraneos que desejem concorrer para o patriotico "desideratum".

Offerecidas pelos cavalheiros abaixo indicados, recebeu a bibliotheca as seguintes obras:

"Seccas contra a secca", de Philippe e Theophilo Braga; "Commentarios á Constituição federal brazileira", do Dr. Mauricio João Barbalho Uchoa Cavalcanti; "Conferencia sobre a Liga Nacional contra as seccas do norte", do Dr. J. S. de Castro Barbosa; "Sources de la Constitution des Etats Unis" e "Le Droit Public de la Confederation Suisse", do Dr. Venancio Labatut, e "Actas e memorias, referentes á secção de medicina publica", do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano.

— Foram eliminados 101 socios effectivos que se achavam incursos na respectiva pena.

OBITUARIO

Dia 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Geraldo, filho de Francelina Rosa da Silva, seis dias, rua Almirante Mariath n. 40; Nair, filha de Manoel José de Oliveira, sete mezes, rua Barão de Itapagipe n. 144; João, filho de José Gomes Ferreira, 18 mezes, rua do Senado n. 359; José Gomes dos Reis, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Josepha da Silva Barbosa, 32 annos, casada, morro de Santo Antonio; Antonio Francisco dos Santos, 27 annos, solteiro, rua Major Avila n. 136; Manoel de Oliveira Souza, 60 annos, solteiro, rua Ferreira Pontes n. 70; Benedicta da Conceição, 70 annos, viuva, Hospital da Saude; capitão Antonio Agripino Nazareth, 52 annos, casado, Hospital Central do Exercito, José Gonçalves, 40 annos, casado, Santa Casa; Francisco Pereira de Sá, 45 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Evangelista, filho de João Avila da Costa, seis mezes, rua Pedro Americo n. 22; Aymoré, filho de Tertuliano de Albuquerque Potyguára, seis mezes, praia de Botafogo n. 482; Luiz, filho de Manoel Gomes Teixeira, seis mezes, rua São João Baptista n. 55; Euclydes, filho de Graziela da Silva, 10 mezes, praça da Suzana n. 99; Claudionor, filho de Maria Rosa da Conceição, um anno e tres mezes, rua Humaytá n. 233; Oswaldo, filho de João da Fonte, cinco annos, rua Senador Octaviano n. 256; Miessio, filho de Adelia Pereira, quatro mezes, travessa Dous n. 2; Dalila, filha de Pedro Alves, cinco mezes, rua Senhor dos Passos n. 79; Albertina, filha de Manoel Alves Junior, sete dias, rua Marquez de São Vicente n. 36; Paschoa Vieira, 24 annos, solteira, rua Correia Dutra n. 60; Pedro dos Santos Galheiros, 41 annos, solteiro, Santa Casa; José Pinto, 32 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Victorino Gomes da Silva, 57 annos, casado, Santa Casa.

Dia 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Mentilisa Maria da Silva, brazileira, 26 annos, rua Sá n. 24; Braz da Cruz Oliveira, brazileiro, 35 annos, Caminho de Catumby, sem numero; Manoel Antonio Bittencourt, portuguez, 70 annos, rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 11; Sebastiana Mathilde da Conceição, brazileira, 20 dias, rua Nova São n. 2 A; Maria de Lourdes, brazileira, 15 mezes, rua Gregorio Nunes n. 3; Armando Gonçalves, brazileiro, um e meio anno, rua Bernardo n. 21; feto, Penha; feto, Engenho de Pedra, sem numero.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiza Josepha dos Santos, brazileira, cinco annos, Sapopemba; Carolina Maria da Conceição, brazileira, 84 annos, estrada Barro Vermelho; Joaquim de Carvalho, portuguez, 45 annos, Villa Militar, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Ida, brazileira, tres annos, Sapopemba; Amelia Dias, brazileira, 19 mezes, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Mauricio, brazileiro, um anno, Santissimo.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Feto, praia de Jequiá.

Dia 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Martha, filha de Luiz Alves Correia de Azevedo, 3 mezes, rua Francisco Belisario n. 82; Dalila Couto, 31 annos, solteira, rua Bento Lisboa n. 72; Augusto de Oliveira Dourado, 22 annos, rua Moreira n. 22; Alzira Vieira Pinto, 29 annos, viuva, rua Bom Jardim n. 182; Antonio Severiano Ferreira da Silva, 81 annos, casado, travessa Onze de Maio n. 23; Bertha Voigte, 21 annos, solteira, Santa Casa; feto, filho de Antonio José da Cunha, rua Sant'Anna n. 91; João, filho de Manoel Pereira da Silva, rua Dr. Rego Barros n. 101.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Joaquim Ribeiro de Moura, 66 annos, viuvo, rua Francisco Eugenio n. 662.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Celina, filha de Albertina Maria da Conceição, 22 mezes, rua do Cattete n. 199; Alberto Freire da Silva, 27 annos, casado, rua Fernandes Guimarães n. 80; Ermelinda Victoria Rios, 35 annos, casada, rua Itapirú n. 85; Maria Vacani, 33 annos, casada, Avenida Vinte Dois de Outubro n. 9; Antonio de Moura Bastos, 37 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; José de Souza Rego, 60 annos; solteiro, idem; Ichiji Tujuyara, 30 annos, de bordo do *Ikoma*; Almerinda, filha de Antonio Fernandes de Campos, 9 mezes, travessa José Affonso n. 56.

CEMITERIO DE INHAUMA

Dia 6

Manoela Fernandes Pereira, 35 annos, rua Amazonas n. 80 A; Dinorah Maria da Conceição, 14 annos, rua Joaquim Soares s|n; Vicente Ferreira Marques, 67 annos, rua Vinte Um de Abril n. 8; Euclydes, rua Dr. Leal n. 31.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiz de Moraes, 20 annos, Areal; Durval, 5 annos, rua Firmino Fragoso n. 12; feto, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Leopoldina Maria da Conceição, 30 annos, Guita; Paulo, rua Anna Telles n. 2 A; Perciliano, 2 mezes, Marco Quatro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Augusta Maria da Conceição, 35 annos, Santo Antonio; Anna Emilia Duarte, 46 annos, Estrada de Santa Cruz.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Paulo, 60 dias, largo da Matriz.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para os grandes premios "Dezeseis de Julho", "Ypiranga" e "Major Suchow", que esta sociedade realizará em 17 de julho, 31 de julho e 14 de agosto respectivamente.

Diversas.

E' provavel não tomar parte no classico "Argentino" o cavallo Emissario, cujo "entrainement" foi interrompido por ter o filho de Combate sido atacado de um abcesso na boca.

—Régio, que ainda não está curado da manqueira, não correrá no pareo "Guanabara".

—A egua Avenida deve ser dirigida no pareo "Dezeseis de Julho" por A. Zalazar, visto ter A. Fernandez de montar a estreante Diva, do stud Albano de Oliveira.

—Ainda domingo será Protazio o piloto da excellente Mysteriosa.

—Rio Claro, que faz domingo a sua estréa nas nossas pistas, será dirigido por Domingos Ferreira. Gibbons montará o seu companheiro de "box", Jockey Club.

—O stud Campo Alegre vai adquirir do Dr. Assis Brazil os dois potros rio-grandenses Astro e Aurora, ambos filhos de Batt e de puro sangue.

Esses potros, que farão parte da turma de dois annos de 1911, virão para esta capital em fins de agosto proximo.

—Na corrida realizada a 9 do corrente, no prado de Palermo, em Buenos Aires, ganharam: o premio "Polonesa", o cavallo inglez Lucato, filho de Cyllene e S. Ray, batendo dezesete adversarios, e o premio "Agresivo", a egua franceza Bazane, filha de Vinicius e Kilvorita, derrotando sete competidores.

—A "Revista Sportiva", de Buenos Aires, tratando do classico "Montevidéo", disputado no prado de Maroñas, a 4 do corrente, diz o seguinte:

"Nove animaes desertaram do classico "Montevidéo", entre elles Soberano, que no sabbado soffreu uma indigestão, que obrigou o seu stud a conserval-o arredado, perdendo a opportunidade de obter o primeiro triumpho classico, que se apresentava muito favoravel com o estado da pista, em que o filho de Samaritain tão admiravelmente se desempenha."

—Acha-se enfermo, em Buenos Aires, o jockey inglez C. Hobbs, contratado para dirigir este anno os pensionistas do Sr. Hilleret.

De S. Paulo.

São do "Estado de S. Paulo", de ante-hontem, as seguintes noticias:

Segue hoje para a Europa o Sr. William Maddock, que vai encarregado de adquirir na Inglaterra um reproductor de bom sangue para o "haras" Palmeiras, do coronel Juliano Martins de Almeida, e dois poldros para os Srs. Daniel Lazzareschi e José da Silva Quinta Reis.

—Seguiu para o interior do Estado, onde pretende demorar-se alguns dias, o Dr. José Bento de Paula Souza, thesoureiro do Jockey Club.

—Foi hontem adquirido pelo Sr. Carlos Butori, por 2:200$, o cavallo platino Nelson, filho de Ravachol e Fanvette, que pertencia ao Sr. J. A. de Oliveira Coelho.

Nelson, que segue amanhã para o Rio, oned vai disputar corridas, passou a chamar-se Monte Bello.

ROWING

Federação B. das S. do Remo.

Reune-se hoje o conselho desta federação, para ouvir a leitura de relatorios dos juizes da ultima regata.

Club de Regatas Vasco da Gama.

A nova canôa a quatro remos receberá o nome de "Odalisca".

Devido ás ultimas derrotas, os vascainos preparam-se para a desforra, pois amanhã serão apresentadas em sessão de directoria as escalações feitas pelo director de regatas, que pretende começar os ensaios no proximo domingo.

Diversas.

Consta que a representação do "C. N. e R." levará queixa ao conselho contra o modo por que foi tratada a sua guarnição de yole a oito de seniors, por uma guarnição tambem de oito e pertencente a um club seu vizinho.

—Na garage do Internacional realiza-se segunda-feira uma assembléa geral para tratar-se de assumpto grave, e tanto assim que existe segredo. Que seria?

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns. 11, de *Olga L. G.*: CAMILLO; 12, de *Camargo*: CARNEIRA; 13, de *Malakoff*: MON-AMON.

Alleluia, Typão, Santelmo, Aviarás, D. Bavib, Olga L. G., Trabuco e Malakoff decifraram todos; Elva, Isaac, Chaperó, Macosmo e Eleison os ns. 12 e 13.

Problema n. 35

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*J. Fernandes.*)

3 — A injuria tem um grande poder — 4.

Problema n. 36

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 37

ANAGRAMMA

(*Dr. ****)

3 — 2 — Na cultura da terra via-se um genio malfazejo antigamente.

Rectificação

A 1ª figura do enigma pittoresco de *Ossuan*, problema n. 30, deve ser lida como a de um *veado*, e não a de cabra como foi publicado.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Celtic Princess, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Marcim, para o Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Black Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Garcia, para Mangaratuba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Guahyba, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amo, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Cap Roca, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bragança, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até o meio-dia.

Tokomaru, para Londres, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 178 — 104ª loteria da Capital Federal, 129 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
50123	25:000$000	50350	200$000
20042	2:000$000	1393	100$000
17612	1:000$000	4361	100$000
37905	1:000$000	6675	100$000
19194	500$000	12817	100$000
29412	500$000	13510	100$000
35618	500$000	14611	100$000
49361	500$000	17528	100$000
6228	200$000	17580	100$000
7297	200$000	18998	100$000
9220	200$000	21462	100$000
10091	200$000	30151	100$000
16631	200$000	31080	100$000
18554	200$000	31522	100$000
21690	200$000	35436	100$000
25804	200$000	41901	100$000
35923	200$000	44502	100$000
41895	200$000	47412	100$000
43147	200$000	51550	100$000
51903	200$000	54123	100$000
54742	200$000	59472	100$000
56131	200$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
50122 e 50124	300$000
20041 e 20043	200$000
17611 e 17613	150$000
37904 e 37906	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
50121 a 50130	40$000
20041 a 20050	[illegible]
17611 a 17620	[illegible]
37901 a 37910	[illegible]

CENTENAS

Numeros	Premio
50101 a 50200	10$000
20001 a 20100	5$000
17601 a 17700	4$000
37901 a 38000	[illegible]

Todos os numeros terminados em 23 [illegible] e em 3 [illegible], exceptuando-se os terminados em 23.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Candelaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

SECÇÃO LIVRE

COISAS DIVERSAS

Os 2 %, ouro

O *Jornal Pequeno* deu sabbado passado o seguinte telegramma:

O "Jornal do Commercio", censurando o acto do ministro da fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões, dispensando a cobrança de 2 o|o ouro, para as obras de melhoramento do porto de Belém, diz que o referido acto permitte ao commercio de outros Estados, onde se faz a cobrança daquelle imposto, requerer a suspensão do mesmo imposto, uma vez que no caso ha igualdade de condições.

Não podemos imaginar quaes os motivos que levaram o *Jornal do Commercio* a censurar o acto do Dr. Leopoldo de Bulhões, porque esta folha sustentava o principio de que os 2 o|o não eram geraes e sim especiaes.

No dia 7 de janeiro ultimo, em resposta a uma carta que lhe foi dirigida pelo Sr. conselheiro Rosa e Silva, se lê: "*Não se trata de um imposto generico, que devesse pesar sobre o paiz inteiro e sim de uma taxa particularissima, com applicação toda especial*—e o que é mais, até com a sua caixa propria. Os 2 o|o constituem, por assim dizer, receita escripturada á parte *para um fim transitorio e exclusivo nitidamente caracterizado.*"

Esta doutrina sendo a que sempre sustentámos e sustentaremos, permitte a suspensão daquella taxa desde que se torne desnecessaria, e isto de accordo com a lei de 1869, que estabeleceu taxas que podem ser cobradas e a de 16 de outubro de 1886, n. 3.314, no art. 7º § unico que estipula: O governo *poderá estabelecer em favor* das empresas que se organizarem para melhoramentos dos portos do imperio, além das vantagens a que se refere a lei n. 1.746 de 13 de outubro de 1869, uma *taxa* nunca maior de 2 o|o em referencia ao valor da importação e de 1 o|o ao da exportação de cada um dos ditos portos. As taxas destinadas áquelle serviço serão cobradas directamente pelo Estado, e calculadas de maneira que não excedam o necessario para o *juro* correspondente ao capital das empresas á razão de 6 o|o ao anno e para a *respectiva amortização* no maximo prazo de 40 annos. Se o governo julgar mais conveniente effectuar os respectivos melhoramentos por conta do Estado, poderá applicar o producto das mencionadas taxas ás obrigações que neste sentido contrair.

Se portanto o commercio de Belém é de tal ordem que as demais taxas cobraveis satisfazem o juro e a amortização do capital empregado, não ha motivo para se exigirem os 2 o|o ouro.

E quando precisa fosse, em todos os casos, a cobrança de uma taxa e de outras taxas até amortização do capital, amortizado este, deveria ser suspensa a cobrança dos 2 o|o e mantidas as outras em uma proporção que garantisse apenas as despezas geraes e as de conservação. O governo não tem que fazer negocio explorando portos; é dever seu proteger o commercio e a lavoura.

Isto posto, vê-se que não sómente o acto do Dr. Leopoldo de Bulhões permitte que outros Estados possam requerer a suspensão dos 2 o|o ouro, mas que da propria natureza desta taxa decorre este direito.

Os 2 o|o não constituem renda fixa e sim provisoria e com fim determinado, e, como muito bem disse o proprio *Jornal do Commercio*, em 7 de janeiro ultimo: "*a iniquidade maior está em quererem incorporar estas taxas occasionaes á receita geral como um elemento permanente de riqueza publica. E' contra essa disposição symptomatica que reagimos em nome das classes conservadoras.*"

Se o commercio de Pernambuco permittisse que dispensassemos esta taxa, ha muito teriamos denunciado e protestado contra a sua percepção. O dia virá e então confiamos que no intuito de zelar os nossos interesses se apadrinhem os nossos homens publicos com a doutrina que sempre sustentámos e que o Dr. Bulhões acaba de sanccionar por acto solemne.

EDUARDO DE MORAES G. FERREIRA.

(Transcripto do *Jornal Pequeno*, de 6 de junho de 1910.)

Partida

Parte hoje para a Europa, no "Aragon", o meu amigo commendador José da Silva Cardoso, constructor habilitadissimo desta capital e benemerito da Real Beneficencia Portugueza; faço votos pela sua feliz viagem.

AGOSTINHO JOAQUIM DE MOURA.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco de Magalhães Moreira Sampaio

† Maria da Conceição Cabral Sampaio, seus filhos e nóra, Anta Doria Moreira Sampaio, Maria José Moreira Sampaio, Josephina Moreira Sampaio (ausentes), Arthur de Magalhães Moreira Sampaio, esposa e filhos e Maria Freire Moreira Sampaio e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, será celebrada no altar-mór da matriz do Sacramento, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

Alexandre José da Cruz Junior

† Elvira Candida da Cruz e filhas, Thereza Bonible da Cruz, Carbes José da Cruz, esposa e filhas, Zulmira da Cruz Moreira e filhos, Eurico José da Cruz, José Cardoso de Siqueira, esposa e filhos, Francisco Gregorio Baptista, esposa e filhos e Arlinda de Jesus Siqueira agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, tio e cunhado, ALEXANDRE JOSÉ DA CRUZ JUNIOR, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos.

Isabel Labourdonnay Campos

† Reza-se, amanhã sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 ½ horas, em S. Francisco de Paula, missa pelo repouso de sua alma.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Manáos..........	amanhã
	Satellite........	a 18 do cor.
	Sergipe........	a 23 » »
DO SUL	Sirio..........	a 18 » »
	Jupiter........	a 25 » »

IDA

GOYAZ..........	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS........	Entre Maranhão e Pará
PARA'..........	Em Ceará
ACRE..........	Entre Maceió e Recife
S. PAULO.......	Entre Barbados e Nova York
JUPITER........	Em Buenos Aires
FLORIANOPOLIS..	Entre Florianopolis e Rio
ITAPEMIRIM.....	Em S. Matheus
MAYRINK........	Entre Rio e Paranaguá
VICTORIA.......	Entre Rio e Santos
IRIS..........	Em Victoria
JAVARY........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

MANÁOS........	Em Victoria
SERGIPE.......	Em Parahyba
MARANHÃO......	Entre Manáos e Pará
CEARA'........	Entre Manáos e Pará
SIRIO.........	Em Paranaguá
SATELLITE.....	Em Bahia
PRUDENTE......	Entre Corumbá e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Saturno

sae hoje, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

BRAGANÇA

sae hoje, 16 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **chegado de Santos, sae hoje, 16, ás 6 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Isabel Labourdonnay Campos

✝ Na igreja de S. João Baptista da Lagoa reza-se missa pelo repouso de sua alma; depois de amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas.

José Antonio Gomes e Luiza Leonor Gomes

✝ Os filhos, enteados, genros, noras, netos e cunhados dos fallecidos **JOSÉ ANTONIO GOMES** e **LUIZA LEONOR GOMES** agradecem, extremamente penhorados, a todos os parentes e amigos que os têm acompanhado no transe por que passaram com a perda desses dois entes queridos e pedem desculpa áquelles a quem pessoalmente não apresentaram seus agradecimentos. A todos protestam eterna gratidão.

MME. ROSENVAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Nesta intendencia distribuem-se memorandum para acquisição de artigos de expediente, até o dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—1º tenente **Manoel Valladão.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até o meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos durante o 2º semestre do anno corrente.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 17; couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até a vespera daquelles dias.

4ª divisão, 14 de junho de 1910 — **Jacques Ourique,** coronel-chefe.

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, relembro a ordem prohibitiva de reboques por entre as amarrações dos navios de guerra, no ancoradouro ao N. da ilha das Cobras, só podendo passar no canal entre esta ilha e a linha S. dos navios de guerra ou linha N. e alinhamento da ilha das Enxadas até montarem o ultimo navio de guerra para entrarem no canal de Moçambique, entre a ilha das Cobras e a ilha Fiscal e vice-versa ou seguirem para Nitheroy.

Os contraventores serão multados de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1910 — **José A. Ayrosa,** secretario.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO., LTD.

Aviso ao publico

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha de Alto da Boa Vista trafegarão pela rua Conde de Bomfim, até a usina, tanto na ida, como na volta.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000 Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA.......	23 do corrente	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas no dia 23 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

MAGELLAN (directo).......	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto).....	20 de »
CORDILLERE (directo)......	3 de agosto
AMAZONE (indirecto).......	17 de »
CHILI (directo)..........	31 de »
MAGELLAN (indirecto).....	14 de setemb.
ATLANTIQUE (directo).....	28 de »
CORDILLERE (indirecto).....	12 de outubro
AMAZONE (directo)........	26 de »
CHILI (indirecto)........	9 de novem.
MAGELLAN (directo).......	22 de »

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa e Leixões** via **Lisboa e Bordéos** no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde

Este paquete possue esplendidas accommodações para familias na **classe intermediaria,** a ém das de **1ª classe, 2ª categoria,** com camarotes de uma e duas camas, com vigias, assim como excellentes accommodações para passageiros de **3ª classe.**

85$000

(e mais o imposto federal)

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 18 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 18, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo com chuveiro e arejado, a dois rapazes serios; na rua do Livramento n. 151, sobrado.

30$000

ALUGAM-SE muito bons commodos, só para moços solteiros decentes; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, perto dos bonds.

ALUGA-SE um superior quarto, independente, em casa de familia, a moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, para o jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo numero 206, moderno, mas sómente a moços do commercio; bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos.

45$000

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços decentes e do commercio; na rua do Aqueduto numero 12, antigo, palacete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janelas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGAM-SE bons quartos com janelas e mobilados, a senhores de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços solteiros decentes, do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos, quer-se pessoas serias; na rua Minas numero 52, Sampaio.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros ou casal sem filhos, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE uma boa morada para pequena familia; na ladeira do Castro n. 19, antigo; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada, para pequena familia; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a homem de posição e respeitavel, nessa casa ha socego, asseio e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, entrada independente e com chuveiro; na rua da Misericordia n. 157, esquina do largo da Batalha, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma boa accommodação, independente, para familia, tendo quintal, cozinha, agua, etc., perto do campo de S. Christovão; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 161, loja.

ALUGA-SE uma superior sala de frente, independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

75$000

ALUGA-SE a parte da casa da rua Indiana n. 71, Aguas Ferreas, para pequena familia, tendo bom quintal e jardim; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, a casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

76$000

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Barão do Amazonas n. 53; trata-se no 47.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom consultorio para medico ou dentista; na rua do Carmo n. 68, 1º andar.

70$ e 85$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, muito arejadas, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

91$000

ALUGA-SE o sobrado n. III da travessa do Cassiano n. 7, com duas salas, e dois quartos, tudo pintado de novo; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Figueira n. 213; a chave está no n. 215, estação do Rocha.

100$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com direito a toda casa, que dispõe de todas as commodidades; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento, sem crianças e sem outros inquilinos; informações á rua Frei Caneca n. 236, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, com salas de visitas, de jantar, quarto, saleta, cozinha, "walter-closet", com passagem interna, tanque e chuveiro, só a casal ou pequena familia sem crianças; trata-se na mesma, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 13, quasi em frente á igreja, Sampaio.

ALUGA-SE um excellente commodo, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado; casa de familia, e com banhos de mar á porta.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio completamente novo, com muita luz e ar, lado da sombra, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc.; tem sala de espera já mobilada, boas latrinas mictorios, etc.; na rua do Carmo numero 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, servindo para uma familia ou para tres ou quatro moços respeitaveis, e meusa de familia; fornecem-se moveis e pensão, querendo; na rua da Lapa n. 26.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, Tijuca, com bons commodos para familia regular e com jardim na frente; as chaves estão por favor na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademacker, onde se informa, e trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60.

105$000

ALUGA-SE um chalet com cinco salas e um quarto, perto da praia de Botafogo, com tanque, tendo muita fartura d'agua, fogão economico, tudo nas condições hygienicas; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Marianna n. 137; informações, na casa n. V; trata-se na travessa Carlos de Sá numero 11, Cattete.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Leopoldo n. 140, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

120$000

ALUGA-SE a casal de tratamento metade do esplendido palacete, sito á rua Torres Homem n. 226, podendo dispor de todas as commodidades, bem como do mobiliario, jardim, chacara e grande pomar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 147 da rua da Quitanda; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento n. 174.

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves (Paula Mattos); as chaves estão no n. 19, da rua do mesmo nome.

ALUGA-SE o excellente predio, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

125$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico, uma boa casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, etc.; para tratar, á rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões; as chaves estão na mesma.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a casa da avenida Doze de Dezembro n. 13, com boas accommodações; a chave está, por favor no vizinho; para tratar, na rua da Constituição n. 66.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE a boa loja da casa da rua de S. Pedro n. 287, completamente nova; trata-se na avenida Central n. 99, loja.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Mattoso n. 241, com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua Itapagipe, com o Sr. Victorino, e trata-se na travessa do Paço n. 22, até ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua do D. Carlos n. 140 (antiga de Santo Amaro), com bons commodos para familia; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Acre n. 30.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou a senhora só; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma bonita loja na rua Luiz de Camões n. 74, prestando-se para botequim, officina de carpinteiro, deposito ou outro qualquer negocio; é predio novo, perto do largo de São Francisco.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174 da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Alzira Brandão n. 41; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua de S. Pedro n. 354.

180$000

ALUGAM-SE duas casas, pintadas e forradas de novo, logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice ns. 82 e 84, Laranjeiras, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 61, serraria. Estão abertas.

ALUGA-SE o vasto e novo armazem da rua Marquez de Abrantes numero 201, sem luvas, tendo um quarto, banheiro ladrilhado, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

192$000

ALUGA-SE o predio novo, da rua Assumpção n. 69, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, com porta de ferro, etc.; as chaves estão no n. 67, junto, e trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE, na rua Furquim Werneck ns. 9 e 11, em Copacabana, as casas, com tres quartos, duas salas, bom banheiro, copa, etc.; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

220$000

ALUGAM-SE duas boas casas na praia de Botafogo, uma pelo preço acima e outra por 160$; trata-se na mesma praia n. 78.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores n. 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a avenida Gomes Freire, tendo tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro, banheiro, agua em abundancia e gaz, tudo com luxo, muito espaçoso e claro, entrada completamente independente; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

ALUGA-SE o 2º andar da predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos; na rua Voluntarios da Patria n. 368; e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Pedro n. 83, com todos os requisitos hygienicos, para ver a chave está no 1º andar, e trata-se na rua dos Andradas n. 29.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Barão de Guaratiba n. 25, sobrado, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves, por favor, na rua do Cattete n. 109, armazem.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, ricamente mobilada, com tres janelas, com pensão, a casal distincto; falam-se o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

303$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

ALUGA-SE a casa palacetada da rua Senador Alencar n. 69, moderno, S. Christovão, com accommodações excellentes para familia de tratamento; chaves na mesma, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88.

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

500$000

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

1:200$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua da Saude; para tratar, com Leal Santos & C., na rua do Livramento numero 174.

ALUGAM-SE a cavalheiros de tratamento esplendida sala de frente, e dois quartos bem mobilados, com todas as commodidades, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Abrantes (Botafogo); informa-se na rua de S. José n. 106, com o Sr. Avellar.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Itapiru' n. 147; trata-se no n. 153, venda.

PRECISA-SE de sapateiros, montadores de obras de 3ª; na fabrica de calçado á rua S. Pedro n. 122, moderno.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Pombal n. 122.

VENDE-SE uma collecção de sellos do Brazil, por nuances e picotagens; na rua do Rezende n. 89, das 10 ás 11 horas da manhã, com o Sr. Pinto.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

D. MARIA THEODORA DE JESUS, chegada ha pouco do Pará, precisa falar com as suas irmãs, DD. Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento na rua S. Luiz Gonzaga n. 229, em S. Christovão.

FOLHETIM 278

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLV

A terceira amante de el-rei

— Sim, chama-me tua mãi!

E ficava de cabeça baixa, commovida, aguardando já o seu amplexo, a sua estreita caricia.

— Mãi?!

— Sim, José, chama-me tua mãi!...

Então elle, com o seu ar desdenhoso, encolheu os hombros, e exclamou:

— Senhora, os filhos bastardos de rei não têm mãi!

E saiu de cabeça levantada, a bater leve os passos pelo corredor em direcção ao côro.

— Não têm mãi...

Foi só o que ella disse; depois deixou-se cahir desamparada em uma poltrona, a soluçar.

Em roda todo o luxo real, nas terras a alegria de uma bella noite e ella ali sósinha, desolava-se, desesperava-se chorando a murmurar entre soluços:

— Não têm mãi... Não têm mãi...

XLVI

O novo rei

Ao fim das exequias que duraram dias, quando o corpo do rei descansou para sempre e os sinos tangeram a derradeira badalada de defuntos, a rainha, que durante esse tempo vivera em uma constante agitação nervosa, tomada de animo, derramando lagrimas ás escondidas e vindo á côrte com breves sorrisos melancolicos, pensou, ao recobrar o alento, no seu verdadeiro estado.

O filho fôra acclamado na vespera, tornara-se rei; e ella, agora, começava a sentir uma singular vontade de paz e de socego.

Tinham-se acabado as dores, diziam os cortezãos; ella pensava comsigo que, se umas tinham terminado, outras mais crueis, mais horrorosas iam começar. A dor do abandono, a saudade, como uma flor de aroma envenenado, matava-a aos poucos, dava-lhe inconcebiveis torturas. Ao seu espirito tudo parecia horroroso.

E tanto que recolhera aos velhos paços de Alcantara, não tendo a coragem de se retirar para um convento.

Maria Anna de Austria foi rainha até no fim; não se encontrou simples mortal aos olhos dos seus subditos, e, no entanto, soffrera como nenhuma mulher; não veiu para a côrte derramar lagrimas por el-rei; porém o seu pranto foi mais violento e terrivel. Lembrava-se sempre do monarcha; dizia-se desditosa para comsigo mesma, e acabava a meditar na **vida que teria dahi para diante.**

Amara-o sempre singularmente como uma doida; jamais deixara de cumprir para elle os seus deveres de mulher extremosa; o perdão affluira-lhe aos labios nos poucos momentos, quando mais soffria a sua alma, quando o ciume mais a torturava e a sua carne jamais deixara de estremecer ante o olhar delle.

O abandono de D. João V dava-lhe resignação. E' asim que nascem as esposas martyres.

Agora, além entre as paredes do velho solar, ella meditava na vida e estremecia ao lembrar-se do que soffrera; mas, apesar de tudo, chorava sempre, tinha saudades do marido.

Ambicionava do intimo da alma vel-o entrar pelo seu aposento, carrancudo, após os seus máos negocios de amor, jovial depois dos bons, sentia a necessidade de lhe perscrutar os arcanos do coração, de lhe adivinhar nas olheiras cavas as largas orgias, de lhe sentir na colera os seus desgostos.

A tudo se acostumara; tudo ardentemente desejava e sentia. Se elle voltasse, se elle vivesse ainda!

Era nestes momentos que lhe chegava o delirio e mais chorava; era nestas crises que se sentia verdadeiramente angustiada.

Ainda existiam cysnes brancos no lago da quinta; porém elles, naquella quadra, pareciam remanchos, não suflavam as pennas.

Havia um que ella conhecia desde ha muito; era toda branco, garboso, cheio de magestade, o sultão daquelle lago, que vivia altivo e cheio de si entre as formosas odaliscas aladas, do aquatico harem. E a esse mesmo via-o caido e murcho, esmorecendo, soffrendo de um mal mortifero. Não tinha especie alguma de alegria a bella rainha, desde que o marido se finara.

E em um pesadello, na mais completa opposição, o filho reinava, esquecia o cadaver do pai, começava a ser rei com a camarilha ao lado e quasi feliz; não seguia as idéas do fallecido rei; era differente, um enygma vivo, um monarcha mal affeito á politica, mais entregue aos seus trabalhos de torno e á musica, que cultivava com amor.

Maria Anna de Austria conservava as suas damas; porém, mal as via; mas nesta tarde chuvosa e pesada, a condessa de Vila Nova, entreva mais confiadamente, buscando distrail-a.

— Senhora... real senhora...

— Condessa!...

Ergueu para ella os olhos, suavemente abertos, e ficou á espera.

— Não sabeis as ultimas novidades!

— Quê?! Oh! mas que me importam!...

Todos os dias obtinha a mesma resposta; mas naquelle dia não desanimou; sorriu-lhe e continuou na mesma toada:

— Lembrais-vos da santa Madre de Deus?!

— Soror Violante?! interrogou ella muito á pressa.

— Sim, real senhora, soror Violante!

— Mas que lhe succedeu?!... Procura-me, talvez?!

E veiu-lhe uma ancia de estar junto della, de consolarem-se ambas a sua dor. A rainha deixara de ser egoista no amor, como em tudo, desde que o objecto desse affecto deixara o mundo e vivia em outras espheras.

— Oh! Real senhora, não... mas como andais, que nem vos chegam os ruidos do mundo!...

— Então!...

— Appareceu, emfim, o seu corpo, na praia do Restello, quasi a tocar o templo!... Levaram-na para lá e deixaram-na enterrada no carneiro... Tem corrido para Belem o povo em massa... O castigo da sua morte, como elles dizem, denuncia alguma coisa de tragico...

— Mas, soror Violante...

— Matou-se... Tenho disso a certeza... E matou-se por el-rei...

— Oh!...

— Sim, real senhora, amava-o muito, amava-o de mais!...

A rainha abanava lentamente a gentil cabecinha e acabava por dizer.

— Mas como podeis affirmar tal coisa?!... Como?!

— Acabo de falar com a sua companheira...

— A filha do Camões?!

— Sim, real senhora, Maria da Graça! E ella me narrou tambem que D. Luiza Clara de Portugal tornara para os braços do duque de Lafões!...

— Sempre "Flor da Murta"... A eterna mulher de alcunha... a "Flor da Murta"!

Dizia isso desdenhosamente e comparava-as.

Uma resignara-se, a outra não o conseguira. E entre ambas não sabia qual preferir.

De um lado a mulher que olvidara depressa o amor do rei; do outro, aquella que morrera por temer olvidal-o tambem. E de repente exclamou:

— E soror Paula?!

Era dessa que mal desejava saber; era a maneira por que encarava a morte do rei que lhe queria surprehender. E a Vila Nova retorquia logo:

— Madre Paula, essa lamenta apenas o amor do filho...

— Do bastardo?!

— De D. José, o menino de Palhavã!...

— E de el-rei? !

— Não o esqueceu; porém não soffre!

Perante essas tres mulheres mais se convencia que fôra ella a unica, a verdadeira amante de el-rei.

Jamais ambicionara o mando: jamais lhe lançara em rosto as suas conquistas, desde o dia em que lhe conhecera o temperamento; por isso, por todas essas coisas, começava a ver-se superior ás outras e detestava-as.

A santa, sem coragem para o martyrio, parecia-lhe hedionda de egoismo; a Paula, mais calada, já sem lagrimas, a adorar o filho, repugnava-lhe porque a achava tambem egoista; e a "Flor da Murta", muito varia, amando de novo o duque, cahia aos seus olhos em escala infima e vil das barregãs.

Sem duvida, fôra ella a menos amada, a sua verdadeira amante.

E para a Villa Nova, em um impeto de curiosidade, mais interessada pelo que succedia, interrogou:

— E a Margarida do Monte?!

Chegava-lhe um rubor ás faces; no entanto, ficava a aguardar a resposta com impaciencia:

— Engordou... Vive no seu retiro sem necessidades, goza ri...

Encolheu os hombros, lembrou-se de mais, de muitas mais, e apenas perguntou de novo:

— E as monjas?! as mãis dos bastardos?!

— Soror Margarida Maxima conserva-se no Lorvão; da franceza ignoro o paradeiro...

A rainha continuava com o mesmo sorriso melancolico nos labios, e acabava por dizer:

— E assim tudo desapparece, tudo acaba! até o amor... O amor... Como elle segue o caminho de outros sentimentos.

Baixinho, em um segredo, accrescentou ainda:

— Isso em certas almas... Sim, porque em outras...

— Que, real senhora...

— Eternamente vive!...

E começou a chorar, fixando o lago, tristonho sob a chuva e onde o cysne velho e branco boiava sósinho.

A Villa Nova curvara a cabeça, ficava em uma abstracção ao comprehender a verdade que ella dizia.

Cahiam sempre as mesmas cordas d'agua, toldava-se o céo e ouviam-se nas ruas ruidos augmnetados e rezados.

(Continúa).

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A venda na Pharmacia Bragantina —— RUA URUGUAYANA N. 105
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

PREÇOS ESPECIAES

Para as **SOMBRINHAS**: de linho, filó, renda, seda, etc.

PARA SENHORAS E MENINAS

ESTA SEMANA SÓMENTE

GRANDES EXPOSIÇÕES

CASA RAUNIER

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 198

Tosse, Defluxo, Bronchite
PASTA E XAROPE DE NAFÉ
DELANGRENIER
75 annos de bom exito

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crème puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Pheo-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS
PHOSPHOROS
de páo e de céra são incontestavelmente os da
MARCA OLHO
premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908
COMPANHIA FIAT LUX
ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos propietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

TRASPASSA-SE

Bernardo Vianna & C., por motivo de mudança para a rua da Quitanda ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, traspassam a sua loja da rua da Quitanda n. 164, com magnifica armação e mais utensilios, tendo cinco portas de frente e sobrado. Trata-se na mesma loja

TABACARIA PENAFIEL.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83
59

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 121

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 404
AGENCIA 415

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.
Vendas em grosso. 20, R. St-Lazare, Paris.
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada cigarro.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou reunido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**288**	25$000
N.	**289**	600$000
Aproximação	**290**	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 415

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

SOBRADO PARA MORADIA

Aluga-se, por preço commodo, um bom sobrado, na rua do Cunha n. 62 (Catumby), tendo tres bons quartos, duas boas salas, cozinha e quintal.
As chaves estão na loja do mesmo predio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, moderno, loja. 319

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES

Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas —Não ha espera — ás 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias santos
Programmas mudados nas terças e sextas-feiras **35 Rua Visconde do Rio Branco 35**—Esquina da Avenida Gomes Freire

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

Devendo representar-se na proxima semana a peça em cinco actos de A. Bisson—**A primeira causa (Femme X),** um dos maiores successos do theatro Porte St. Martin, de Paris, e do theatro D. Amelia, de Lisboa, vão realizar-se as ultimas representações do celebre vaudeville, de extraordinario exito — **Theodoro & C.,** que só será representado seguidamente até domingo, 19, em *matinée* e á noite.

HOJE 11ª representação **HOJE** do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto—**Páos ou espadas.**
Amanhã, o celebre vaudeville — **THEODORO & C.**—Domingo, em *matinée*, ás 2 horas da tarde— **THEODORO & C.**

Na proxima semana — **9ª récita de assignatura,** 1ª representação da peça em cinco actos, de Bisson—**A PRIMEIRA CAUSA (Femme X).**
Os bilhetes estão a venda. 418

THEATRO S. PEDRO

Empreza—F. SERRADOR—DIRECÇÃO BIANCO
Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas
DIRECÇÃO AUGUSTO PAPKE

HOJE Quinta-feira 16, HOJE
A's 8 1/2 da noite
Récita extraordinaria
com a representação da grandiosa e popular opereta, musica de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS
(DOLLAR PRINZESSIN)

Maestro concertador e director de orchestra
CARLOS KAPELLER

Amanhã, sexta-feira — 7ª récita de assignatura, com a linda opereta em tres actos, pela primeira vez no Brazil, **Herbstmannoever** *(Manobras do outomno)*.

SABBADO — Penultima récita — **Beneficio da Sra. Merviola.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE —— HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL
— EM —
Beneficio de uma senhora entrevada

Matinée da 1 1/2 ás 5 horas da tarde com oito bellissimos films e no palco grandes novidades

Soirée das 6 1/2 ás 12 da noite
Com um bellissimo e artistico programma de films dos melhores fabricantes e no palco a engraçada farça lyrica ornada com cinco bellissimos numeros de musica

O barrado ou dueto de tres

Tomam parte os artistas
Maria Brizuela, S. Rosalvos e o grupo
Augusto Annibal

Grandioso successo do Cinema Brazil

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
South American Tour
HOJE Quinta-feira, 16 de junho **HOJE**
GRANDE ESPECTACULO VARIADO
IMMENSO SUCCESSO
— DO —
Colossal elenco artistico
Schenk Marvellys, Kola Wania Troupe, Los Paulastos, Colonial Gills, C. GIBEE, ODEO e E. CERCHI
E do formoso grupo de cançonetistas OLOSKA, GEORGETTE, DAVID, LILY D'ALBERT, LUCETTE BELVER, NINA NICETTE ETC

Sexta-feira — Desembarque nesta cidade do colossal **elephante,** acompanhado por
MISS PHILADELPHIA

Este **elephante** amestrado é o unico no mundo a executar, com rara intelligencia e perfeição, os exercicios mais variados entre os quaes, ir de bicycleta, tocar realejo, etc., etc. 411

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.
HOJE HOJE
Ultimo dia deste magnifico programma

1ª parte—ESPERTEZA DE POLICIAL—Linda novidade comica, mostrando como o ser esperto tem sempre grande utilidade. 2ª parte—BANDIDOS CORSOS—Sensacional episodio dramatico, cuja acção decorre na Corsega, em scenarios naturaes de rara belleza. 3ª parte—UM MARIDO QUE SO' AMA AS LOURAS—Esplendida comedia de fino entrecho e artisticamente representada por tres artistas da "Comedie Française". 4ª parte—O FILHO ADOPTIVO DO POLICIA—Impressionante episodio dramatico, com scenas de grande intensidade dramatica. Novidade de garantido exito. 5ª parte—A PEQUENA BRANCA NEVE — Cinematographia em cores. Série de arte da fabrica Pathé Fréres. Lindo episodio extraido do conhecido conto os Irmãos Grimm 5ª parte—DUELO DO DR. VISTA CURTA—Sensacional fita comica, em que se apresenta como protagonista o celebre artista comico Max Linder. Successo indiscutivel.

Será augmentado neste bello programma Os funeraes de S. M. Eduardo VII. Soberba fita tirada do natural da fabrica Gaumont

Amanhã novo programma

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE **HOJE**
9ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
Ultima representação da acção dramatica em tres actos de ALFREDO CATALANI

LORELEY

PERSONAGENS

Loreley	E. Poli-R.	Herman	Viglione Borghese
Anna	E. Allegri	Rudolfo	Dadó
Walter	Krismer		

Corpo de córos — Bailados — Banda — Numerosa comparsaria
MISE-EN-SCÈNE GRANDIOSA
Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão

PREÇOS DO COSTUME
Domingo, 19, MATINÉE—**TOSCA**—Com o celebre barytono GIRALDONI.
Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

EM ENSAIOS - BORIS GODOUNOW

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Quinta-feira, 16 de junho HOJE
Grandioso espectaculo em beneficio do popular actor comico
*** ITALO BERTINI ***
com a querida opereta em tres actos

O TOREADOR
Musica dos maestros I. CARRYL e MONCHTON

O beneficiado, para agradecer á legião dos seus admiradores, exhibirá a comedia em um acto—**NO JUIZ.**

Amanhã, sexta-feira— ESTRÉA da novissima opereta em tres actos — **La fanciulla del villaggio** (A' COUNTRY GIRL), do maestro Monchton.
Domingo — ATTRAHENTE MATINÉE.

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C. — Avenida Central n. 102.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL.

HOJE -- Soberbo programma -- HOJE

Soberbo e artistico conjunto de fitas escolhidas caprichosamente entre as ultimas creações dos melhores fabricantes.

1ª parte—**Sequestrada**—Sexta parte da serie de arte scientifica sob o titulo Dr. Phantom. Novidade de Raleigh & Robert.

2ª parte—**Capital e trabalho**—Drama de assumpto emocionante. Os effeitos de uma greve de operarios. Scenas arrebatadoras.

3ª parte—**O guarda-chuva de Tricot**—Esplendida chalaça de um comico irresistivel. Scenas originaes e de successo.

4ª parte—**Aristodemo**—Novidade artistica e historica da fabrica Milano Film. A acção decorre em plena Grecia. Esforço das bellezas famosas e das artes deslumbrantes.

5ª parte—**A vertigem.** Empolgante drama moderno. A terrivel revelação de um sonho mostra o abysmo prestes a receber uma culpada. Scenas bellissimas.

6ª parte — **Tricot libertino**—Hilariante aventura comica do impagavel Tricot, o mais burlesco de todos os burlescos. Scenas de impagavel graça.

SEMPRE NOVIDADES DE SUCCESSO
Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York

Hoje --- Grandioso Programma novo --- **Hoje**
Com cinco novidades escolhidas entre os melhores fabricantes

PRIMEIRA PARTE
REGIMENTO DINAMARQUEZ
Bella fita do natural que nos apresenta os exercicios do regimento de cavallaria executados dentro d'agua

SEGUNDA PARTE
O CIUME
Impagavel comedia de bellissimos trucs

TERCEIRA PARTE
OLIVIERO TWIST
Soberbo film d'art extraido do romance de Dickens

QUARTA PARTE
O DIABO COXO
Rica fantasia das mil e uma noites, de assumpto completamente novo e maravilhoso

QUINTA PARTE
DISTRACÇÕES DE CRETINETTI
Comica irresistivel de grandioso successo.

SEXTA-FEIRA — programma novo com as ultimas novidades da **Biograph.**

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
HOJE Quinta-feira HOJE
Programma novo, no qual se destaca o bello film d'arte Os filhos de Eduardo IV

1ª PARTE
O VALLE DE AUZASCA
Scena natural

2ª PARTE
OS FILHOS DE EDUARDO IV
Surprehendente film d'art. Ultima novidade

3ª PARTE
O clown Zerto com sua quadrilha de cães
Film natural

4ª PARTE
NICK CARTER ACROBATA
Bella fita sentimental

5ª PARTE
A CARVOEIRA
Scena comica

6ª parte—NO PALCO: A chistosa comedia **—1.000 francos por um camarote,** pela troupe do SOBERANO, dirigida pelo actor Barbosa.

ATTENÇÃO—Este programma será augmentado com os seguintes films: — **A mão do destino,** film da afamada fabrica Vitagraph — e — **Tricot libertino,** fita comica da actualidade.
Todos ao SOBERANO!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 16 de junho HOJE
Successo! Sempre successo!
MONUMENTAL ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte os mais importantes exercicios de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, pela **23ª** vez a famosa opereta em tres actos e um quadro, traducção por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE
A acção em Paris — Actualidade

Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Bailados com projecções electricas

Principiará ás 8 horas da noite.
Amanhã---**DESCANSO!**
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 416

CINEMA-PATHE'

MATINÉE E SOIRÉE CHIC
Orchestra no salão de espera na matinée e soirée

12º NUMERO DO PATHÉ JORNAL
ASSUMPTO
Parada no prado da Mooca—S. Paulo pela POLICIA E Corpo de Bombeiros
11 DE JUNHO 1910
NA CAPITAL FEDERAL

FILM PATHE'
Transporte do corpo do rei Eduardo VII do palacio á Abbadia em presença do rei Jorge V da rainha Mary, da rainha mãi, do rei da Dinamarca, do rei e rainha da Noruega.
SEGUNDA PARTE
Em Londres
FUNERAES
DE
S. M. O REI EDUARDO VII

COMO EXTRA
BRANCA NEVE
A ARVORE DA FELICIDADE
DUELO DO SR. MYOPE
por MAX LINDER

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje
Bellissimo e variado programma

EM SOIRÉE
Das 7 horas da noite em diante

novo film a cores com uma nova apotheose

Brevemente—**CHANTECLER.**

N. B.—Esta empreza não tem credores.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quinta-feira, 16 de junho HOJE
Récita POPULAR com abatimento de 40 % em todas as localidades
representando-se a peça em tres actos, original brazileiro de JOÃO LUSO
O CEGO

Amanhã, sexta-feira— Festa artistica do distincto e applaudido actor CARLOS SANTOS, com as ultimas representações das applaudidas peças — **Serão nas laranjeiras** e a 1ª representação do— **Sal immortal,** de Lopes de Mendonça. Notavel creação da distincta actriz Adelina Abranches.

DIA 20 — Festa artistica da intelligente actriz MARIA PIA, com as representações— **Um marido ideal**— e o episodio dramatico, em verso — **Dó sustenido**— de Mario de Almeida, em 1ª representação.

Attendendo ao grande numero de pedidos para os dois unicos concertos do eminente violinista Jan Kubelick, a empreza roga aos Srs. assignantes o obsequio de retirarem os seus bilhetes.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Cascadões, Avenida Central n. 108 das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

DIA 21— Festa artistica do autor do— **Nó cego,** Sr. JOÃO LUSO.

DIA 22— Despedida da companhia com festa artistica da intelligente actriz LAURA CRUZ. 422

THEATRO RECREIO DRAMATICO

A COMPANHIA TAVEIRA, do THEATRO DA TRINDADE DE LISBOA, aquella que melhores elementos artisticos possue para o desempenho do seu vasto e variado repertorio, previne o publico de que na terça-feira 21, em 5ª RECITA DE ASSIGNATURA, serão inauguradas as RÉCITAS DA MODA com a 1ª representação da opera de Rossini (em portuguez) **O barbeiro de Sevilha,** para estréa da distincta soprano-ligeiro ISABEL FRAGOSO. Os bilhetes desde já á venda.

HOJE Quinta-feira 16, HOJE
A's 8 1/2 horas
ESPECTACULO ARTISTICO!
a opera-comica em quatro actos

D. CESAR DE BAZAN

Amanhã — 4ª récita de assignatura, *S. A. R. o Principe Consorte* sendo o papel de principe desempenhado pelo actor Leitão. 477

CINEMA ODEON

HOJE Quinta-feira, 16 de junho **HOJE**
INCOMPARAVEL PROGRAMMA
ULTIMOS FILMS DA CASA PATHÉ FRÈRES
CAÇA AOS LOBOS NOS STEPPES DA RUSSIA
A ARVORE DA FELICIDADE
Fantasia colorida
VINGANÇA GENEROSA
Comedia dramatica
BRANCA DE NEVE
Série de arte Pathé Frères. Cinema em cores
DUELO DO SR. MYOPE
Scena comica do Sr. Max Linder

FUNERAES DE EDUARDO VII
Soberba fita natural nos mostrando todos os detalhes das grandes cerimonias realizadas na Inglaterra.

NOTA—A fita que hontem a empreza iniciou e continúa hoje a exhibição, representa os funeraes do grande monarcha e é inteiramente differente da outra que nos mostrava unicamente a trasladação do corpo para Westminster.

COMO EXTRAORDINARIA
Regata do Yacht Club Brazileiro